Porto Alegre, Quarta, 18 de Setembro de 2024 - Ano 24 - Número 8400

GOVERNOS GAÚCHO E FEDERAL ATUARÃO DE FORMA CONJUNTA NO GERENCIAMENTO DE OBRAS CONTRA ENCHENTES DO RS.

Ricardo Stuckert / PR

Uma portaria assinada em Brasília pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governador Eduardo Leite oficializou nessa terça-feira (17) a criação de um conselho gestor de projetos para modernização e construção de sistemas contra enchentes no Rio Grande do Sul. O colegiado terá a participação de três integrantes do Executivo estadual e dois do federal. Página 46

LULA DEVE DECIDIR NESTA SEMANA SOBRE A VOLTA DO HORÁRIO DE VERÃO; VEJA OS PRÓS E CONTRAS.

Página 21

Reprodução

PARA MENORES DE 16 ANOS, INSTAGRAM CRIA "CONTA DE ADOLESCENTE" PARA DAR MAIS CONTROLE AOS PAIS.

O Instagram lançou nessa terça-feira (17) sua conta para adolescentes, uma sessão que oferece mais privacidade e restrições – controladas pelos pais – do que perfis tradicionais para adultos, e apenas usuários com 16 anos ou mais podem alterar algumas dessas configurações. Página 73

EMPRESAS DE APOSTAS QUE NÃO PEDIRAM AUTORIZAÇÃO AO GOVERNO VÃO DEIXAR DE OPERAR NO PAÍS JÁ NO MÊS QUE VEM.

Página 29

Onda de incêndios: seca e fogo ameaçam safra e exportações à Europa, e Brasil articula adiar nova lei da União Europeia.

As queimadas recordes este ano terão um custo econômico para além das perdas na agricultura brasileira, no País que é líder nas exportações de diversos produtos, como soja, milho, café, açúcar, suco de laranja e carnes. Integrantes do governo e do setor privado admitem que os incêndios preocupam não só pelo fogo em si, mas porque podem ser usados para desqualificar a produção brasileira.

Esse risco para as exportações se soma à queda de diversas safras, o que torna a crise conjunta do fogo e da seca uma ameaça econômica.

Diante desse cenário, o governo tem levado ao exterior a mensagem de que os incêndios ocorrem em meio a uma forte seca, de que há suspeita de ações criminosas e que outros países também sofrem com o fogo. Além disso, afirma que o Brasil está atuando para conter os problemas. Por isso, argumenta o governo Lula, não haveria motivos para punir as exportações brasileiras.

O governo tenta contornar críticas sobre as queimadas em um momento particularmente delicado: a nova regra da União Europeia (UE) que veta importações de produtos oriundos de áreas desmatadas entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. Agilizar compromissos assumidos, como o fim do desmatamento ilegal e a melhora do sistema de rastreabilidade de animais, é um caminho em discussão, como forma de aliviar a pressão externa.

Impacto

Integrantes do governo sabem que a UE e outros parceiros internacionais não voltarão atrás na aplicação de leis mais rígidas na compra de produtos de áreas desmatadas, mas pedem mais tempo de adaptação às novas regras. Para atingir esse objetivo, além de conversas bilaterais, o Brasil tem como estratégia chamar os países com florestas tropicais e exportadores de produtos agrícolas para pressionar as nações desenvolvidas. São exemplos Colômbia, Equador, Malásia, Indonésia e Congo.

Somente para o bloco europeu, a estimativa é que o Brasil deixará de vender mais de um terço do que embarca, algo em torno de US$ 15 bilhões por ano. Carne, café, cacau, produtos florestais e soja estão entre os produtos que podem ser atingidos.

Roberto Perosa, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, diz que o governo brasileiro concorda com a legislação, mas não há tempo hábil para que as nações se organizem para cumprir as exigências:

"Pedimos uma prorrogação, para que possamos nos estruturar. Mesmo assim, o Brasil tem a produção mais sustentável do mundo e, com certeza, conseguirá entender e responder a todos os questionamentos."

Perosa salienta que as queimadas e os desmatamentos não ocorrem só no Brasil. Por isso, é preciso trabalhar de forma integrada, para que haja atuação conjunta frente às mudanças climáticas por meio da agricultura, que captura e sequestra carbono na atmosfera.

Joédson Alves/Agência Brasil

As queimadas recordes este ano terão um custo econômico para além das perdas na agricultura brasileira.

"Está pegando fogo não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos, no Canadá, na Ásia, enfim, temos uma grande mudança climática ocorrendo no mundo todo", diz Perosa.

Já o diretor de Política Comercial do Itamaraty, Fernando Pimentel, afirma que o governo tem tomado medidas para coibir as queimadas e diz que elas estão vinculadas a uma seca histórica:

"Chamam atenção, sem dúvida, mas existe uma atitude muito firme do governo no combate aos incêndios."

Ex-secretário de Comércio Exterior, o consultor internacional Welber Barral lembra que outros parceiros internacionais importantes devem seguir a mesma linha dos europeus em relação ao desmatamento, como os Estados Unidos e o Reino Unido. Para ele, as queimadas acabam chamando uma atenção negativa contra o Brasil.

"É necessário que o Brasil não só tome medidas efetivas, como divulgue que está tomando essas medidas", afirma Barral, acrescentando que as emissões brasileiras estão bastante vinculadas a desmatamento e queimadas.

Fernando Sampaio, diretor da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), diz que as queimadas aumentam a pressão sobre para um controle melhor da rastreabilidade dos produtos agropecuários:

"O setor tem percebido que os impactos climáticos são bem reais. Há um esforço para que algumas agendas sejam aceleradas, principalmente o combate do desmatamento ilegal e a implementação do Código Florestal."

Marcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima, afirma que o Brasil já devia ter se preparado para a lei europeia. Ele diz que desmatamento e queimadas abalam a imagem do País, ainda mais quando surgem vídeos mostrando que os incêndios foram criminosos:

"Isso passa uma ideia de descontrole do País. É uma situação que acontece todos os anos, uma derrota do Brasil."

Lula diz que vai conversar com a União Europeia para que a lei antidesmatamento não seja incluída em acordo com o Mercosul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa terça-feira (17) que vai conversar, em Nova York (EUA), com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, para que a União Europeia (UE) não tente incluir no acordo comercial negociado pelo bloco com o Mercosul a questão da implementação da lei europeia antidesmatamento, prevista para entrar em vigor em dezembro.

"Passaram 30 anos dizendo que era o Brasil que não queria fazer o acordo. Nós decidimos, temos proposta, não inventem outro argumento para dizer que vão dificultar o acordo", disse Lula durante reunião no Palácio do Planalto para tratar do combate às queimadas no país.

Na semana passada, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura, Mauro Vieira e Carlos Fávaro, enviaram uma carta ao comando da Comissão Europeia pedindo que a lei antidesmatamento não entre em vigor, alegando que a legislação fere questões de comércio internacional e viola a soberania dos países afetados por ela.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Lula conversará com Ursula von der Leyen em Nova York.

A legislação europeia, aprovada em 2022, prevê a proibição da importação de produtos originários de áreas que foram desmatadas a partir de 2022, mesmo em áreas em que o desmatamento é legalizado.

A nova lei tem como foco sete setores: carne, café, cacau, produtos florestais (que abrange papel, celulose, bem como madeira), soja, óleo de palma e borracha. A lista inclui derivados, como couro, móveis e chocolate. No ano passado, o Brasil vendeu US$ 46,3 bilhões ao bloco europeu. Com a lei, há impacto potencial de US$ 14,7 bilhões, valor equivalente, por exemplo, ao que o país embarcou para o Oriente Médio (cerca de US$ 15 bilhões) em 2023.

A carta, de duas páginas, também ressalta que a medida tem aspectos extraterritoriais que contrariam o princípio da soberania; estabelece tratamento discriminatório entre países, ao afetar somente nações com recursos florestais, como o Brasil; aumenta o custo das exportações, sobretudo para pequenos produtores; e viola princípios e regras do sistema multilateral de comércio.

"A EUDR foi desenhada sem conhecimento de como funciona o processo produtivo e exportador dos diferentes produtos e qual a realidade em cada país", destaca o texto assinado pelos ministros brasileiros.

Tanto o governo quanto produtores brasileiros já estiveram em Bruxelas, na Bélgica, onde é a sede da União Europeia, para pedir que a nova legislação não saia do papel. Disseram aos europeus que há desafios operacionais para sua implementação.

Vieira e Fávaro ressaltam, no documento, que o Brasil reconhece que os desafios ambientais transcendem fronteiras nacionais. Lembraram que, no plano interno, o presidente Lula anunciou o compromisso de acabar com o desmatamento ilegal até 2030, a emissão zero de gases de efeito estufa na matriz energética e o reaproveitamento de pastagens degradadas, como forma de garantir o crescimento sustentável da produção agrícola brasileira.

Tua vida também é uma correria?
Abre tua conta no Banri pelo app.
Baixe o app e clique em "Quero ser cliente".
Em poucos minutos, você abre a conta sem mensalidade e com limite de R$ 500,00.*
E ainda leva um Cartão de Crédito sem anuidade e com limite de R$ 1.000,00.**
Além de fazer tudo no digital, você pode ir até uma agência quando quiser.
Baixa o app:
Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200
Siga nossas redes sociais:
*Sujeito à análise de crédito. **Sem anuidade para uso mensal de no mínimo R$50 e sujeito à análise de crédito.
banrisul

Lula diz que sugeriu às Forças Armadas que recrutas sejam treinados para combater queimadas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que sugeriu às Forças Armadas que os recrutas sejam treinados para combater queimadas e enfrentar desastres climáticos.

Lula falou durante uma reunião no Palácio do Planalto com ministros e chefes de poderes para discutir ações contras as queimadas florestais que assolam o País.

O presidente afirmou que fez a sugestão sobre as Forças Armadas para o ministro da Defesa, José Múcio, e para o comandante do Exército, general Tomás Paiva.

"Eu tive uma conversa muito longa com o ministro José Múcio e o General Tomás. E a sugestão que eu dei para ele é que daqui para frente todos os 70 mil recrutas que são convocados para as Forças Armadas todo ano, e a gente não tem guerra, portanto, não precisa preparar ninguém para a guerra porque a gente não vai querer guerra, que essa meninada seja preparada para enfrentar a questão climática", disse o presidente.

Ricardo Stuckert/PR

Lula também disse que Brasil não está 100% preparado para eventos extremos.

A proposta, segundo Lula, vai além do treinamento militar. Ele destacou que, com a ausência de conflitos bélicos, o foco dos recrutas poderia ser redirecionado para áreas essenciais, como o combate a incêndios florestais e a gestão de desastres naturais, como enchentes e outras emergências relacionadas ao clima.

Lula destacou ainda que a formação desses recrutas seria uma solução importante para ampliar a capacitação local nas prefeituras, fortalecendo as defesas contra os impactos das mudanças climáticas.

"As prefeituras poderão ter gente especializada nas suas cidades, esse é um tema que eu quero conversar com a próxima marcha dos prefeitos", completou Lula, reforçando a importância de cada município contar com brigadas de defesa civil especializadas, com o objetivo de minimizar a dependência do governo federal em situações de crise.

O presidente também salientou que o combate aos problemas climáticos não deve ser responsabilidade exclusiva do governo federal, mas sim uma prioridade em todas as esferas de governo.

"Quando dá uma dor de barriga em Roraima, quando dá uma dor de barriga no Acre, é um problema que lá precisa ter estrutura para cuidar disso e não precisar se socorrendo do governo federal", afirmou.

Na mesma reunião, Lula também disse que o Brasil não está 100% pronto para lidar com eventos climáticos extremos. "Nós tivemos, nos últimos dias, um agravamento da situação no Brasil", declarou o presidente, na fala de abertura do encontro.

"O dado concreto é que hoje, no Brasil, a gente não estava 100% preparado para cuidar dessas coisas . As cidades não estão cuidadas, até 90% das cidades não estão preparadas para cuidar disso. Os estados são poucos os que têm preparação, que tem Defesa Civil, Bombeiro e brigadistas , quase ninguém tem", seguiu Lula.

Presidente do Supremo diz que crimes ambientais devem se tratados com "a gravidade que possuem".

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou nessa segunda-feira (16), que os crimes ambientais "se tornaram gravíssimos" e que o Poder Judiciário deve dar a esses temas "a gravidade que efetivamente eles possuem".

José Cruz/Agência Brasil

Segundo Barroso, o Poder Judiciário deve dar a esses temas "a gravidade que efetivamente eles possuem".

Na abertura da 2ª Reunião do Observatório do Meio Ambiente e das Mudanças Climáticas do Poder Judiciário, realizada no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ele fez um apelo para que os juízes brasileiros tratem o tema com seriedade.

"A informação técnica que eu tenho é que, no Cerrado, até pode, excepcionalmente, ocorrer uma queimada espontânea. Porém, no Pantanal e na Amazônia, todas as queimadas são provocadas pela ação humana. Portanto tem a ação criminosa deliberada e a ação, também criminosa, mas culturalmente praticada, de queimada de lixo", disse o ministro.

Barroso também afirmou que está convocando todos os tribunais do País para apresentarem planos de sustentabilidade ambiental. Entre as medidas que Barroso quer incentivar estão a substituição da energia tradicional por usinas fotovoltaicas e redução no consumo de energia.

Ainda de acordo com o ministro, a ex-presidente Dilma Rousseff, presidente do Banco do Brics, assegurou o financiamento do projeto.

"Já conseguimos obter a promessa de financiamento do Brics. A ex-presidente Dilma Rousseff é presidente do banco e assegurou um fluxo financeiro para nós acudirmos a esses projetos que queremos implementar em todos os tribunais", disse Barroso. "São medidas que parecem pequenas, mas se cada um ao seu alcance tomar as medidas que lhe cabem, nós conseguimos avançar nesse processo", afirmou.

O presidente do Supremo ainda destacou o "momento dramático de queimadas" e disse que é preciso tomar "medidas judiciais, criminais e de conscientização da sociedade" para a não utilização do fogo em situação de risco.

A área queimada no Brasil este ano mais do que dobrou em relação a 2023. Desde janeiro, foram destruídos quase 11,4 milhões de hectares (cerca de 11 milhões de campos de futebol), alta de 116% em relação a 2023. O levantamento é do Monitor do Fogo, do MapBiomas, que reúne ONGs, universidades e empresas de tecnologia.

A escalada de focos de fogo em todo o País é a pior desde o início da série histórica do MapBiomas, de 2019. Em várias regiões do País, a fumaça de incêndios tem deixado o ar poluído e causado fenômenos como a "chuva preta", registrada no Rio Grande do Sul. Só em agosto foram 5,65 milhões de hectares destruídos, área equivalente à do Estado da Paraíba.

Lula apoia projeto do senador Davi Alcolumbre que endurece a Lei de Crimes Ambientais.

Como parte da resposta do governo federal às queimadas no País, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apoiou um projeto de lei de autoria do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) que endurece a Lei de Crimes Ambientais. O endosso do Planalto foi sinalizado por Lula durante a reunião com dos três Poderes sobre o enfrentamento aos incêndios, no fim da tarde dessa terça-feira (17).

Parado na Câmara desde 2018, o texto de Alcolumbre — que é pré-candidato à presidência do Senado — prevê reclusão de um a cinco anos para quem pesquisar, lavrar ou extrair recursos minerais sem autorização, mais a aplicação de multa. Hoje, a pena é de de seis meses a um ano de prisão, mais multa.

Lula orientou o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), a apresentar um requerimento de urgência para o projeto de lei. De acordo com fontes do Palácio do Planalto, o texto foi escolhido como prioritário por já ter sido aprovado pelo Senado. Mas o Congresso também deve aprovar outras propostas que endurecem penas para quem cometer crime ambiental.

Ricardo Stuckert/PR

Na reunião dos três Poderes, o presidente pediu atenção especial de Arthur Lira ao texto, que está parado na Câmara desde 2018.

Na reunião, Lula defendeu que o Brasil "não está 100% preparado para lidar" com eventos extremos, durante reunião com ministros e representantes dos Poderes sobre as queimadas e a seca histórica que atingem o País.

"Nós tivemos, nos últimos dias, um agravamento da situação no Brasil", declarou o presidente, na fala de abertura do encontro.

"O dado concreto é que hoje, no Brasil, a gente não estava 100% preparado para cuidar dessas coisas . As cidades não estão cuidadas, até 90% das cidades não estão preparadas para cuidar disso. Os estados são poucos os que têm preparação, que tem Defesa Civil, Bombeiro e brigadistas , quase ninguém tem", seguiu Lula.

O Brasil vive um período de seca recorde, que atinge estados de todas as regiões. A falta de chuvas, aliada a temperaturas mais altas para o período, tem facilitado o alastramento das queimadas na vegetação.

Grandes e importantes biomas para o equilíbrio ambiental do País — Amazônia, Cerrado e Pantanal — estão sendo gravemente afetados.

Até 9 de setembro, 18 milhões de hectares foram queimados nos três biomas, somados. A área equivale ao tamanho do estado do Paraná.

Durante o encontro, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou que o governo vai destinar R$ 514 milhões para combate a incêndios e seca na Amazônia. Os recursos serão designados em medida provisória assinada por Lula, que abre crédito extraordinário a diversos ministérios e autarquias.

REDE
Praia
TRAMANDAÍ FM · CAPÃO FM · TORRES FM
XANGRI-LÁ FM · IMBÉ FM · CIDREIRA FM

Lula diz que queimadas parecem provocação e que o Brasil não está 100% pronto para lidar com eventos extremos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu, nessa terça-feira (17), que o Brasil "não está 100% preparado para lidar" com eventos extremos, durante reunião com ministros e representantes dos Poderes sobre as queimadas e a seca histórica que atingem o País.

"Nós tivemos, nos últimos dias, um agravamento da situação no Brasil", declarou o presidente, na fala de abertura do encontro. O objetivo da reunião, segundo o governo, é dar um caráter de política de Estado ao combate às queimadas.

"O dado concreto é que hoje, no Brasil, a gente não estava 100% preparado para cuidar dessas coisas . As cidades não estão cuidadas, até 90% das cidades não estão preparadas para cuidar disso. Os estados são poucos os que têm preparação, que tem Defesa Civil, Bombeiro e brigadistas , quase ninguém tem", seguiu Lula.

O Brasil vive um período de seca recorde, que atinge estados de todas as regiões. A falta de chuvas, aliada a temperaturas mais altas para o período, tem facilitado o alastramento das queimadas na vegetação.

Grandes e importantes biomas para o equilíbrio ambiental do País — Amazônia, Cerrado e Pantanal — estão sendo gravemente afetados.

Até 9 de setembro, 18 milhões de hectares foram queimados nos três biomas, somados. A área equivale ao tamanho do estado do Paraná.

Durante o encontro, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou que o governo vai destinar R$ 514 milhões para combate a incêndios e seca na Amazônia. Os recursos serão designados em medida provisória assinada por Lula, que abre crédito extraordinário a diversos ministérios e autarquias.

Participaram, além de Lula, os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso.

Além deles, também estiveram no encontro a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Segundo o presidente, o que se percebe no País, com a experiência da tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul e as queimadas neste semestre, é que a "natureza resolveu mostrar suas garras".

"O que nós estamos percebendo, depois do que aconteceu no Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul, é que a natureza resolveu mostrar suas garras: 'ou vocês cuidam de mim, ou eu não sou obrigada a aguentar tanta coisa errada que os humanos estão fazendo'", frisou.

Também na reunião, Lula disse que já sugeriu às Forças Armadas que treinem recrutas para combater queimadas nos biomas do País.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que não é necessária uma orientação geral para fechamento de escolas em áreas afetadas pela fumaça.

Segundo a ministra, muitas vezes, o ar na escola é menos poluído que em casa. Para Nísia, eventuais fechamentos devem ser analisados caso a caso.

Incêndios criminosos

A ação criminosa é um tema de grande preocupação do governo federal, segundo o presidente Lula. Ainda durante a fala, o petista lembrou que apesar de não ser possível provar que a maior parte das queimadas no país é de origem criminosa, os focos de incêndio parecem "provocação".

Ricardo Stuckert/PR

Presidente se reuniu com ministros e chefes de Poderes no Planalto para tratar sobre ações integradas de governo.

"Há muita suspeita de que muitos dos incêndios são criminosos. Por exemplo, nós fomos fazer uma visita a uma comunidade na Amazônia e, na volta, parece provocação, mas nós encontramos vários focos de fogo, que foi feito aquilo pra gente ver que estavam tacando fogo mesmo, não estavam querendo esconder da gente", relatou.

"Em São Paulo, a quantidade de incêndios que teve, e a quantidade de cidades , no mesmo dia, é uma coisa impensável", seguiu.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, discursou em seguida e afirmou que, a pedido de Lula, a pasta estuda criar em caráter "emergencial" o Conselho Nacional de Segurança Climática.

O objetivo, segundo ela, é unir representantes do governo, do Congresso e da sociedade em torno da criação de recomendações para mitigar os efeitos dos eventos extremos.

Mais cedo durante entrevista, Marina afirmou que o Brasil tem cerca de 5 milhões de quilômetros quadrados sob risco de pegar fogo, por ação criminosa, em meio à maior estiagem da história recente do país.

O número representa quase 60% da área total do Brasil.

Crimes ambientais

Durante a reunião no Planalto, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), também presidido por ele, recomendará a todos os juízes que deem "preferência e especial atenção" à tramitação de inquéritos e ações envolvendo a punição de infrações ambientais, tanto criminais quanto cíveis.

A medida também inclui ações que envolvam medidas cautelares e prisões preventivas.

O ministro também afirmou que o órgão deverá editar uma medida que autoriza que os valores pagos como pagamentos de prestações pecuniárias possam ser destinados para o combate à emergência climática.

Por fim, explicou que ainda não se sabe quanto estará disponível pois parte deste dinheiro foi destinado à reconstrução do Rio Grande do Sul, castigado por chuvas em maio.

Governo Lula move ação de R$ 635 milhões contra fazendeiros por danos climáticos.

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, anunciou nessa segunda-feira (16), a primeira ação de dano climático protocolada em nome do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) por danos no Parque Nacional do Jamanxim, no Pará. Os alvos são cinco fazendeiros que, segundo o ministro, teriam cometido diversos atos ilícitos ambientais na região.

"Hoje anunciamos uma ação muito importante, primeira grande ação de dano climático que vamos apresentar representando o ICMBio. Será apresentada na Justiça Federal contra vários infratores no Parque Nacional Jamanxim, no Pará, na ordem R$ 635 milhões", disse o ministro em um evento na sede da AGU, em Brasília.

A ação já foi protocolada na Justiça Federal. O nome dos réus não foi divulgado, bem como a peça protocolada pela AGU, para evitar reações dos réus antes de o assunto ser despachado com o juiz responsável.

A procuradora-chefe da Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do Meio Ambiente da AGU, Mariana Cirne, disse que "nunca esteve tão evidente a necessidade de incluirmos o clima em nossas vidas". "Estamos abrindo uma nova etapa, levando em consideração as unidades de conservação", afirmou.

A ação por dano climático tem como objetivo buscar o ressarcimento por todos os danos, desde a devastação do bioma até a emissão de gases de efeito estufa, por exemplo. É a primeira ação do tipo protocolada pela AGU em nome do ICMBio, responsável por mais de 600 áreas de conservação ambiental no País. A ação foi anunciada pela Advocacia-Geral da União no momento em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem sendo pressionado a liderar uma reação contra as insistentes queimadas que assolam o País nas últimas semanas.

O governo Lula foi alertado sobre a seca, a maior desde o início da série histórica há 74 anos, e o risco de escalada dos incêndios florestais. Uma série de documentos incluindo ofícios, notas técnicas, atas de reuniões e processos judiciais mostra que a gestão petista tinha ciência do que estava por vir desde o início do ano.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A ação já foi protocolada na Justiça Federal.

O Ministério do Meio Ambiente afirmou que o governo se antecipou, mas que ninguém esperava eventos nas proporções atuais. Disse ainda que não é possível controlar a situação se o "povo" continuar provocando incêndios. Jorge Messias disse que Lula e o governo passam uma mensagem de que há "tolerância zero contra infratores ambientais" por meio da ação de dano climático protocolada em nome do ICMBio por danos no Parque Nacional do Jamanxim.

"A mensagem que vamos passar hoje com o anúncio desta ação por dano climático contra diversos infratores é muito forte, do presidente Lula: daqui para frente, governo federal terá tolerância zero contra infratores ambientais. que fique muito claro isso. não toleraremos de forma alguma qualquer infração ambiental", afirmou o ministro.

Apesar de se tratar de um caso específico - uma ação de punição pelos danos climáticos no Parque Nacional do Jamanxim (PA) -, o ministro Jorge Messias fez questão de ressaltar que a ação demonstra "com muita clareza à sociedade" essa posição do governo para "responsabilizar todos os infratores ambientais".

"Como sabemos que a degradação do meio ambiente e as ações que colocam em risco se dão pela mão do homem, temos que alcançar as pessoas. Uma questão fundamental e que demonstraremos com muita clareza à sociedade é que vamos responsabilizar todos os infratores ambientais", afirmou. (AE)

Em reunião com empresários, Lula diz que o ministro da Fazenda tem que passar entusiasmo e cita o vice-presidente: "Até o Alckmin passou entusiasmo".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nessa terça-feira (17) que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, "tem que passar entusiasmo", e brincou sobre o discurso do vice-presidente Geraldo Alckmin em um evento com empresários: "até Alckmin passou entusiasmo".

"Já falou meu ministro da Fazenda e toda vez que o Haddad vai falar eu falo: Haddad, você tem que passar entusiasmo. Até o Alckmin passou entusiasmo hoje, sabe!? Até o Alckmin", afirmou Lula.

As declarações de Lula foram dadas no contexto da economia brasileira, em um evento para formalizar convênios na área das exportações de pequenos negócios. Os convênios foram assinados entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

"Toda vez que a gente falar, tem que falar acreditando no que você está falando. Se falar com os olhinhos para baixo é porque não está acreditando. Você tem que olhar na cara das pessoas e falar com

Ricardo Stuckert/PR

"Toda vez que a gente falar, tem que falar acreditando no que você está falando. Se falar com os olhinhos para baixo é porque não está acreditando", declarou o presidente.

convicção, porque você está acreditando que aquilo vai acontecer. Se você acredita, você passa para as pessoas a certeza de que vai acontecer", emendou o presidente.

Essa não é a primeira vez que Lula reforça a importância do "otimismo na economia" e da importância do discurso. Em outras ocasiões, ele disse aconselhar Haddad para não se preocupar, porque "as coisas" iriam "dar certo".

"Destravar processos"

Durante o evento, Fernando Haddad destacou o potencial de exportação do Brasil, mas ponderou sobre a necessidade de um novo sistema tributário, de crédito e de garantias no País.

"Não falta talento no Brasil, não falta criatividade no Brasil. Isso nós já sabemos. Nós precisamos de instituições mais solidas, de apoio, de suporte a esse empreendedor e nós vamos colher os frutos dessa iniciativa muito rapidamente", argumentou Haddad.

Segundo o ministro da Fazenda é necessário destravar processos no Brasil, ainda mais num mundo onde se impõem desafios como a inteligência artificial e a transição ecológica.

"Se a gente fizer o mesmo com as exportações, não vamos pensar em 200 milhões de consumidores mas em R$ 8 bilhões de consumidores. É assim que a Coreia pensa, é a assim que a China pensa, é assim que grandes mercados pensam, garantindo os mercados domésticos, mas olhando para fora com ambição", completou.

Exportações

Já Geraldo Alckmin destacou os avanços na área da indústria e de financiamentos no Brasil, além das exportações brasileiras para a China. Segundo ele, neste ano, o país asiático assinou contrato para compra milionária desses grãos do Brasil.

"A China comprou em 2022 US$ 80 milhões de café do Brasil. O Brasil é o maior produtor do mundo e o maior exportador do mundo. O ano passado, passou de US$ 80 milhões para US$ 200 milhões. E, neste ano, só uma rede de cafés assinou contrato com a Apex de US$ 500 milhões. Então, é impressionante", disse Alckmin.

Ministra Anielle Franco faz seu primeiro discurso em público após denúncias de assédio sexual contra o então ministro Silvio Almeida.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, participou de um evento público pela primeira vez desde que surgiram denúncias de que o ex-ministro Silvio Almeida a teria assediado. Anielle discursou nessa terça-feira (17), no seminário "Mulheres na Liderança por um Brasil Mais Seguro", promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Sem citar o episódio, a ministra terminou sua fala citando Carolina Maria de Jesus: "A gente segue, apesar de tudo".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Sem citar o episódio, ela destacou a importância de mulheres em posições de poder.

Durante sua fala, Anielle destacou ações do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e falou da evolução dos instrumentos de proteção às mulheres, como a Lei Maria da Penha e a Delegacia da Mulher. Em vários trechos, seu discurso ressaltou a ideia de seguir em frente diante de dificuldades ("seguimos em frente, apesar de cada violência"; "mesmo nas dificuldades, não estamos sozinhas").

A ministra da Igualdade Racial também destacou a importância de as mulheres se sentirem seguras na condição de líderes, acrescentando que as histórias de mulheres retiradas do poder por meio de violência são comuns.

"Esse projeto político de País, que eu acredito e que certamente vocês também acreditam, passa por termos lugares como esse: mulheres à frente de espaços de poder, de decisão, sendo protagonistas de suas histórias sem que nenhuma pessoa possa tirá-la apenas por violentar."

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), também discursou na cerimônia e afirmou que só haverá igualdade no Judiciário quando os 11 ministros do STF forem mulheres. "Me falam: 'Mas vocês querem igualdade ou hegemonia?' Engraçado: quando eram 11 homens, ninguém dizia que era hegemonia, diziam que eram imparciais com a lei", declarou Cármen Lúcia.

Caso

A ONG Me Too acusou o ministro Silvio Almeida de assediar funcionárias do governo, com a ministra Anielle Franco entre as supostas vítimas; Anielle não acusou publicamente o então colega. O caso foi divulgado pelo portal Metrópoles. Lula demitiu Silvio Almeida em 6 de setembro. Conforme o jornal O Estado de S. Paulo, a reunião foi marcada por tensões.

Desde então, Silvio Almeida vem negando as acusações, classificando-as como "mentiras", "ilações absurdas" e sem "materialidade".

Inquérito

O ministro André Mendonça, do Supremo, decidiu nessa terça abrir um inquérito para apurar as acusações de assédio contra Almeida. O caso tramita sob sigilo na Corte.

Conforme informações da CNN Brasil, a avaliação do ministro é de que, para proteger e evitar exposição das vítimas e testemunhas, é necessário que o caso fique no STF e evite um "sobe e desce" de instâncias.

Havia dúvidas sobre a competência do Supremo ou da primeira instância da Justiça, já que Silvio Almeida foi demitido e perdeu o foro na Corte. O STF, no entanto, está prestes a ampliar a regra de foro.

O inquérito contra o ex-ministro ainda não trata de apurar algum crime específico. Ao acionar o Supremo, a Polícia Federal mencionou o suposto crime de assédio sexual.

Ministro Dias Toffoli, do Supremo, é internado em Brasília com broncopneumonia.

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi internado na noite da última segunda-feira (16) com broncopneumonia. De acordo com boletim do hospital DF Star, publicado no início da noite dessa terça (17), Toffoli está "estável, respirando espontaneamente e sem previsão de alta".

Desde o fim de semana, Brasília, onde Toffoli está internado, sofre com o fogo no Parque Nacional, uma área de mata preservada na parte norte da cidade. De acordo com pessoas próximas do ministro, o ar perto da casa dele estava impregnado com a fuligem causada pelo fogo e ele se sentiu incomodado.

Nessa terça, novamente, Brasília acordou com o efeitos das queimadas no ar. Pelo segundo dia consecutivo, escolas e faculdade cancelaram as aulas. Médicos recomendam que a população não faça exercícios físicos, para não se expor em excesso ao ar poluído.

Gustavo Moreno/STF/SCO

De acordo com pessoas próximas do ministro, o ar perto da casa dele estava impregnado com a fuligem causada pelo fogo no Parque Nacional.

A Polícia Federal abriu um inquérito para apurar as causas do incêndio. No começo da noite de segunda, a área atingida era de 2 mil hectares, segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Combate

O governo federal liberará um crédito extraordinário de R$ 514 milhões para combater os incêndios florestais que se alastram pelo País. O anúncio foi feito pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, e pela ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, em reunião entre representantes dos Três Poderes para discutir as ações de combate às queimadas.

Os recursos, informou Costa, serão distribuídos em diversos ministérios e serão usados para a aquisição de equipamentos e para a execução de medidas no curto prazo.

De acordo com a Casa Civil, uma parte dos recursos será destinada ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas para reforçar o monitoramento e enfrentamento às queimadas. Com o dinheiro extra, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o ICMBio poderão contratar brigadistas e alugar viaturas e aeronaves.

Também receberão o dinheiro a Polícia Federal e a Força Nacional de Segurança Pública, para reforçar as investigações e a repressão ao crime ambiental. A verba também será distribuída às Forças Armadas, para operações de apoio na extinção das chamas. Outra parte dos recursos será empregada na compra de cestas básicas e de alimentos às famílias da Região Norte afetadas pela baixa dos rios.

Se estiver de passagem pelo Congresso Nacional, cuidado, você pode tomar choque; entenda.

No Salão Azul do Senado Federal uma mulher encontrou uma velha amiga que não via há muito tempo. Uma já sinalizou que queria um abraço, enquanto a outra já deu um aviso prévio: "Não posso fazer isso porque estou dando choque", disse. A outra, mesmo assim, respondeu que iria abraçar: "Já cansei de tomar choque".

A Coluna do Estadão presenciou o diálogo e também descobriu que, há algumas semanas, deputados, senadores e quem está de passagem pelos salões do Congresso Nacional estão mais cauteloso com o contato humano. Tocar em alguém, no paletó da pessoa ou em uma superfície metálica já é o suficiente para tomar um pequeno e incômodo choque.

Não é uma pegadinha coletiva, mas um fenômeno físico resultado do alto fluxo de pessoas, do

Jonas Pereira/Agência Senado

Deputados, senadores e quem está de passagem pelos salões do Congresso Nacional estão mais cauteloso com o contato humano.

tapete e da secura de Brasília, onde não chove há mais de quatro meses. Chama-se eletricidade estática.

O físico Aquilino Senra, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, explica que se trata do acúmulo de cargas elétricas em uma superfície ou material, geralmente causada pela fricção entre dois objetos. Segundo ele, a baixíssima umidade de Brasília permite que o fenômeno ocorra muito mais vezes em comparação a lugares úmidos.

"Como o ar seco é um mau condutor de eletricidade, a carga acumulada no corpo não é facilmente dissipada para o ambiente. Assim, ao tocar outra pessoa, ou um objeto metálico, a diferença de potencial elétrico entre seu corpo e o outro objeto faz com que ocorra uma rápida descarga elétrica. Em ambientes úmidos a carga elétrica se dissipa mais rapidamente, reduzindo a probabilidade de acumular carga estática suficiente para causar um choque", conclui.

A eletricidade estática é um fenômeno científico que acontece quando os elétrons fluem entre dois corpos diferentes que foram aproximados ou tocados, gerando um excesso de cargas elétricas negativas na superfície de um dos corpos, até que elas sejam descarregadas em um corpo eletricamente neutro.

Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mostram que a última chuva em Brasília ocorreu no dia 24 de abril. No dia 3 de setembro, o Distrito Federal registrou 7% de umidade relativa do ar, o índice mais baixo da história. As informações são da Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo.

Companhia de energia intensifica esforço pela reconstrução do Rio Grande do Sul.

CEEE Equatorial/Divulgação

As equipes da CEEE Equatorial foram fortalecidas com a chegada de 150 eletricistas, técnicos e engenheiros, incluindo especialistas em redes subterrâneas para apoiar na reconstrução do sistema elétrico.

Passados os momentos mais difíceis da tragédia que castigou os gaúchos no mês de maio, reconstrução é a palavra de ordem nos quatro cantos do Rio Grande do Sul. Junto da infraestrutura de rodovias e habitações, o setor de eletricidade também foi bastante atingido. Uma força-tarefa vem sendo realizada pela CEEE Equatorial, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica em parte das regiões afetadas, para restabelecer a normalidade da vida no estado.

A empresa lançou nas redes sociais a campanha "Energia para Reconstruir", que busca apoiar o povo gaúcho e reforçar a cooperação para superar os obstáculos provocados pelas chuvas. "Estamos fazendo uma grande mobilização de estrutura, antecipando investimentos que seriam futuros, para impulsionar e dar suporte, tanto para as famílias quanto para o comércio e para a indústria do Estado", explica o gerente de Experiência com o Cliente da CEEE Equatorial, Marvin Ramgrab."

No período da enchente, a concessionária atuou 24h no monitoramento das áreas alagadas e inacessíveis, e, ainda, no religamento gradual do fornecimento de energia elétrica após a tragédia. "Participamos desde os primeiros dias, em que havia toda dificuldade de acesso. Utilizamos os caminhões da empresa e das companhias parceiras para apoiar no resgate de famílias e acessar locais onde só era possível entrar com caminhões de grande porte", relembra Ramgrab.

As equipes de frente da companhia foram fortalecidas com a chegada de 150 eletricistas, técnicos e engenheiros, incluindo especialistas em redes subterrâneas, para apoiar na reconstrução do sistema elétrico. Em números, foram realizados mais de 106 mil atendimentos por WhatsApp, mais de 340 mil via SMS e mais de 900 mil ligações foram recebidas e tratadas nos canais de Call Center da empresa, segundo dados da CEEE Equatorial. Além disso, as operações puderam ser aprimoradas com o apoio de 65 geradores de outros estados brasileiros, que ajudaram no fornecimento emergencial de energia.

Divulgação

A concessionária esteve atuante também no campo solidário e apoiou financeiramente as comunidades afetadas com mais de R$ 1 milhão.

Solidariedade

A solidariedade tem sido uma marca do povo gaúcho e brasileiro nestes últimos meses. Ainda há muito por fazer em diversas áreas importantes para o restabelecimento da rotina pré-enchente no estado, mas iniciativas voluntárias e doações têm ajudado no apoio àqueles que mais sofreram com as chuvas.

A CEEE Equatorial também esteve atuante no campo solidário. A empresa apoiou financeiramente as comunidades afetadas com mais de R$ 1 milhão, o que possibilitou a compra de 4 mil colchões, 720 travesseiros e lençóis e 600 cobertores. Além disso, em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA), foi arrecadado outro R$ 1 milhão. "Fizemos uma parceria com eles, em que a CUFA tinha uma meta de arrecadar R$ 1 milhão e eles arrecadaram R$ 500 mil. Nós dobramos o valor, complementamos com meio milhão essa arrecadação", conta o gerente.

A concessionária de energia firmou, ainda, outra parceria importante, com a Defensoria Pública, para auxiliar as pessoas que necessitavam de um comprovante de residência. "Nós implementamos o acesso à segunda via através do WhatsApp. Só nos meses de junho e julho foram 70 mil acessos, em que os clientes puderam ter o seu comprovante de residência, visto que muitos dos clientes perderam os documentos e precisavam desse comprovante para refazer suas documentações", relembra Ramgrab.

Nesse novo momento, em que o "forte, aguerrido e bravo" povo gaúcho busca a retomada da vida normal, campanhas e doações vindas de empresas e atores públicos têm tido grande importância. O suporte e a união de todos trazem a certeza de que o Estado do Rio Grande do Sul irá superar esse período triste da sua história da melhor maneira possível.

Empresa da ex-deputada federal gaúcha Manuela D'Ávila cobra R$ 1,5 milhão do PSD por causa de dívida de campanha de Alexandre Kalil em 2022.

Reprodução/Facebook

Um dos contratos firmados entre o empreendimento da ex-deputada não teria sido quitado.

A empresa D'Avila & Schaidhauer Consultoria em Comunicação LTDA, que pertence à ex-deputada federal Manuela D'Ávila, cobra o diretório municipal do PSD em Belo Horizonte (MG) pelo pagamento de R$ 1,5 milhão por serviços digitais prestados à campanha do ex-prefeito Alexandre Kalil nas eleições ao governo de Minas Gerais em 2022. O caso foi inicialmente divulgado pelo portal O Fator e confirmado pelo jornal O Globo.

A cobrança é referente a uma dívida aberta de R$ 1,59 milhão, que segundo os autos do processo que corre no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, não teriam sido pagos mesmo após tentativas de conciliação extrajudiciais. Esta despesa também não aparece na prestação de contas de Kalil naquele pleito.

A empresa fundada por Manuela em 2019, contudo, foi contratada duas vezes em agosto daquele ano. Uma pelo CNPJ da campanha, em valor semelhante — R$ 1,53 milhões, e outra diretamente pelo diretório municipal. A celebração feita via CNPJ foi devidamente quitada em quatro parcelas, conforme consta nas notas fiscais que a reportagem teve acesso na Justiça Eleitoral.

O contrato alvo de processo, por sua vez, firmado com o PSD deveria ser pago em duas parcelas, que somariam R$ 1 milhão. O valor atual de cobrança prevê juros e correção monetária.

Após levar o caso à Justiça, a empresa D'Avila & Schaidhauer Consultoria em Comunicação LTDA obteve uma decisão favorável. Em junho, o juiz Chrystiano Lucas Generoso determinou a expedição de um mandato para que o PSD municipal quitasse a dívida em até quinze dias. A notificação, contudo, não chegou até o partido e foi devolvida à Justiça no mês seguinte.

O advogado da empresa, Lucas Lazari, informou que irá apenas se manifestar nos autos do processo. Já Kalil, afirmou que agiu dentro da legalidade. "Toda a campanha foi realizada com contratos declarados e previstos em lei. A prestação de contas foi devidamente aprovada pelo Tribunal Eleitoral", disse em posicionamento.

A declaração de Kalil faz menção a ausência do contrato judicializado em sua prestação de contas, o que tem sido classificado por especialistas como um possível indício de caixa dois. Ao O Globo, o advogado eleitoral Eduardo Damian reiterou a hipótese de responder a uma ação penal, uma vez que o prazo para recorrer na Justiça especializada já expirou:

"Não dá para levar a cassação ou inelegibilidade porque ele não foi eleito, mas os réus (Kalil e PSD) podem responder a uma ação penal pelo crime de falsidade ideológica eleitoral, mais conhecido como caixa dois", disse.

Segundo o artigo 350 do Código Eleitoral, a prática de omitir documentos públicos pode culminar em falsidade ideológica. Neste caso, a assinatura do contrato em agosto do ano eleitoral prevê que a celebração seja incluída na prestação de contas.

Suspeita de corrupção: Procuradoria-Geral da República denuncia três deputados do PL por desvio de emendas.

Divulgação/Câmara

O caso está em sigilo no Supremo Tribunal Federal.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) três deputados do PL, legenda que tem Bolsonaro como principal nome, pelos crimes de corrupção passiva e organização criminosa em um suposto esquema de desvio de recursos de emendas parlamentares.

A acusação foi enviada ao Supremo em agosto e atinge os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE). Além dos deputados, outras seis pessoas foram denunciadas pela PGR no caso.

A Procuradoria aponta que o grupo ligado aos parlamentares teria agido para desviar parte dos recursos destinados à Prefeitura de São José de Ribamar, no Maranhão. Segundo a PGR, o então prefeito da cidade maranhense foi pressionado a devolver parte dos valores, mais de R$ 1 milhão, mas a operação não chegou a ser concretizada neste caso.

A investigação foi aberta em 2021 – época em que o chamado "orçamento secreto" estava em vigor. Esse mecanismo pouco transparente de distribuição de recursos públicos via emendas foi declarado inconstitucional pelo STF no final de 2022.

Em março de 2022, os parlamentares foram alvos de uma ação da Polícia Federal que apurava esquema de desvio de emendas parlamentares para os municípios do interior do Estado do Maranhão.

Alvo principal do inquérito, Josimar ficou conhecido no meio policial após a Operação Descalabro, que mirou um suposto esquema de desvio de emendas parlamentares destinadas à Saúde do Maranhão que podem ter gerado prejuízo de R$ 15 milhões. Foi no âmbito de tal investigação que a PF fez ação controlada que flagrou o deputado manuseando maços de dinheiro. Tal investigação segue em curso.

Além disso, como mostrou o Estadão, Josimar é um dos deputados que direcionou, via emenda Pix, valores para empresas da família de suplentes, aliados políticos e de outros colegas do Congresso Nacional. Ele remeteu R$ 4 milhões para prefeitura de Zé Doca (MA), governada por sua irmã, Josinha Cunha (PL). Com dinheiro em caixa, a prefeitura contratou empresas ligadas a Maranhãozinho para prestar os serviços, incluindo compra de merenda, material escolar e material de expediente.

O caso está em sigilo no Supremo Tribunal Federal. O relator, ministro Cristiano Zanin, abriu prazo para que as defesas se manifestem sobre a acusação. Na sequência, o caso deve ser levado a julgamento na Primeira Turma do Supremo. Se o colegiado acolher as denúncias da PGR, os parlamentares virarão réus de uma ação penal.

Em julho, a Procuradoria pediu ao Supremo a abertura de 13 apurações preliminares sobre suspeita de desvios utilizando recursos de emendas. Os casos também tramitam em sigilo na Corte.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,486	5,487
Dólar Turismo	5,524	5,704
Peso Argentino	0,0057	0,0057
Euro	6,096	6,098

Atualizado em: 17/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.960pts	-0.11%

Atualizado em 17/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 17/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-0,02	0,29	-0,14
EM 2024	2,85	2,00	2,80
12 MESES	4,24	4,26	3,71

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	17/09 (SEMANA ATUAL)	10/09 (SEMANA ANTERIOR)	17/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.75
Suíno	1kg vivo	R$ 8,13	R$ 8,07	R$ 7,53
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$ 10,62	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**17/09 (SEMANA ATUAL)**	**10/09 (SEMANA ANTERIOR)**	**17/08 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 135,42	R$ 136,60	R$ 124,43
Arroz	50kg	R$ 119,38	R$ 118,22	R$ 117,38
Feijão	60kg	R$ 320,00	R$ 320,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 62,42	R$ 62,33	R$ 59,01
Trigo	1Ton	R$ 1.364,71	R$ 1.367,77	R$ 1.429,97

Atualizado em: 17/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula deve decidir nesta semana sobre a volta do horário de verão; veja os prós e contras.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve decidir nesta semana, segundo auxiliares, sobre uma eventual volta do horário de verão. A medida foi colocada na mesa de discussões do governo em razão da seca recorde pela qual passa o País e a chegada do período do calor mais intenso na maior parte do território nacional.

A seca diminui o nível dos reservatórios das hidrelétricas, maior fonte da energia elétrica no País. O calor aumenta o uso de eletrodomésticos como o ar-condicionado e, consequentemente, aumenta o consumo de energia.

O horário de verão foi extinto em 2019, primeiro ano do governo Jair Bolsonaro. Na época, o governo alegou que a economia de energia era baixa e não justificava a adoção da medida.

O horário de verão consiste em, nos meses do verão — quando faz mais calor e os dias têm luz natural por mais tempo — adiantar o relógio em uma hora. Assim, quando as pessoas chegam em casa após o trabalho e começam a ligar aparelhos, não precisam ligar também as lâmpadas elétricas, o que diminui um pouco a demanda. O acionamento da iluminação urbana também passa para mais tarde, aliviando a carga.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Operador Nacional do Sistema (ONS) vão apresentar nos próximos dias um estudo sobre o horário de verão nas atuais circunstâncias.

A decisão final caberá a Lula, e será uma decisão não só técnica, mas também política, já que o horário de verão mexe com a rotina da sociedade.

– Veja prós e contras segundo especialistas:

Contras

- Pouca economia de energia

Os especialistas são unânimes em dizer que o horário de verão economiza, ao longo do período, pouca energia elétrica.

Cláudio Sales, presidente do Instituto Acende BR — observatório do setor elétrico no Brasil — estima que a economia chega a apenas 0,5%.

Isso porque, segundo ele, os hábitos da população mudaram ao longo das últimas décadas e, hoje, aparelhos de ar-condicionado e ventiladores ficam ligados praticamente o dia inteiro quando faz calor, e o pico do uso de energia é no meio da tarde, e não mais no início da noite, período que poderia ter influência do horário de verão.

O professor Luciano Duque, mestre em Energia Elétrica, ressalta que as cargas dos aparelhos para refrescar o ambiente são muito maiores que a do chuveiro elétrico e a da iluminação, por exemplo.

"Nós estamos num período de calor intenso, onde as cargas mais utilizadas são ar-condicionado, condicionadores de ar, ventiladores. Essas cargas consomem bastante energia durante o período de verão, muito mais que a iluminação, até mesmo mais que o chuveiro", explicou o especialista.

- Impacto nos ciclos biológicos da população

Especialistas também lembram que há um impacto nos ciclos biológicos da população. Com o relógio adiantado em uma hora, não só anoitece mais tarde, como também demora um pouco mais para amanhecer, em relação ao horário normal.

Assim, principalmente os trabalhadores que acordam cedo, poderão sair de casa ainda no escuro, ao contrário do que acontece regularmente. Além de afetar a saúde de algumas dessas pessoas, a mudança representa também

Reprodução

O horário de verão foi extinto em 2019, primeiro ano do governo Jair Bolsonaro.

um risco à segurança, já que a rua, no escuro, tende a ser menos segura.

"A implementação do horário de verão, acredito que não vá economizar energia o suficiente. E, sim, vai trazer um transtorno à população. Vai ter um transtorno aí, de adaptação de horário", argumentou o professor Duque.

Prós

- Ajuda ao sistema em horário crítico

Apesar de, no acumulado total, o horário de verão economizar pouca energia, a medida ajuda o sistema elétrico nacional em um momento crítico: o início da noite.

Isso porque, quando anoitece, algumas usinas que compõem o sistema do país junto com as hidrelétricas — como as eólicas e as solares — geram menos energia. A solar, porque a luz do sol decai. A eólica, porque os ventos diminuem.

Nesse contexto, o horário de verão pode dar uma pequena ajuda e um alívio ao sistema elétrico. Porque, com o horário de verão, a hora de ligar as luzes passa um pouco para mais tarde, e não coincide com a hora da chegada em casa (quando vários aparelhos são ligados ao mesmo tempo).

"No fim do dia, ainda há uma pequena influência . No momento em que a geração solar, que é cada vez mais relevante, começa a cair, entram em ação fontes de energia flexíveis, como hidrelétricas e termelétricas, para atender à demanda", explicou Sales, do Acende BR.

"Esse acionamento de usinas ocorre em uma 'rampa' para suprir o pico de consumo no final do dia. Mesmo que a influência do horário de verão seja pequena, ela ajuda a atenuar essa rampa, reduzindo um pouco a necessidade de esforço das usinas", completou.

- Setor de bares e restaurantes

Para o setor de bares e restaurantes, o horário de verão é uma maneira de dinamizar suas atividades.

O entendimento é de que as pessoas saem do trabalho e sentem que ainda está cedo e que o momento é propício para um happy hour ou para um jantar. O setor lamenta a extinção do horário de verão desde 2019.

Fim da novela: Lula sanciona desoneração da folha de salários.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nessa segunda-feira (16) a lei que estende a desoneração sobre a folha de pagamento de empresas de 17 setores da economia e de municípios até o fim de 2024. O texto da desoneração foi aprovado no Senado em agosto e, pela Câmara, na última semana. O texto estipula uma reoneração gradual da folha de pagamentos desses setores, que são os que mais empregam na economia. A desoneração deve ser totalmente eliminada até 2028. No caso dos municípios com até 156 mil habitantes, a transição acaba em janeiro de 2027.

O Supremo Tribunal Federal (STF) havia definido que o Congresso tinha até semana passada para aprovar o texto, que também prevê medidas para compensar as perdas de arrecadação decorrentes da desoneração. Uma das medidas de compensação previstas no projeto é o uso de recursos esquecidos em instituições financeiras, que soma R$ 8,5 bilhões, segundo o Banco Central.

No entanto, o Banco Central argumenta que esse dinheiro não pode ser considerado como receita para o resultado primário do governo, que é a diferença entre o que o governo federal arrecada e o que gasta, tirando aquilo que é gasto com juros da dívida.

Pelas regras da desoneração, empresas de 17 setores podem substituir a contribuição previdenciária (20% sobre os salários dos empregados) por uma alíquota sobre a receita bruta do empreendimento (entre 1% a 4,5%, de acordo com o setor e serviço prestado).

Entre as 17 categorias estão:

- indústria (couro, calçados, confecções, têxtil, proteína animal, máquinas e equipamentos);
- serviços (TI & TIC, call center, comunicação);
- transportes (rodoviário de cargas, rodoviário de passageiros urbano e metrô ferroviário);
- construção (construção civil e pesada).

No caso dos municípios, a proposta estabelece uma redução da alíquota da contribuição previdenciária (de 20% para 8%) para prefeituras com até 156 mil habitantes.

O projeto prevê as medidas para compensação da perda de arrecadação do governo com a medida, entre elas:

- renegociação de dívidas das empresas com as agências reguladoras: projeto cria um "Desenrola Agências Reguladoras", que vai renegociar multas de agências reguladoras aplicadas e não pagas por empresas.
- repatriação de recursos: o projeto estabelece um prazo para que pessoas físicas repatriem e regularizem recursos mantidos no exterior. Serão 90 dias.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

O texto da desoneração foi aprovado no Senado em agosto e, pela Câmara, na última semana.

Poderão ser repatriados recursos, bens ou direitos de origem lícita acumulados até 31 de dezembro deste ano. Não haverá cobrança de multa se a regularização for feita dentro do período estipulado para a regularização.

Será cobrada uma alíquota de 15% de Imposto de Renda sobre os valores declarados.

- atualização dos bens no Imposto de Renda: a proposta autoriza pessoas físicas e jurídicas a atualizar o valor de bens imóveis na declaração do Imposto de Renda.

Para empresas, haverá uma cobrança de 6% de Imposto de Renda e 4% de CSLL sobre a diferença do valor atual e da compra do imóvel.

No caso das pessoas físicas, a alíquota vai ser de 4% de Imposto de Renda. Atualmente, a atualização do valor do imóvel é feita somente na venda.

Quando há diferença entre os valores de compra e venda, o Imposto de Renda cobrado pode ser superior a 15%.

- "Pente fino" com cortes de despesas de benefício pagos de forma irregular ou alvo de fraudes.
- taxação de compras internacionais: o projeto que ficou conhecido como "taxa das blusinhas", em que compras de até US$ 50 terão tributação de 20%.

Senado aprova urgência para o Acredita, programa de microcrédito do governo.

O Senado aprovou nessa terça-feira (17), um requerimento de urgência para a votação do projeto de lei do Acredita, programa do governo federal de microcrédito, que tem como alvo microempresas e microempreendedores individuais (MEIs). A expectativa é de que a proposta seja votada pelo plenário do Senado nesta quarta (18).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Projeto de lei é voltado para microempresas e microempreendedores individuais (MEIs).

O texto autoriza também a União a estabelecer mecanismos de mobilização de capital externo e proteção cambial nas captações de recursos por instituições financeiras destinadas a operações de microcrédito produtivo no âmbito do Acredita.

A versão do texto aprovado na Câmara estende até 31 de dezembro de 2025 o prazo para a renegociação de débitos de mini e pequenos produtores rurais relativas a uma resolução de 2011 da Condel/Sudene; e para renegociação ou quitação de dívidas relacionadas a debêntures do Fundo de Investimento da Amazônia (Finam) e do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor).

Os deputados incluíram taxistas autônomos entre os beneficiários das medidas. O Ministério da Fazenda tentou excluir essa medida do Acredita, mas os deputados acabaram mantendo a decisão do relator.

O relator do projeto, deputado Doutor Luizinho (PP-RJ), incluiu os taxistas autônomos no Procred 360. A iniciativa, operada pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, estabelece condições especiais para empréstimos a MEIs e microempresas com faturamento anual de até R$ 360 mil.

Luizinho também estendeu até o fim de 2025 o prazo para renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) a empreendedores rurais dessas regiões; e para recuperação de ativos vinculados ao crédito rural não inscritos em dívida ativa da União, mas em cobrança pela Advocacia-Geral da União (AGU).

O Acredita, lançado em um momento de perda de popularidade de Lula, inclui liberação de novos recursos, renegociação de débitos, incentivos na área imobiliária e criação de um programa de hedge cambial para projetos de transição ecológica.

Impacto previsto

Com as medidas, o governo prevê realizar 1,25 milhão de transações de microcrédito até 2026, último ano do mandato presidencial. Cada operação é avaliada em torno de R$ 6 mil, o que injetaria mais de R$ 7,5 bilhões na economia nesse período, segundo projeções do Ministério da Fazenda.

"Impressiona o Brasil crescer com juros tão altos", diz o economista global do Citibank.

O que está acontecendo na economia brasileira? O economista global do Citibank, Robert Sockin, tem se feito essa pergunta diante das surpresas de crescimento do País, mas ainda não tem a resposta. Ele pensa que o cenário, no entanto, indica que a economia do Brasil é capaz de crescer com uma taxa de juros mais alta.

"Esperamos vários aumentos de taxas nos próximos meses por parte do Banco Central do Brasil, provavelmente algo em torno de 100 pontos base no total (um ponto porcentual)", afirmou Sockin, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo.

"Parece que a economia simplesmente tem uma taxa de juros natural mais alta. Parece que o País tem sido capaz de crescer com taxas de juros muito altas, o que sugere que, para moderar a economia, as taxas de juros provavelmente terão de ser mais altas (ainda), o que é bastante impressionante", afirmou.

A seguir, trechos da entrevista

1) Como o sr. descreveria o estado atual da economia dos Estados Unidos?

É um ambiente muito desafiador, porque estamos em um ponto de inflexão, e é difícil avaliar quão grande é a inflexão desse ponto, e se a economia está moderando para uma aterrissagem suave, ou se está desacelerando para algo mais grave, um tipo de cenário de recessão. Se você comparar com o ano anterior ao segundo semestre do ano passado e ao primeiro semestre deste ano, a economia estava crescendo muito acima da tendência. E agora os dados do terceiro trimestre surpreenderam em grande parte para o lado negativo. Assim, passamos de um período de surpresas positivas para um período de dados decepcionantes, na sua maior parte, no terceiro trimestre. Agora pode ser que os dados sejam decepcionantes porque as expectativas eram muito altas, porque a economia estava tão forte, algumas pessoas pensaram que isso continuaria e estamos obtendo uma moderação maior do que o esperado. Em termos do quadro geral, eu diria por mim mesmo que o risco de recessão aumentou, ao longo deste trimestre. Se você falasse comigo há alguns meses, eu diria que o risco de recessão era muito baixo. Atualmente, aposto em algo como 30% a 35%.

2) E, diante desse cenário, qual sua expectativa para a próxima reunião do Fed? (O Citibank acredita que haverá corte na reunião de setembro de 0,25 ponto)

A defesa do (corte de) 0,50 ponto é muito difícil, porque 0,50 é uma espécie de movimento emergencial, e não parece que a economia esteja em estado de emergência com esses dados. Se olharmos para todos os outros bancos centrais ao redor do mundo, nos mercados desenvolvidos, Banco do Canadá, Banco da Inglaterra, BCE, todos eles têm sido muito graduais nos seus ciclos de flexibilização. Quero dizer, o BCE cortou uma vez, depois fez uma pausa e todos avançaram com movimentos de 25 pontos base. Acredito que o Fed realmente quer ir para (um corte de) 0,25 ponto, que eles provavelmente continuarão de forma bastante gradual.

Reprodução

Robert Sockin diz que instituição prevê aumento de um ponto porcentual na Selic neste ano.

3) Qual sua leitura sobre o panorama econômico brasileiro?

Excluindo a China, os mercados emergentes demonstraram uma resiliência bastante notável. E até a China, até certo ponto, ao longo do ciclo. Os bancos centrais reconheceram a inflação mais cedo, começaram a apertar mais cedo. Mas, em geral, parece haver algum tipo de mudança nos motores de crescimento destas economias emergentes e muitas delas tiveram um desempenho melhor do que o esperado. E o Brasil é uma história notável. Ainda estamos debatendo sobre os impulsionadores disso, há um crescimento muito mais forte do que esperávamos no primeiro semestre, e principalmente no segundo trimestre. Esperamos vários aumentos de taxas nos próximos meses por parte do Banco Central do Brasil, provavelmente algo em torno de 100 pontos base (um ponto porcentual) no total. Mas a questão mais profunda é: o que está acontecendo na economia? Parece que a economia simplesmente tem uma taxa de juros natural mais alta. Parece que o País tem sido capaz de crescer com taxas de juros muito altas, o que sugere que, para moderar a economia, as taxas de juros provavelmente terão de ser mais altas (ainda), o que é bastante impressionante.

4) O sr. disse que há uma preocupação menor com a inflação agora. Isso é algo disseminado?

Penso que estamos no meio de um ciclo global completo de redução das taxas, e penso que em parte isso se deve ao risco negativo para o crescimento ter aumentado e o risco para a inflação ter diminuído. Não estou dizendo que todo o risco de inflação desapareceu, mas penso que a mudança é muito interessante, mais no sentido das preocupações com o crescimento do que das preocupações com a inflação.

Governo prepara mudanças no FGTS e seguro-desemprego.

Reprodução

Busca-se um novo desenho que dê mais visibilidade ao apoio prestado por essas políticas.

A área econômica do governo discute uma nova configuração para programas que dão apoio ao trabalhador, como o seguro-desemprego, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o abono salarial. Busca-se um novo desenho que dê mais visibilidade ao apoio prestado por essas políticas e ao mesmo tempo crie estímulos para que o beneficiado ingresse no mercado de trabalho e busque aumentar sua produtividade.

Uma hipótese em discussão é: em vez de pagar o abono salarial uma vez por ano, como é feito hoje, o trabalhador receber um adicional mensal como prêmio por assiduidade.

Esse é um exemplo do trabalho de revisão de gastos que a equipe econômica quer deflagrar com mais força logo após as eleições municipais, disse o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães. A discussão e aprovação de medidas que ajudem a conter as despesas são agenda prioritária em 2025.

Também estão na mira programas como o Simples Nacional e o Fundeb (fundo da educação básica). Há discussões ainda sobre como alterar o critério de correção de despesas atreladas à inflação ou ao crescimento das receitas - o que é incompatível com o arcabouço fiscal.

No caso das políticas de apoio ao trabalhador, o redesenho dos mecanismos de apoio está em discussão, disse o secretário. Ele avalia que o momento é propício a esse debate, pois o desemprego está em seus mínimos históricos, a massa salarial está em alta e o salário mínimo, em patamar elevado. É um cenário em que será necessário atrair mais pessoas para o mercado de trabalho e aumentar a produtividade.

A economia de recursos com o redesenho dessas políticas ocorreria com a unificação da gestão dos vários programas. Além disso, seriam eliminados pagamentos feitos de maneira sobreposta. Isso poderia atingir aquela pessoa que recebe recursos de dois programas que têm objetivo semelhante, por exemplo.

No entanto, uma premissa da revisão de gastos é não retirar direitos. Além disso, o trabalho é feito com cautela para evitar a judicialização, pois isso poderia custar até mais caro ao governo, em caso de derrota nos tribunais.

A integração de políticas públicas, como se pretende fazer com os programas ao trabalhador, é um dos eixos da revisão de gastos. Outro eixo, já conhecido, é a revisão vertical, com a qual o governo pretende economizar R$ 25,9 bilhões no ano que vem ao eliminar pagamentos indevidos de benefícios sociais.

INSS avisa: serviços são gratuitos e podem ser acessados diretamente pelo aplicativo.

Divulgação/Ministério da Previdência Social

O Meu INSS é uma ferramenta gratuita que permite resolver diversas questões relacionadas ao INSS sem sair de casa.

O caso da nutricionista Soraya Henle é um exemplo de como o aplicativo Meu INSS tem facilitado a vida dos brasileiros. No início, ao buscar seus direitos previdenciários, ela pensou que seria necessário contratar uma procuradora para dar entrada no pedido de pensão por morte. No entanto, ao acompanhar o requerimento pelo Meu INSS, percebeu a praticidade da plataforma e que, na realidade, ela mesma conseguiria fazer a gestão do seu benefício.

"Eu estava preocupada com a burocracia e achei que precisaria de ajuda de terceiros. Mas ao acessar o Meu INSS, vi que era muito mais fácil do que eu imaginava. Exclui o procurador e, agora, eu mesma acompanho de perto o andamento do meu pedido", conta Soraia.

De fato, a ferramenta permite que o cidadão solicite benefícios, acompanhe o andamento de processos e emita documentos de forma simples e intuitiva. Assim como fez Soraya, basta acessar o Meu INSS e preencher um cadastro, informando o CPF e uma senha de acesso.

Ao navegar pela plataforma, encontramos a opção "Solicitar benefícios". Aí é só escolher o benefício desejado e preencher as informações solicitadas. Depois, basta anexar os documentos necessários – no caso de Soraya, a certidão de óbito, comprovante de residência e certidão de nascimento dos filhos. A partir daí, é conferir as informações e acompanhar o pedido por meio do número de protocolo.

O Meu INSS é uma ferramenta gratuita, fácil de usar e permite resolver diversas questões relacionadas ao INSS sem sair de casa. O cidadão ganha tempo, evita filas e pode acompanhar o andamento do seu processo. O Meu INSS pode ser acessado como site ou aplicativo para celular.

Além dessa plataforma on-line, a população pode utilizar a Central de Atendimento 135, disponível de segunda a sábado, das 7h às 22h (horário de Brasília).

Alerta

Todo cuidado é necessário quando se trata dos dados e documentos pessoais. Por isso, o INSS alerta: desconfie de pessoas que oferecem "facilidades" mediante pagamento, especialmente quando prometem agilizar processos ou garantir a concessão de benefícios.

O INSS não solicita dados e documentos pessoais por meio de aplicativos ou SMS e nunca entra em contato direto para pedir informações ou o envio de fotos de documentos. Caso receba uma solicitação desse tipo, na dúvida, ligue para o 135 para confirmar a autenticidade da comunicação.

Como solicitar pensão por morte

- Entre no Meu INSS;
- Clique no botão "Novo Pedido";
- Digite "pensão por morte urbana";
- Na lista, clique no nome do serviço/benefício;
- Leia o texto que aparece na tela e avance seguindo as instruções.

Banco Central cria "alerta de golpe" para transações atípicas no Pix; saiba como funcionará.

Os bancos serão obrigados a enviar um "alerta de golpe" para os usuários do Pix em caso de transações consideradas atípicas. A medida deve entrar em vigor a partir do ano que vem. A decisão foi tomada pelo Banco Central (BC) na semana passada, seguindo uma sugestão do grupo de segurança do Fórum Pix, que reúne participantes do mercado, sob a supervisão da autoridade monetária.

Conforme apresentação da última reunião do Fórum Pix, que aconteceu no dia 12 de setembro, a obrigação entrará em vigor seis meses após a publicação no Manual de Experiência do Usuário do Pix.

A alteração do normativo, porém, ainda não tem data definida para acontecer. Cada instituição participante do Pix deve ter autonomia para definir premissas, parâmetros e critérios para envio do alerta aos clientes.

Agenda permanente

Queridinho dos brasileiros, o Pix vem sendo alvo de fraudes cada vez mais sofisticadas, como é o caso do golpe do Pix errado, em que o criminoso se utiliza de um mecanismo contra fraude criado pelo BC, e o 0800, em que se passam pelos bancos.

Nesse contexto, o BC mantém uma agenda permanente de melhorias de segurança, ainda que o índice de fraudes seja considerado baixo diante do total de transações, em média sete em cada 100 mil operações.

Na última reunião do Fórum Pix, o BC também acatou a sugestão de criar uma penalidade de R$ 100 mil para os participantes que descumprirem regras relacionadas a chaves Pix. A multa também entrará em vigor seis meses após o ajuste do Manual de Penalidades. Também será obrigatório a validação do nome ou razão social na base da Receita Federal no momento de criação ou alteração de chaves Pix.

Além disso, o BC deve adotar uma "higienização" periódica da base de dados do Pix, mas sem prazo definido. A ideia é que sejam excluídas as chaves que não estejam em conformidade, sem anuência do usuário.

Mecanismo

Outro tema tratado foi a melhoria do Mecanismo Especial de Devolução (MED). A ferramenta visa a facilitar o ressarcimento de recursos a vítimas de golpes ou de falhas operacionais. O mecanismo, contudo, vem sendo utilizado pelos próprios criminosos para obter mais vantagens nos golpes aplicados.

Os golpistas mandam uma mensagem para um usuário do Pix com um comprovante de uma suposta transação por engano e pedem a devolução do dinheiro. Ao mesmo tempo, acionam o MED. Dessa forma, ficam com o valor em dobro.

Na reunião do Fórum Pix, o BC decidiu que não devem ser aceitas solicitações de devolução por falha operacional nos casos em que as transações foram devidamente iniciadas pelo pagador e recebidas pelo destinatário, "ainda que haja alguma falha no fluxo por parte da instituição do pagador". Além disso, será criada a possibilidade de o banco do recebedor analisar e rejeitar o pedido de devolução. Hoje, só a instituição do pagador faz essa avaliação.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Bancos também terão punição em caso de descumprimento de regras sobre chaves.

O BC ainda quer ampliar o alcance da ferramenta. Da forma que funciona hoje, não tem sido eficaz em rastrear o dinheiro desviado por criminosos, porque o mecanismo só consegue acompanhar o dinheiro na primeira transação, enquanto os golpistas rapidamente transferem para outras contas.

Em entrevista em julho, o diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do BC, Renato Gomes, disse que a nova versão do MED esteja disponível no fim do ano que vem.

Na época, o BC anunciou que, a partir de novembro, será limitada a R$ 200 as transferências em dispositivos novos, sem cadastro prévio pelo usuário, com teto diário de R$ 1 mil.

Além disso, as instituições participantes do Pix serão obrigadas a fazer uma varredura em seus clientes pelo menos uma vez a cada seis meses para verificar se houve participação em uma possível fraude, assim como fazer esse filtro para todas as transferências realizadas. Os participantes do Pix ainda poderão recusar o cadastro de uma nova chave Pix se o CPF utilizado estiver "marcado" com uma suspeita de fraude.

Nas próximas reuniões do Fórum Pix, está prevista a discussão da chave Pix "verificada", uma solução para aumentar a confiança das chaves, e de ações voltadas a reduzir potenciais fraudes em contas abertas por microempreendedores individuais (MEI).

Golpes financeiros: fraudes via WhatsApp explodem em 5 anos; veja como se proteger.

Em maio, a paranaense Ana Luiza Sobral (o nome foi alterado), de 50 anos, dona de uma empresa de telenfermagem que auxilia no atendimento virtual de médicos, recebeu uma mensagem de sua irmã e sócia. Era um número de celular diferente, embora com a mesma foto e maneira de escrever, pedindo para que fizesse o pagamento para um fornecedor em R$ 2,1 mil via PIX. Sem pensar muito, atendeu ao pedido. Mas, ao encaminhar o comprovante, errou e enviou ao número antigo da irmã, descobrindo assim que havia caído em um golpe no WhatsApp.

Classificado como estelionato eletrônico pelo Fórum de Segurança Pública (FSP), esse tipo de crime saltou 8,2% somente em 2023 em relação ao ano anterior. De 2018 até o ano passado, as queixas de perdas financeiras oriundas desse tipo de ocorrência, registradas no Brasil, passaram de 7.591 para 235.393, alta de 3.101% ou crescimento superior a 30 vezes no período.

No Brasil, golpes financeiros praticados por meio de dispositivos eletrônicos foram tipificados como crimes nos artigos 154 e 155 do Código Penal a partir de 2012. Nove anos depois, a Lei 14.155 de 2021 tornou mais grave a violação de dispositivo informático, furto e estelionato cometidos de forma eletrônica ou pela internet, com penas de multa e de reclusão de até oito anos.

Enquanto isso, outro ordenamento jurídico sobre a segurança online saiu do papel: a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) entrou em vigor em 2020. Além disso, hoje, no Senado, o Marco legal da Inteligência Artificial é debatido pela Comissão Temporária Interna, enquanto a Subcomissão Permanente de Defesa Cibernética estuda a criação de uma agência governamental.

"São avanços, devemos reconhecer. Só que os criminosos evoluem mais rápido e ainda há falhas na responsabilização deles", explica Alexander Coelho, advogado especialista em Direito Digital. Muitos dos bandidos que aplicam golpes virtuais hospedam seus sites fora do Brasil ou fazem uso de dispositivos que trocam suas localizações para outros países.

O advogado ainda aponta para a necessidade de uma maior conscientização da segurança cibernética, sobretudo da proteção às finanças. "Não só pessoas, mas principalmente empresas — e justamente devido à 'falha humana' — são alvo desses criminosos. Os criminosos atuam com sequestro de dados, fraudes financeiras, roubo de propriedade intelectual e até segredos industriais", diz Coelho.

No Brasil, a contratação de seguros para riscos cibernéticos cresceu 880% entre 2018 e 2023, segundo a Federação Nacional de Seguros (Fenaseg). "Destinado, principalmente, às empresas grandes, com maior grau de maturidade digital", explica Alberto Leite, CEO da FS Security. Segundo ele, há apólices com coberturas para serviços forenses para comprovação de danos, consultorias de cibersegurança e serviços de recuperação de dados.

A maioria dos brasileiros alvos de ataques hackers e outros tipos de golpes online tem seus aplicativos bancários vasculhados. Por isso, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) listou os principais golpes praticados por ligações, SMS, e-mails e aplicativos de mensagens, anúncios de promoções e possibilidades de ganhos fáceis, responsáveis por gerar estragos nas finanças.

Divulgação

As fraudes financeiras registradas no Brasil passaram de 7.591 para 235.393 no período.

Veja quais são:

- Golpe do 0800

Através do envio de mensagens, os clientes são informados sobre uma transação suspeita de valor alto. O golpista solicita que a vítima entre em contato com uma falsa central 0800 para resolver o problema. No caso de mensagens suspeitas, a recomendação é se dirigir a uma agência próxima ou entrar em contato com a central telefônica disponibilizada nos canais oficiais do banco.

- Golpe da tarefa

Por meio de aplicativos de mensagens, criminosos prometem dinheiro fácil em troca de tarefas simples na internet, como curtir e comentar em publicações.

Para ganhar confiança, fazem pequenos depósitos nas contas das vítimas, mas depois exigem pagamento para continuar participando, prometendo reembolso imediato. Após o pagamento, a vítima é bloqueada do grupo e perde o dinheiro investido.

- Golpe da clonagem no WhatsApp

Ao usar, falsamente, o nome de empresas conhecidas, golpistas pedem o código de segurança da vítima, enviado por SMS, alegando o uso para atualização ou manutenção de cadastro. Com o código, clonam o WhatsApp da vítima em outro celular e pedem dinheiro emprestado aos seus contatos.

- Golpe do phishing

Técnica de fraude online que rouba senhas e dados pessoais dos usuários. Isso geralmente ocorre por meio de e-mails falsos de bancos ou mensagens em aplicativos e redes sociais, que induzem a pessoa a clicar em links maliciosos ou acessar páginas falsas, onde são solicitadas a inserir suas informações pessoais.

- Golpe do acesso remoto

O fraudador finge ser um funcionário do banco e engana a vítima com várias táticas, persuadindo-a a instalar um aplicativo que supostamente resolveria um problema. Mas na verdade, esse aplicativo é um malware que permite ao criminoso acessar o celular da vítima.

Empresas de apostas que não pediram autorização ao governo vão deixar de operar no País já no mês que vem.

Joédson Alves/Agência Brasil

As empresas em atividade que já pediram autorização têm até 30 de setembro para informar quais são as suas marcas comerciais que estão operando.

As empresas de apostas de quota fixa que ainda não pediram autorização para funcionar no Brasil terão a atuação suspensa a partir do dia 1º de outubro, informou o Ministério da Fazenda nessa terça-feira (17).

Segundo portaria publicada no Diário Oficial da União, a partir do próximo mês e até o final de dezembro, só poderão continuar funcionando empresas de apostas que já estão atuando e que solicitaram autorização para explorar a modalidade lotérica de apostas de quota fixa até a última segunda-feira (16).

A partir de outubro, as empresas que não pediram autorização serão classificadas como ilegais até que tenham o funcionamento liberado pela Fazenda. Os sites de apostas que operarem no Brasil sem autorização ficarão sujeitos às penalidades previstas em lei, com multas de até R$ 2 bilhões por infração.

Quem solicitou a autorização, mas ainda não estava atuando, terá que aguardar para iniciar a operação em janeiro – isso caso consiga a liberação por parte do ministério e mediante o cumprimento de todos os requisitos.

A expectativa é de que a Fazenda conclua o processo de análise dos primeiros pedidos recebidos e que, a partir de 1º de janeiro de 2025, quando terá início o mercado regulado de apostas no Brasil, apenas as empresas que se enquadrarem na lei e nas portarias de regulamentação da pasta continuem atuando.

Ainda de acordo com o ministério, as empresas aprovadas terão de pagar a outorga de R$ 30 milhões ainda neste ano para começar a funcionar e, a partir de janeiro, também precisarão cumprir com todas as regras de combate a fraudes, lavagem de dinheiro, publicidade abusiva, entre outras irregularidades.

As casas de apostas autorizadas que pagarem esses R$ 30 milhões poderão explorar até três marcas durante cinco anos. Até o final de agosto, cinco empresas haviam feito um pedido extra e, se for aprovado, poderão explorar até seis marcas cada uma.

Em nota oficial, o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, afirmou que a pasta manterá o período de adequação até o fim de dezembro somente para quem já demonstrou que "quer atuar conforme a lei".

Segundo a Fazenda, as empresas em atividade que já pediram autorização para a pasta têm até 30 de setembro para informar quais são suas marcas comerciais que estão operando e quais sites elas usam durante esse período de adequação.

"A partir de janeiro, todas as empresas autorizadas utilizarão o domínio brasileiro de internet, com extensão 'bet.br'", afirmou o ministério em nota oficial.

Brasil tem um influenciador investigado por semana por vender "dinheiro fácil".

Celebridade que costuma ser remunerada pela publicidade que faz em vídeos em redes sociais ostentando luxo, o influenciador digital se tornou também um caso de polícia. O episódio da empresária e advogada Deolane Bezerra, presa por suspeita de envolvimento em lavagem de dinheiro ligado a jogos ilegais, é um dos mais recentes a entrar na lista de 101 influenciadores que foram alvos da polícia em 18 Estados desde o ano passado, segundo um levantamento feito pelo jornal O Globo. O último foi o de uma das advogadas de Deolane, Adélia Soares, investigada também por envolvimento com jogos de azar.

É uma média de um influenciador investigado por semana. Rifas e jogos de azar estão entre os principais fatores que põem essas celebridades de internet na mira dos investigadores. Os inquéritos revelam o que há por trás das promessas de dinheiro fácil dos cassinos on-line, como no caso do Fortune Tiger, conhecido com o Jogo do Tigrinho.

Em maio, uma investigação do Ministério Público de São Paulo mirou influenciadores que acumulavam seguidores com vídeos de manobras proibidas em motos. Ao mesmo tempo, divulgavam plataformas de jogos de azar. Um site chegava a pagar R$ 15 mil por dia, a depender da quantidade de novos clientes cadastrados.

O delegado da Força-Tarefa de Combate ao Crime Organizado de Minas Gerais, Márcio Rocha, conta que os crimes de influenciadores entraram apenas recentemente no radar das autoridades. Segundo Rocha, registros de investigações anteriores a 2023 são raros. A primeira operação que o policial executou de ilegalidades de influencers foi no fim do ano passado.

"Muita gente de vários estados começou a entrar em contato, querendo entender como funcionou a investigação. Todo mundo via o fenômeno. Cada dia aparece um caso novo", comenta o delegado, que vê um padrão no perfil da maioria dos influenciadores que divulgam o Tigrinho: "Eles são cooptados por empresas e ensinados a fazer a divulgação. Gravam vídeos dizendo que ganharam fortunas e mostram essa ascensão social. É sempre isso: alguém que veio do nada e hoje tem uma vida de luxo."

No caso de Adélia, a advogada e ex-participante do Big Brother Brasil foi indiciada na semana passada por falsidade ideológica e associação criminosa pela Polícia Civil do Distrito Federal. Com 2 milhões de seguidores no Instagram, ela é suspeita de se associar a mafiosos chineses para abrir empresas que permitiram a operação de cassinos on-line no Brasil.

Adélia consta como administradora e representante da Playflow, uma processadora de pagamentos sediada em Suzano (SP). As investigações indicam que documentos falsos foram usados na abertura da empresa. As apostas nas plataformas de jogo de azar eram feitas via Pix, e o dinheiro era repassado à Playflow, que o enviava a uma instituição de pagamento. CPFs de pessoas mortas foram usados pelo grupo para remeter o dinheiro ao exterior por meio de casas de câmbio, segundo a TV Globo.

"Jamais arriscaria 22 anos de muito trabalho por algo que não fosse lícito, algo contrário do que eu oriento aos meus clientes. Tudo o que eu fiz foi dentro da legalidade, isso vai ser provado dentro do processo" disse Adélia em um vídeo em sua conta no Instagram.

Reprodução/Instagram

Deolane Bezerra ao lado da advogada Adélia Soares, indiciada por falsidade ideológica e associação criminosa.

Deolane Bezerra segue detida na Colônia Penal Feminina de Buíque, no Agreste de Pernambuco, após o Superior Tribunal de Justiça ter rejeitado um pedido de habeas corpus apresentado pela defesa na sexta-feira. A influenciadora foi presa no dia 4, na Operação Integration, da Polícia Civil de Pernambuco, por suspeita de abrir uma empresa de apostas para lavar dinheiro ao lado da mãe, Solange Bezerra.

A advogada também comprou uma Lamborghini Urus, avaliada em R$ 3,9 milhões, de Darwin Henrique da Silva Filho, dono da Esportes da Sorte, principal alvo da operação. A transação teria indícios de lavagem de dinheiro.

No dia seguinte à prisão de Deolane, a Polícia Civil da Bahia mobilizou 200 agentes para prender 21 suspeitos de envolvimento em uma organização criminosa responsável por promover rifas nas redes para lavar dinheiro do tráfico de drogas. Ligados ao Comando Vermelho, os criminosos teriam movimentado mais de R$ 500 milhões. As rifas eram divulgadas pelos influenciadores Ramhon Dias e José Roberto, o Nanam Premiações, que também foram presos.

Juntos, Ramhon e Nanam têm mais de 1,5 milhão de seguidores, atraídos pelas supostas chances de ganharem carros, celulares e dinheiro com contribuições na casa dos centavos. No Instagram, Nanam ostenta maços de notas, carros de luxo, lanchas e jet-skis. "Hoje é seu dia de ficar milionário", diz a descrição de uma das postagens, que anunciava uma rifa de carros da marca BMW, Porsche, BYD e Toyota.

A Operação Falsas Promessas levou a 14 prisões em Salvador, cinco em Goiás e uma no Ceará. No bairro de Santa Cruz, em Salvador, um dos alvos, Sueliton de Almeida Coelho, de 50 anos, foi baleado ao entrar em confronto com os policiais e morreu. Sueliton era apontado como líder do tráfico no bairro do Nordeste de Amaralina. No cumprimento de 26 mandados de busca e apreensão, foram recolhidos carros de luxo, roupas e acessórios de marca, lanchas e relógios. As informações são do jornal O Globo.

Empresário Thiago Brennand é condenado a mais 10 anos de prisão por estupro.

Reprodução

O empresário Thiago Brennand está preso desde abril do ano passado sob diversas acusações de crimes contra mulheres.

O empresário Thiago Brennand, preso desde abril do ano passado sob diversas acusações de crimes contra mulheres, foi sentenciado a mais 10 anos e 6 meses de prisão por crime de estupro com emprego de violência física e grave ameaça contra mulher. Esta é a quarta condenação de Brennand na Justiça de São Paulo. Cabe recurso.

A nova sentença foi proferida pela Vara da Violência Doméstica Central da Capital e se refere à denúncia apresentada por uma mulher que se relacionou com o empresário num período de duas a três semanas entre 2015 e 2016. A vítima disse que sua primeira relação sexual com Brennand teria sido consentida, mas em seguida houve ”uso de força física, coação e ameaças” do empresário para forçá-la a fazer sexo com ele.

”A depoente era obrigada a levantar da sala e ir até o quarto para fazer sexo com ele, sem preservativo, sem que quisesse, mediante uso de força física, porque ele a segurava pelo braço”, diz um trecho da denúncia, mencionando depoimento da vítima ao Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência do Ministério Público de São Paulo.

A mulher teria sido ”constrangida a fazer sexo com ele por diversas vezes, mediante força física, porque ele a puxava pelo braço, deixando marcas, a obrigava à penetração anal a força”, afirmou a denunciante, que ”chegava a chorar durante os atos sexuais”.

Brennand já havia sido condenado em outros dois casos por estupro. Na primeira delas, a sentença assinada pelo juiz Israel Salu, de Porto Feliz, impôs pena também de 10 anos e 6 meses de reclusão por crime sexual contra uma ex-namorada americana.

Em janeiro, o empresário foi sentenciado também pela 2ª Vara de Porto Feliz (SP) a 8 anos de prisão por estupro de uma mulher que disse ter sido obrigada a fazer sexo sem uso de preservativo contra sua vontade quando esteve na casa do empresário no condomínio de luxo.

O empresário também foi condenado a 1 ano e 8 meses encarcerado por agressão à modelo Alliny Helena Gomes, ocorrida em agosto de 2022, em uma academia de luxo de São Paulo. Somadas, as penas alcançam 20 anos e dois meses. As informações são do jornal O Globo.

Preso no Rio cabo da Marinha suspeito de operar drone com granada para o Comando Vermelho.

A Polícia Federal no Rio de Janeiro prendeu na manhã de segunda-feira (16) um cabo da Marinha que é suspeito de ser responsável por operar drones lançadores de granadas para o Comando Vermelho. Ele foi detido em seu posto de trabalho.

A diligência fez parte da Operação Buzz Bomb, que colocou veículos blindados na rua para cumprir dois mandados de prisão preventiva. As ordens foram expedidas pela 1ª Vara Criminal Especializada em Organização Criminosa do Rio de Janeiro.

A segunda ordem de prisão, de acordo com a corporação, seria cumprida contra um líder do Comando Vermelho. Mas os policiais decidiram não seguir com a ação, pois foram recebidos a tiros no Complexo da Penha, na zona norte.

Polícia Federal/Divulgação

Blindado da Polícia Federal em operação para prender militar da Marinha que operava drones para o Comando Vermelho.

Segundo a PF, quatro moradores da comunidade foram "atingidos por estilhaços de disparos feitos pelos criminosos, a princípio sem gravidade". A corporação diz que preferiu não seguir com a diligência nesse momento para "evitar um confronto armado de maiores proporções e preservar a população local".

As investigações da PF tiveram início depois de um ataque do CV contra milicianos, com o uso de drones com dispensadores de granadas, na comunidade da Gardênia Azul, na zona oeste do Rio. Ainda segundo a PF, o cabo da Marinha preso na manhã de ontem operou o drone usado no ataque, que ocorreu em 15 de fevereiro. Os equipamentos também eram usados pela facção criminosa para monitorar ações policiais realizadas no Complexo da Penha e em outras áreas dominadas pelo grupo.

O nome da ofensiva, segundo a Polícia Federal, remete à história dos drones, "que surgiram como uma inspiração em bombas voadoras alemãs conhecidas como buzz bombs". "Tal armamento, criado pela Alemanha durante a 2ª Guerra Mundial, recebeu esse nome pelo barulho que fazia enquanto voava", explicou a corporação.

Em nota ao site G1, a Marinha do Brasil disse que repudia "quaisquer atos que atentem contra a vida" e que "está à disposição para contribuir com os procedimentos necessários à apuração dos fatos". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Gravações "estarrecedoras" revelam a insatisfação de juízes do Tocantins com pagamento de propina em parcelas, diz a Polícia Federal.

A Polícia Federal encontrou áudios "estarrecedores" sobre o suposto esquema de venda de sentenças no Tribunal de Justiça do Tocantins, alvo da Operação Máximus. Segundo os investigadores, as gravações revelam a "insatisfação" de magistrados supostamente ligados ao esquema com os pagamentos de propina feitos de forma fracionada, além da "demora" dos pagamentos.

A Operação Máximus foi desencadeada no último dia 23 de agosto. Por ordem do ministro João Otávio Noronha, do Superior Tribunal de Justiça, a Polícia Federal cumpriu dois mandados de prisão preventiva e fez buscas em 60 endereços no Tocantins, em Minas Gerais, São Paulo, Goiás e no Distrito Federal. Os agentes vasculharam dependências do Tribunal de Justiça.

Quando a operação foi aberta, a Corte estadual informou que repassou todas as informações necessárias à PF.

As transcrições e detalhes dos áudios constam da representação que a PF levou ao STJ pela abertura da Operação Máximus. Na ocasião, foi preso Thales André Pereira Maia, filho do desembargador Helvécio de Brito Maia Neto – dois dos principais investigados no inquérito. Na última sexta, 13, o STJ soltou Thales.

Helvécio Maia está afastado de suas funções. Também são alvo da investigação as desembargadoras Etelvina Maria Sampaio Felipe, presidente da Corte, e Angela Maria Ribeiro Prudente.

A desembargadora Etelvina Maria Sampaio Felipe recebeu com "indignação e repúdio o indevido envolvimento" de seu nome na Operação Maximus e negou qualquer irregularidade.

Os áudios encontrados pela PF foram identificados em uma conversa com Thales. Eles se referem a apenas um dos onze episódios em que se investiga suposta "mercancia" de decisões judiciais. O caso em questão envolve os interesses de uma mineradora.

O inquérito da Operação Máximus teve início com uma denúncia anônima. A PF foi a campo e conseguiu achar indícios de corrupção em diversos processos – entre eles o da mineradora - com comprovantes de pagamento de suposta propina e áudios de investigados.

Segundo a corporação, as gravações "demonstram de forma clara que a organização criminosa sob suspeita atua de forma orquestrada para garantir interesses espúrios no Tribunal de Justiça do Tocantins".

Os áudios envolvem três personagens da investigação: Thales, filho do desembargador; Daniel Almeida Vaz, suposto intermediador das negociações; e José Alexandre Silva, sócio administrador da mineradora.

De acordo com o inquérito, os arquivos tratam de cobrança de propina, que teria sido intermediada por Daniel, e uma "reclamação" do grupo em receber valores pagos por José Alexandre supostamente a título de propina de forma fracionada.

A transcrição das gravações reforça a suspeita de venda de sentenças. No caso da mineradora, a PF reuniu indícios de propinas a três desembargadores, entre eles Helvécio de Brito Maia Neto, ouvidor do TJ de Tocantins.

Segundo o inquérito, o desembargador teria recebido R$ 75 mil para "praticar ato de ofício infringindo dever funcional" e beneficiar a mineradora em um processo judicial. As propinas teriam sido pagas por José Alexandre com intermediação de Thales Maia, filho de Helvécio.

As desembargadoras Etelvina Maria Sampaio Felipe e Angela Maria Ribeiro Prudente teriam recebido R$ 100 mil também via a empresa de Thales, suspeita a PF.

A origem do caso sob investigação envolve um processo de resolução contratual proposta por uma mineradora de manganês contra uma outra mineradora, da qual José Alexandre é sócio.

Divulgação

Polícia Federal investiga suposto esquema de venda de sentenças no Tribunal de Justiça do Tocantins.

O pedido foi aceito, determinando a reintegração de um lote de 125 hectares no Tocantins, em razão da suposta falta de pagamento do acordo mantido entre as partes. O ajuste previa o pagamento de R$ 1,5 milhão, além de um montante proporcional referente ao minério de ferro extraído das terras.

O mandado de reintegração, no entanto, só seria expedido após a sentença se tornar definitiva.

A mineradora processada recorreu e a apelação caiu nas mãos do desembargador Helvécio Maia Neto. Dois dias depois, Daniel Vaz – que, segundo a PF teria intermediado os interesses da mineradora que recorreu ao TJ – fez uma transferência de R$ 25 mil para a empresa de Thales Maia.

Ainda de acordo com a PF, quando o caso chegou ao colegiado no TJ do Tocantins, o grupo viu "manipulação do processo pelas partes", como registrado no próprio acórdão da Corte. A PF destaca existência de "indícios robustos de orquestração para beneficiar" a mineradora, inclusive com o pagamento de propina. O recurso da empresa investigada foi negado.

Foi nesse contexto que a PF analisou os áudios de Daniel Vaz e José Alexandre. Os diálogos reforçam indícios, segundo a PF, de que Vaz cobrou de Alexandre o pagamento da propina.

A PF também encontrou áudios de Vaz para Thales Maia. Em uma gravação, Vaz chama Thales de "chefe" e fala sobre o sigilo de um processo relacionado ao da mineradora.

Na avaliação dos investigadores, os áudios são "estarrecedores". "Neles, percebe-se que os membros do poder judiciário estavam insatisfeitos com os pagamentos da suposta propina de forma fracionada, inclusive, com a demora em pagá-los (por parte de Alexandre, sócio administrador da mineradora).

Na mesma conversa, a PF identificou uma captura de tela que Daniel Vaz enviou a Thales, remetendo à conversa do intermediador com Alexandre. No print, Vaz escreve "Está chegando a hora da fatura, preciso organizar contigo uma questão", junto de um arquivo com documento do TJ do Tocantins.

Também foram encontrados no diálogo comprovantes de depósitos por parte de Daniel Vaz na conta da mulher de Thales, o que fez a PF suspeitar que ela seria uma 'laranja' do esquema sob suspeita. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Embraer receberá da Boeing menos do que o esperado por causa de acordo desfeito.

A Boeing deverá pagar à Embraer US$ 150 milhões (cerca de R$ 828 milhões) pelo rompimento unilateral do acordo entre as duas empresas, em 2020, decidiu na segunda-feira (16) a Corte Arbitral de Nova York, nos Estados Unidos. "Estamos satisfeitos por ter concluído o processo de arbitragem com a Embraer. De forma mais ampla, temos orgulho de nossos mais de 90 anos de parceria com o Brasil e esperamos continuar contribuindo para a indústria aeroespacial brasileira", disse a Boeing, em comunicado oficial.

Anunciado como o maior negócio da aviação brasileira, em 2018, a transação de US$ 4,2 bilhões resultaria na joint venture Boeing Brasil Commercial, destinada à aviação comercial. Com a operação, a Boeing – que iria controlar 80% da nova empresa – tinha o objetivo de enfrentar a união entre a europeia Airbus e a canadense Bombardier.

No entanto, atropelada por uma grave crise de segurança com o modelo Boeing 737-Max e pela pandemia, a companhia americana rescindiu o contrato em abril de 2020, na data-limite para a desistência do negócio. O motivo alegado pela empresa americana foi que a Embraer teria descumprido obrigações contratuais.

Não há detalhes sobre a forma de pagamento nem a quantia final a ser recebida. Os analistas Victor Mizusaki e Andre Ferreira, do Bradesco BBI, calculam que ficará em torno de US$ 85 milhões (cerca de R$ 469 milhões), depois de descontados PIS/Cofins e Imposto de Renda.

Analistas e investidores esperavam mais. Segundo o BTG Pactual, a Embraer investiu pelo menos US$ 241 milhões (R$ 1,33 bilhão) para separar e, posteriormente, reintegrar sua divisão de aviação comercial. Segundo o Safra, o valor a ser recebido pela Embraer corresponde apenas à taxa de rescisão do contrato, sem custos adicionais. A expectativa era de que a Embraer recebesse entre US$ 200 milhões e US$ 300 milhões (de R$ 1,1 bilhão a R$ 1,6 bilhão).

Com isso, as ações da fabricante de aviões brasileira despencaram. A empresa esteve durante todo o dia na segunda-feira entre as maiores baixas do Ibovespa: as ações caíram 5,3% e a empresa perdeu R$ 2,1 bilhões em valor de mercado. Segundo o Itaú BBA, por conta da falta de transparência da arbitragem, analistas mantinham as ações da Embraer, com a esperança de uma surpresa positiva na disputa com a Boeing.

Mesmo com o valor inferior ao esperado, os analistas são unânimes em afirmar que a brasileira deu a volta por cima e há diversos fatores que a favorecem. "É melhor ter um acordo agridoce do que acordo nenhum", escreveram Lucas Marquiori e Fernanda Recchia, do BTG, em relatório. "Apesar dos desafios enfrentados pela Boeing nos últimos anos, chegar a uma resolução e concordar com um pagamento significativo é um desenvolvimento positivo."

Divulgação

Fábrica da Embraer em São José dos Campos: tentativa de formar uma joint venture com as companhias falhou.

Para os analistas, as perspectivas para a Embraer são boas. Segundo o Itaú BBA, a empresa tem novos pedidos em aviação comercial e de defesa, deve melhorar a lucratividade e receber um fluxo positivo de investidores internacionais, já que a Airbus e a Boeing enfrentam desafios com as entregas.

"Mantemos nossa perspectiva positiva sobre as ações e esperamos que seu impulso continue", escrevem em relatório Daniel Gasparete, Gabriel Rezende e Luiz Capistrano, do time de transporte e logística do Bradesco BBA. O BTG também tem boas expectativas, com o momento favorável a lucro, bem como o fato de a Embraer estar numa trilha para redução de endividamento e "a retomada do pagamento de dividendos no próximo ano".

Na visão dos analistas, a Embraer passa por um bom momento para os negócios: no segmento comercial, a empresa está se beneficiando da falta de capacidade de fabricação dos concorrentes, o que a ajuda a ganhar terreno globalmente; no segmento executivo, sua carteira de pedidos é recorde; em defesa, a prioridade está na promoção do avião militar de carga KC-390; e espera-se que sua divisão de serviços e suporte acelere o crescimento após a abertura de uma nova unidade de manutenção em Portugal.

O Safra também vê um ambiente operacional cada vez mais favorável para a empresa, impulsionado por uma forte recuperação na aviação comercial e pelo aumento de sua divisão de defesa. A expectativa do Bradesco BBI é de que Embraer irá zerar as perdas acumuladas no patrimônio líquido no segundo semestre de 2024, o que permitiria à empresa retomar a distribuição de dividendos em 2025. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Pesquisadores de diferentes países assinam carta aberta contra Elon Musk e declaram apoio ao Brasil.

Nessa terça-feira (17), mais de 50 intelectuais de diversos países, entre eles – Argentina, França, EUA, Austrália, Reino Unido, Espanha, Suíça e Itália – assinaram uma carta aberta se posicionando contra as pressões de Elon Musk em relação ao Brasil. No documento, convidam "todos aqueles que defendem valores democráticos" a apoiarem o País. A carta conta com a participação de nomes internacionalmente importantes que atuam no campo das pesquisas sobre tecnologia, economia e Big Techs.

Os participantes da carta relatam situação de alerta sobre a soberania digital brasileira e se mostram preocupados em como as gigantes da tecnologia podem 'governar' perante a ausência de regulamentação internacional sobre suas diretrizes.

Na carta, eles apontam que o caso do X contra o judiciário brasileiro se tornou a principal batalha entre uma grande plataforma de tecnologia e a criação de um espaço democrático na internet.

"A disputa do Brasil com Elon Musk é apenas o mais recente exemplo de um esforço mais amplo para restringir a capacidade de nações soberanas de definir uma agenda de desenvolvimento digital livre do controle de megacorporações sediadas nos EUA", disse o documento.

"Mais do que advertir o Brasil, suas ações enviam uma mensagem preocupante para o mundo: que países democráticos que buscam independência da dominação das big techs correm o risco de ter suas democracias perturbadas, com algumas big techs apoiando movimentos e partidos de extrema direita", continuou.

Mais de 50 nomes do mundo inteiro se reuniram para tornar esse protesto possível. Entre as personalidades internacionais, estão os economistas franceses Gabriel Zucman, Julia Cagé e Thomas Piketty. A filósofa norte-americana, professora de Harvard e escritora da obra 'A Era do capitalismo de vigilância', Shoshana Zuboff, também esteve presente na elaboração do documento, juntamente com o ex-ministro da economia argentina Martín Guzmán e Daron Acemoglu, professor turco-americano do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

Em 2023, um dos intelectuais que endossam a carta, o bielorusso Evgeny Morozov, concedeu uma entrevista ao Estadão em que analisou a atuação das empresas de tecnologia em relação às carências dos sistemas governamentais.

"A lente por meio da qual se deve olhar para as Big Techs é a seguinte: no curto prazo, elas claramente preenchem um determinado nicho, que pode existir porque o Estado falhou e negligenciou o investimento na criação de alternativas robustas".

Reprodução

Mais de 50 intelectuais de diversos países assinaram uma carta aberta se posicionando contra as pressões de Elon Musk em relação ao Brasil.

Entre os pesquisadores brasileiros presentes no documento estão José Graziano, ex-diretor-geral da FAO, extensão da ONU no combate à fome, e acadêmicos como Helena Martins, da Universidade Federal do Ceará, Marcos Dantas, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), e Sérgio Amadeu da Silveira, da UFABC (Universidade Federal do ABC).

Um dos responsáveis pela articulação da carta, o brasileiro Edemilson Paraná, professor da LUT University, na Finlândia, e pesquisador na área de economia digital, disse ao Estadão que a mobilização entre os pesquisadores foi um processo orgânico e natural.

"O documento trata-se de uma articulação independente de intelectuais e acadêmicos que trabalham com esse tema. Meus colegas acreditam que isso não é uma situação específica do Brasil, todas as grandes democracias estão passando por isso", explicou.

Também destaca a urgência mundial sobre o que está acontecendo no País.

"Nós acreditamos que essa questão precisa ser tratada em perspectiva mundial. No Brasil, tendemos a ver esses acontecimentos pela lente da política interna. É compreensível. Mas os signatários, que estudam a sério a questão, têm muita clareza sobre o caráter global dessa situação e dos problemas aos quais ela se relaciona", complementou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasil quer evitar debate sobre Venezuela em cúpula de combate ao extremismo.

Ricardo Stuckert/PR

O governo brasileiro quer a escalada autoritária na Venezuela fora das discussões.

O governo brasileiro quer a escalada autoritária na Venezuela fora das discussões da cúpula sobre o avanço do extremismo no mundo. Convocado pelos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e da Espanha, Pedro Sánchez, que divergem sobre a resposta ao ditador Nicolás Maduro, o evento está marcado para 24 de setembro, em Nova York. Para auxiliares palacianos, é preciso conciliar opiniões sobre as ameaças à democracia entre os países participantes do fórum, e isso será impossível se a crise política na ditadura venezuelana vier à tona — com o potencial de criar uma saia-justa que impeça a construção de um comunicado sobre o encontro.

A cúpula "Em defesa da democracia: lutando contra o extremismo" acontecerá às margens da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, deve contar com as presenças dos presidentes Emannuel Macron (França), Justin Trudeau (Canadá), Gustavo Petro (Colômbia) e Gabriel Boric (Chile), além de Lula e Sánchez. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, também é esperado.

Os organizadores são exemplos da divergência sobre a Venezuela. Enquanto o Brasil escolheu manter interlocução com Caracas, embora sem reconhecer a vitória eleitoral de Nicolás Maduro, a Espanha deu asilo político a Edmundo González, candidato da oposição na Venezuela que deixou o seu país após sofrer perseguições políticas.

Apesar do desejo brasileiro de focar nos "elementos comuns" entre os países que enfrentam ameaças à democracia, o governo não descarta citações à Venezuela por parte dos outros países. De esquerda, Boric é crítico contumaz do regime bolivariano e demanda uma elevação de tom por parte de Lula. O presidente do Brasil, contudo, deve focar sua participação no fórum a discussões em torno do extremismo de direita e do papel das redes sociais na disseminação de fake news.

Lula terá uma extensa agenda em Nova York na próxima semana. Para além de participar da Assembleia-Geral da ONU e do evento sobre democracia e extremismo, o presidente discursará na Cúpula do Futuro e terá reuniões bilaterais.

Repressão

O governo de Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, "intensificou dramaticamente" a repressão política a protestos após as eleições presidenciais em julho deste ano, de acordo com um relatório da missão de investigação da Organização das Nações Unidas (ONU).

O documento foi publicado nesta terça-feira (17), informou a agência Reuters. Segundo o relatório, as autoridades venezuelanas agiram para desmantelar e desmobilizar a oposição, inibir a disseminação de informações independentes e opiniões críticas, e prevenir protestos pacíficos de forma "consciente e deliberada".

Mais um americano é preso por "conspiração" contra Maduro na Venezuela.

O ministro do Interior venezuelano e número dois do chavismo, Diosdado Cabello, informou nessa terça-feira (17) que as autoridades detiveram um quarto americano ligado a um suposto plano para assassinar o ditador Nicolás Maduro. O anúncio ocorre três dias após a polícia venezuelana ter detido três americanos, dois espanhóis e um tcheco, acusados de participação de suposta conspiração para "desestabilizar" o país, e a apreensão de, segundo Cabello, "mais de 400 armas" que seriam utilizadas em "atos terroristas" promovidos por "setores políticos".

"Outro cidadão de origem norte-americana foi capturado (...), nós o seguíamos, ele foi capturado aqui em Caracas tirando fotos de instalações elétricas, instalações petrolíferas, unidades militares", disse Cabello em comparecimento perante o Parlamento, e acrescentou: "Fique tranquilo, pois este senhor faz parte do plano contra a Venezuela, do plano contra o nosso país."

No último dia 14, o ministro informou a detenção dos espanhóis José María Basua e Andrés Martínez Adasme, com quem apontou "ligações" entre estes indivíduos e o Centro Nacional de Inteligência de Espanha, e de três americanos, identificados como Wilbert Josep Castañeda, um "militar ativo" dos EUA, identificado pelo ministro como o "chefe" do plano, Estrella David e Aaron Barren Logan.

Cabello disse em coletiva que os estrangeiros detidos estavam envolvidos em conspirações "terroristas" que tinham como objetivo "atentar contra a vida do Presidente" e "desestabilizar o país", na sequência das eleições presidenciais de 28 de julho, cujo resultado oficial, a reeleição de Maduro, é amplamente contestado por grande parte da comunidade internacional e da oposição interna. Ainda segundo o número dois do regime, a líder da oposição, María Corina Machado, estaria por trás da suposta conspiração.

As prisões ocorreram em um contexto de tensões diplomáticas entre Caracas e os governos de Espanha e dos Estados Unidos, que exigem a publicação das atas eleitorais, após alegações de fraude por parte da oposição, que aponta a vitória do ex-candidato Edmundo Gonzalez, atualmente asilado em Madri.

O ex-diplomata é acusado de cinco crimes pelo Ministério Público venezuelano e tornou-se alvo de um mandado de prisão no início do mês, após ter ignorado três intimações para depor. Nesta terça-feira, um painel de especialistas da ONU denunciou a repressão à oposição na Venezuela como um "plano contínuo e coordenado" do governo Maduro e concluiu que há "exercício arbitrário de poder" pelo regime chavista, com violações de direitos humanos, incluindo crimes contra a humanidade, cometidas no âmbito de um "plano" para "reprimir" a oposição.

Reprodução

As autoridades detiveram um quarto americano ligado a um suposto plano para assassinar o ditador Nicolás Maduro.

Conversa com opositores

Também nessa terça-feira, dias após os EUA imporem sanções contra 16 venezuelanos por "fraude eleitoral", o secretário de Estado americano, Antony Blinken, conversou por telefone com María Corina e González, a quem garantiu que Washington "continuará defendendo o retorno às liberdades democráticas" no país sul-americano.

De acordo com o Departamento de Estado, o secretário "elogiou sua coragem e seu compromisso com os princípios democráticos frente à repressão brutal e adversidade", mas sem esclarecer se conversaram sobre um eventual reconhecimento de González como presidente eleito. Blinken, ainda segundo comunicado do Departamento de Estado, afirmou que os EUA "lutarão para garantir que a vontade dos eleitores venezuelanos seja respeitada e que o presidente Nicolás Maduro e seus representantes prestem contas por seus atos".

No início de agosto, o secretário de Estado americano afirmou que González venceu a eleição presidencial no país, desencadeando uma onda de regional de apoio ao ex-diplomata e contrariando o resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral do país, que proclamou Maduro vitorioso mas sem apresentar as atas. Dias antes, um reconhecimento semelhante havia sido feito por parte do subsecretário de Estado dos EUA para o Hemisfério Ocidental, Brian Nichols.

González e María Corina acusam fraude na votação e afirmam que o ex-diplomata foi o verdadeiro vencedor, segundo atas da votação a que alegam terem tido acesso. Os líderes da oposição criaram um site — foco das intimações contra o ex-diplomata — para publicar as cópias desses comprovantes. O governo Maduro considera as atas da oposição "forjadas". As informações são da agência de notícias AFP.

Donald Trump acusa Joe Biden e Kamala Harris de incitarem atentado contra ele com uso de "retórica comunista".

O ex-presidente americano Donald Trump afirmou na segunda-feira (16) que a "linguagem inflamatória" dos democratas provocou o que as autoridades estão investigando como uma tentativa de assassinato contra ele. Seria a segunda em pouco mais de dois meses. Em resposta, o presidente Joe Biden disse que os americanos resolvem suas diferenças nas urnas.

O suspeito, preso no domingo após ser avistado com um fuzil no campo de golfe de Trump em West Palm Beach, recebeu duas acusações federais de posse de arma de fogo, com total da pena de até 20 anos de prisão. O Serviço Secreto confirmou que o suspeito não fez nenhum disparo antes de ser alvo de tiros dos agentes.

Em entrevista à Fox News, na segunda-feira, Trump instou seus rivais a moderarem sua retórica, mesmo enquanto os chamava de "inimigo interno" e "a verdadeira ameaça". Biden e a vice Kamala Harris, também candidata democrata à Casa Branca, condenaram imediatamente o episódio no domingo, dizendo que não há espaço para violência na política. Após as acusações de Trump, Biden reiterou sua oposição à retórica da violência. "Sempre condenei a violência política. Sempre o farei", disse Biden na Filadélfia. "Os americanos resolvem suas diferenças pacificamente nas urnas, não com armas."

Mais tarde, em uma postagem nas redes sociais, Trump tentou vincular tanto o incidente de domingo quanto o atentado de 13 de julho, no qual ele foi ferido na orelha, a declarações feitas por Kamala sobre os quatro processos criminais que ele enfrenta.

As autoridades ainda não apresentaram possíveis motivações do suspeito, que foi preso após fugir do campo de golfe. Mas Trump disse à Fox News ontem que ele "acreditou na retórica de Biden e Harris, e agiu com base nela".

O republicano – que frequentemente usa linguagem violenta e cujas mentiras recorrentes sobre a eleição de 2020 levaram alguns de seus apoiadores a atacar o Capitólio em 6 de janeiro de 2021 – previu um aumento na violência política em sua postagem online, dizendo: "Por causa dessa retórica da esquerda comunista, as balas estão voando, e só vai piorar!".

Suas declarações surgem à medida que ele também tem expressado suspeitas crescentes sobre o atentado no comício em Butler, Pensilvânia, em julho, no qual um participante foi morto e dois outros ficaram gravemente feridos.

Investigadores ainda tentam esclarecer os motivos do atirador na Pensilvânia, que foi morto por agentes do Serviço Secreto. Mas Trump recentemente apontou para Biden e Kamala. Durante seu debate com a candidata democrata, ele disse que "provavelmente levou um tiro na cabeça por causa das coisas que eles (democratas) dizem sobre mim".

Trump não ficou sozinho em suas acusações. Horas depois do que o FBI chamou de uma segunda tentativa de assassinato contra o ex-presidente, o bilionário Elon Musk escreveu em sua rede social X – e depois apagou – uma publicação sugerindo que era estranho que ninguém tivesse tentado matar o presidente Biden ou a vice Kamala.

Musk disse que a postagem no X tinha a intenção de ser uma piada. Em resposta a um usuário que perguntou: "Por que eles querem matar Donald Trump?", Musk, que declarou apoio ao ex-presidente e comenta frequentemente sobre a campanha presidencial dos EUA, escreveu: "E ninguém está nem tentando assassinar Biden/Kamala". Sua postagem foi capturada por usuários do X antes que ele a apagasse.

Reprodução

Trump afirmou que a "linguagem inflamatória" dos democratas provocou o que as autoridades estão investigando como uma tentativa de assassinato contra ele.

A Casa Branca condenou a postagem, chamando-a de "irresponsável". O porta-voz da Casa Branca Andrew Bates reiterou as declarações de Biden e de Kamala dizendo que não havia lugar para violência política nos EUA. "A violência deve ser apenas condenada, nunca encorajada ou motivo de piada", disse Bates.

O homem acusado no incidente de domingo, Ryan Wesley Routh, de 58 anos, tem um histórico político confuso. Em vários momentos, ele parece ter falado positivamente sobre candidatos de ambos os partidos. Ele foi acusado ontem na Justiça Federal de possuir uma arma de fogo sendo um criminoso condenado e de tê-la com número de série adulterado.

Documentos do tribunal federal mostram que ele foi condenado por um crime em dezembro de 2002 por "possuir uma arma de morte e de destruição em massa". O jornal Greensboro News and Record relatou que ele foi preso em 2002 em Greensboro, Carolina do Norte, após se entrincheirar em um prédio com uma arma automática.

Routh não tinha Trump em seu campo de visão e não disparou seu fuzil semiautomático durante o confronto com o Serviço Secreto na tarde de domingo, segundo explicou o diretor interino da agência, Ronald Rowe, em uma entrevista coletiva. Para o FBI, Routh agiu sozinho.

Na sua primeira aparição em um tribunal federal na Flórida, o suspeito vestia um macacão azul de presidiário.

Ainda de acordo com a denúncia, dados de celular indicaram que Routh permaneceu no arbusto perto do campo de golfe por quase 12 horas, antes de um agente do Serviço Secreto avistar o que parecia ser o cano de um fuzil na cerca do local e abrir fogo.

A denúncia detalhou a arma encontrada como um fuzil estilo SKS que estava carregado – um semiautomático desenvolvido pelos soviéticos na década de 40 – com uma mira. No local, havia também comida e uma câmera digital.

O episódio, particularmente as muitas horas que Routh passou tão perto do campo, lança novas dúvidas sobre as capacidades de proteção do Serviço Secreto após um possível assassino chegar perto de Trump pela segunda vez em cerca de dois meses. Biden disse ontem que o Serviço Secreto "precisa de mais ajuda" para cumprir suas funções. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo, The New York Times e The Washington Post.

Como a corrida presidencial nos Estados Unidos ficou tão acirrada e o que podemos esperar nas eleições deste ano.

Enquanto o Donald Trump recorre à obscenidade, ao menosprezo racial e às insinuações sexuais para conter a ascensão de Kamala Harris nas pesquisas relacionadas às eleições presidenciais nos Estados Unidos, ele tem diante de si um obstáculo assustador: a intensa hostilidade dos democratas a tudo que é republicano.

O que isso quer dizer? Kamala consolidou o apoio de grupos democratas importantes — os jovens, os eleitores negros, as mulheres, os hispânicos — que estavam pouco entusiasmados em relação a Biden.

Esses eleitores compartilham com seus colegas democratas uma profunda animosidade ao Partido Republicano. Eles apresentam uma desconfiança inerente de Trump e é pouquíssimo provável que troquem de candidato para apoiá-lo.

A mesma lógica funciona no sentido contrário.

Desde a saída de Biden da disputa, a posição de Trump nas pesquisas permaneceu consistentemente firme na faixa de 45% a 48% — um bloco de eleitores aparentemente imunes às críticas ao seu líder escolhido.

Assim como a esmagadora maioria dos apoiadores de Harris não vai mudar para Trump, o apoio a Trump está firmemente enraizado, efetivamente criando um teto na capacidade de Kamala de ampliar sua atual liderança modesta.

O eleitorado americano, como escreveram Lynn Vavreck, cientista política da UCLA, e seus coautores, está "calcificado". A polarização não apenas nos separa; ela mantém as coalizões unidas.

Na ausência de uma circunstância imprevista, a eleição de 5 de novembro será acirrada, assim como foram as de 2016 e 2020, com o resultado muito provavelmente determinado por sete estados em disputa: Michigan, Pensilvânia, Wisconsin, Geórgia, Nevada, Arizona e Carolina do Norte.

Pequenas mudanças de 1% a 3% nesses estados determinarão se o 47º presidente será Trump ou Kamala.

Como está previsto um resultado tão apertado — e porque estamos tão polarizados — a eleição de 2024 será uma batalha dos dois lados para levar o eleitor às urnas, para aumentar a participação entre seus apoiadores menos comprometidos, enfatizando a mobilização em vez da persuasão.

Christopher Federico, um cientista político da Universidade de Minnesota, descreveu em um e-mail os limites do resultado das eleições presidenciais na nossa era: "A questão de saber se Kamala — ou, nesse caso, qualquer candidato presidencial de um grande partido — é prejudicada ou ajudada pela polarização é complexa. Por um lado, a extensão da polarização e da classificação dificulta que candidatos democratas ou republicanos gerem votos cruzados de membros do outro partido. Isso cria uma espécie de teto para cada partido. Por outro lado, a polarização também cria um "piso" — em um ambiente altamente polarizado e classificado, o partido de fora é uma opção tão inaceitável que até mesmo pessoas não impressionadas com um candidato do partido do governo vão desertar".

De acordo com a estimativa de Federico, "a maioria dos ganhos de Harris até agora e no tempo restante virá da ativação de eleitores que geralmente são predispostos a votar nos democratas".

Há outros que compartilham essa visão.

Elizabeth Simas, cientista política da Texas A&M, observou em um e-mail que, como "há muito poucos eleitores partidários que mudarão de lado, as eleições acabam sendo mais uma questão de ativação do que de persuasão.

Reprodução

Donald Trump trabalha para conter a ascensão de Kamala Harris.

É uma tentativa de fazer com que aqueles que se dizem favoráveis a um candidato compareçam às urnas".

Adam Carlson — um analista de pesquisas democrata — compilou recentemente dados de tendências demográficas de votação comparando os níveis de apoio a Biden em diferentes pesquisas feitas entre 1º e 20 de julho com os níveis de apoio a Kamala em pesquisas feitas de 22 de julho a 9 de agosto. Em todo o país, Carlson encontrou um ganho líquido de 3,4 pontos para Harris.

A melhora de Kamala em relação às margens de Biden entre eleitorados específicos foi muito maior: eleitores de 18 a 34 anos, ganho de 12,5 pontos; independentes, ganho de 9,2 pontos; mulheres, ganho de 8,2; Hispânicos, ganho de 6,3. Embora os ganhos de Kamala sejam maiores do que suas perdas, ela perdeu terreno em comparação com Biden entre os graduados universitários brancos, queda de 0,5 ponto; homens, queda de 2,2; republicanos, queda de 3,9 e eleitores com mais de 64 anos, queda de 3,9.

Várias fontes sustentam a análise atual de Carlson.

A média da RealClear-Politics de várias pesquisas em estados-chave observou Trump com pequenas margens de vantagem em três estados — 0,5% no Arizona, 0,7 ponto na Carolina do Norte e 0,2 ponto na Geórgia; um empate em Nevada; e Harris à frente em três estados, alta de 1,4 ponto em Wisconsin, 1,1 em Michigan e 0,5 ponto na Pensilvânia. Todas essas porcentagens estão dentro da margem de erro.

Para efeito de comparação, em 21 de julho, o dia em que Biden desistiu, Trump liderava nacionalmente por 4,3 pontos e estava à frente em todos os sete estados-chave.

O VoteHub, um site de rastreamento eleitoral, acompanhou as pesquisas presidenciais de 5 de agosto a 3 de setembro e descobriu que Kamala estava deixando a condição de zebra e criando uma vantagem cada vez maior em relação a Trump.

Em 5 de agosto, Trump tinha uma liderança estatisticamente insignificante de 46,4 contra os 46,2 de Kamala. Em 24 de agosto, Kamala havia avançado 2,6 pontos, 48,4 a 45,8, e em 3 de setembro ela liderava por 3,3 pontos, 48,8 a 45,5.

Essas mudanças relativamente pequenas refletem o quanto a disputa é acirrada. As informações são do jornal The New York Times.

Medo de violência afugenta trabalhadores de seções eleitorais nos Estados Unidos.

"Disseram que iriam me afogar, que meu corpo seria esquartejado. As pessoas querem que alguém seja executado aqui." O "aqui" é Luzerne, pacata cidade de 80 mil habitantes a meia hora de carro de Scranton, onde nasceu o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, no Estado da Pensilvânia. As ameaças foram feitas este ano por telefone, e-mail, nas redes sociais. Quem as denuncia é Emily Cook, diretora da zona eleitoral de um dos distritos mais disputados em uma das unidades da federação mais decisivas para as eleições dos Estados Unidos, em exatos 50 dias.

Emily aparece no especial que a rede CBS passou na semana passada calcado em números da Bipartisan Policy Center, instituição dedicada a elaborar pontes entre os dois lados do tabuleiro político — 36% dos cidadãos que trabalharam no pleito de 2020 decidiram ficar em casa este ano. No topo dos motivos, em entrevistas com profissionais de, entre outros estados, Colorado, Maryland e Texas, o medo de violência política.

Reprodução

36% dos cidadãos que trabalharam no pleito de 2020 decidiram ficar em casa este ano.

Já marcada pelo atentado em julho contra o ex-presidente Donald Trump em comício na mesma Pensilvânia, a disputa pela Casa Branca teve novo capítulo inusitado neste domingo com a investigação pelo FBI de uma segunda tentativa de assassinato do ex-presidente quando ele praticava golfe em seu campo em West Palm Beach, na Flórida. O candidato republicano à Presidência estava no local, nada sofreu e escreveu em sua rede social "estar são e salvo".

Um suspeito trocou tiros com o Serviço Secreto e foi detido pela polícia após uma testemunha vê-lo entrar em um carro e anotar a placa. O xerife do condado de Palm Beach informou que, perto dos arbustos onde estava o indivíduo, foram encontrados "um fuzil estilo AK-47 com mira telescópica" e "uma GoPro usada para tirar fotos". Biden e a vice-presidente Kamala Harris, adversária do republicano nas eleições de novembro, se solidarizaram com Trump e afirmaram que "não há lugar para violência política nos EUA".

Ainda é cedo para entender o efeito de uma segunda tentativa de assassinato de um dos candidatos na corrida pela Casa Branca e de eventuais falhas do Serviço Secreto em protegê-lo. Como o voto não é obrigatório nos EUA, motivar os eleitores a sair de casa em dia útil rumo às urnas é essencial. Mas o recorde de abandono de postos de emprego bancados pelos estados para o bom funcionamento das eleições em mais de duas décadas é, por si só, indício de insegurança eleitoral no momento em que Kamala e Trump estão empatados na margem de erro nas médias nacionais das pesquisas e nos estados mais decisivos.

E até mesmo a reação ao êxodo dos profissionais que validam documentos, contam votos e arbitram disputas nas eleições escancara o tamanho da polarização política americana. Os republicanos veem no fenômeno risco de eventuais erros, especialmente na validação de eleitores, algo que usam para repetir as mentiras de que legiões de mortos e imigrantes em situação irregular votarão em novembro nos democratas. Estes, por sua vez, detectam nas ameaças aos "operários da democracia" consequência direta da retórica dos que teimam em não reconhecer suas derrotas nas urnas. As informações são do jornal O Globo.

Homem preso por tentar atacar Trump pediu em livro que o Irã matasse ex-presidente dos Estados Unidos.

Ryan Wesley Routh, o homem que tentou atirar contra o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, no domingo (15), se apresentou na internet como um homem que construía casas para pessoas sem teto no Havaí, tentou recrutar combatentes para Ucrânia se defender da Rússia e descreveu seu apoio e, posteriormente, desdenho a Trump — chegando a até incitar o Irã a matar o ex-presidente.

"Vocês são livres para assassinar Trump", Routh escreveu sobre o Irã em um livro que publicou de maneira independente em 2023, A Guerra Impossível de Vencer da Ucrânia, no qual descreve o ex-presidente como um "idiota" e "bufão" por causa da invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021 e pelo "tremendo erro" de ter deixado o acordo nuclear com o Irã.

Routh escreveu que uma vez ele votou no Trump e deve assumir parte da culpa pela "criança que nós elegemos pelos próximos quatro anos que acabou sendo desprovida de cérebro."

O homem, de 58 anos, foi preso no domingo e indiciado na segunda-feira, 16, depois de autoridades afirmarem que ele perseguiu Trump enquanto o candidato republicano jogava golfe em West Palm Beach, Florida, com um rifle AK-47 em uma aparente tentativa de assassinato interrompida pelo Serviço Secreto.

Por meio de sua extensa presença na internet, registros públicos, entrevistas à imprensa e vídeos, o que emergiu foi uma imagem de Routh como um homem com um passado criminal, cheio de indignação e opiniões que variam da esquerda à direita, incluindo apoio a Bernie Sanders, Tulsi Gabbard, Nikki Haley e Trump.

Registros de eleitores mostram que ele se registrou como eleitor não afiliado na Carolina do Norte em 2012, tendo votado presencialmente pela última vez nas primárias democratas do Estado em março. Routh também fez 19 pequenas doações totalizando US$ 140 desde 2019 para o ActBlue, um comitê de ação política que apoia candidatos democratas, de acordo com registros federais de financiamento de campanhas.

Em um post no X, na época Twitter, em junho de 2020, depois de um policial matar George Floyd, Routh disse que o então presidente Trump poderia ser reeleito emitindo uma ordem executiva para processar a má conduta policial. No entanto, nos últimos anos, suas postagens parecem ter se voltado contra Trump, e ele expressou apoio a Joe Biden e a Kamala Harris. "A DEMOCRACIA está em jogo e não podemos perder", escreveu ele no X em abril, em apoio a Biden.

Em julho, após a tentativa de assassinato de Trump no comício na Pensilvânia, uma postagem na conta de Routh pediu a Biden e Kamala que visitassem os feridos no tiroteio e comparecessem ao funeral do bombeiro que foi morto. "Trump nunca fará nada por eles", escreveu Routh.

Em seu livro, listado na Amazon, Routh disse :"Fico tão cansado das pessoas me perguntarem se sou democrata ou republicano, pois me recuso a ser colocado em uma categoria". O mundo seria melhor se fosse governado por mulheres, escreveu ele no livro, que contém links para seu site e sua conta no X, porque "parece que a totalidade dos problemas do mundo gira em torno de homens com insegurança massiva e inteligência e comportamento infantis".

Divulgação

Imagem de câmera corporal de policiais mostra o momento em que o suspeito de tentar assassinar Trump foi preso.

Ele postava com frequência nas redes sociais sobre a Ucrânia e outros conflitos, e tinha um site que buscava arrecadar dinheiro e recrutar voluntários para lutar por Kiev. Uma foto de Routh, magro e com cabelo bagunçado, em seu site o mostra sorrindo, vestindo uma camiseta e uma jaqueta com bandeiras dos EUA. "Isso é sobre o bem contra o mal", disse Routh em um vídeo que circula online. E em um tweet, ele disse: "Vou lutar e morrer pela Ucrânia".

Um vídeo filmado pela AP mostrou Routh em uma pequena manifestação na Praça da Independência de Kiev em abril de 2022, dois meses após o presidente russo Vladimir Putin ordenar a invasão do país. Um cartaz que ele segurava dizia: "Não podemos tolerar corrupção e mal por mais 50 anos. Acabem com a Rússia pelos nossos filhos". No mesmo dia, ele também visitou um memorial improvisado para "Estrangeiros mortos por Putin."

No entanto, Routh nunca serviu no exército ucraniano nem trabalhou com suas forças militares, disse Oleksandr Shahuri, do Departamento de Coordenação de Estrangeiros do Comando das Forças Terrestres Ucranianas. Shahuri disse à AP que Routh contatou periodicamente a Legião Internacional da Ucrânia com o que descreveu como "ideias sem sentido" que "podem ser melhor descritas como delirantes".

Routh apareceu em um vídeo em frente ao Capitólio dos EUA expressando frustração porque a Ucrânia não estava aceitando mais dos comandos afegãos que ele tentou recrutar. "Eles têm medo de que qualquer um e todos sejam espiões russos", disse ele ao site de notícias Semafor em 2023. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias AP.

Explosões em sequência de pagers de integrantes do Hezbollah matam nove pessoas e ferem mais de 2,7 mil no Líbano.

Uma explosão em sequência de pagers – dispositivos de recebimento de mensagens comumente usados na época anterior à popularização dos celulares – matou nove pessoas e deixou 2.750 feridas nessa terça-feira (17) no Líbano, segundo o Ministério da Saúde local. Câmeras de segurança registraram algumas das explosões.

O Ministério da Saúde do Líbano havia informado à agência de notícias Reuters às 17h03min (horário de Brasília) que o número de mortos havia subido para 11 e o de feridos para 4 mil, mas voltou atrás às 17h32min dessa terça.

Os aparelhos que explodiram eram usados por membros do grupo extremista Hezbollah. O Hezbollah e o governo do Líbano acusaram Israel de uma ação coordenada. O governo israelense ainda não havia se manifestado até a noite dessa terça.

Segundo a agência árabe Al Jazeera, as explosões dos pagers foram coordenadas e provocadas por explosivos implantados previamente nos equipamentos.

Os pagers foram um meio de comunicação móvel desenvolvido nas décadas de 1950 e 1960 que se popularizou durante as décadas de 1980 e 1990, antes do crescimento do uso de celulares. No Brasil, eles ficaram conhecidos como "bipes".

Para se comunicar com alguém, a pessoa precisava ligar para uma central telefônica e informar a um atendente para qual número ela gostaria de enviar uma mensagem – o conteúdo deveria ser curto.

No caso desta terça no Líbano, há a suspeita de que os dispositivos tenham sido hackeados. O Hezbollah disse que estava apurando as circunstâncias das explosões.

Os pagers foram detonados em um intervalo de pouco mais de uma hora. Imagens das câmeras de segurança de um supermercado em Beirute registraram o momento de duas dessas explosões: uma de um homem que pagava suas compras no caixa e outra perto de uma bancada de frutas.

O Hezbollah disse ao jornal americano "The New York Times" que seis dos nove mortos pelas explosões são combatentes do grupo extremista. Segundo duas fontes de segurança ouvidas pela agência Reuters, um deles era filho de um membro do parlamento libanês, –o Hezbollah também é partido político no Líbano.

Reprodução

Câmeras de segurança registraram algumas das explosões.

De acordo com a Al Jazeera, os pagers foram invadidos e hackeados. Esses dispositivos passaram a ser usados depois que o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, pediu a seus combatentes, especialmente os que estão na linha de frente na fronteira sul do Líbano com Israel, que parassem de usar smartphones, porque o país vizinho teria tecnologia para se infiltrar nos aparelhos.

Após as explosões desta terça, o governo libanês pediu que todos os cidadãos que possuem pagers joguem os dispositivos fora imediatamente, segundo a agência de notícias estatal do Irã Irna.

O grupo terrorista Hamas, que trava uma guerra contra Israel na Faixa de Gaza e é aliado do Hezbollah, repudiou as explosões de pagers, às quais atribuiu aos israelenses. O Hamas também chamou o caso de "uma escalada".

A Brigada do Hezbollah no Iraque emitiu comunicado em que se colocou à disposição da divisão libanesa do grupo extremista.

O porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller, disse nesta terça que os EUA não estiveram envolvidos nas explosões dos pagers e que o governo americano está reunindo informações sobre o caso. O Pentágono também afirmou que os EUA não tiveram nada a ver com as explosões.

Aliado do Hezbollah, o Irã condenou fortemente as explosões de pagers, que chamou de "operação terrorista do regime de Israel", e pediu punições da comunidade internacional. As informações são do portal de notícias G1.

Entenda o que são os pagers, dispositivos que explodiram no Líbano.

Dezenas de pagers dos integrantes do grupo armado Hezbollah explodiram nessa terça-feira (17) deixando mortos e feridos no Líbano. De acordo com o jornal The New York Times, os equipamentos tinham explosivos implantados por Israel.

Os pagers foram um meio de comunicação móvel desenvolvido nas décadas de 1950 e 1960. Ele se popularizou durante as décadas de 1980 e 1990, antes do crescimento do uso de celulares. No Brasil, eles ficaram conhecidos como "bipes".

Esses equipamentos utilizavam transmissões de rádio para que as pessoas pudessem enviar e receber mensagens. Cada pager possuía um código – semelhante a um número de telefone.

Mas essa comunicação não era feita de forma direta, como enviar um WhatsApp ou um SMS.

Para se comunicar com alguém, a pessoa precisava ligar para uma central telefônica e informar a um atendente para qual número ela gostaria de enviar uma mensagem. O conteúdo deveria ser curto.

Reprodução

Os pagers foram um meio de comunicação móvel desenvolvido nas décadas de 1950 e 1960.

Feito isso, a mensagem aparecia na tela do pager do destinatário.

Esses dispositivos podiam ser unidirecionais, ou seja, só recebiam mensagens, ou bidirecionais, quando também respondiam, acrescenta Kim Rieffel, vice-presidente de Telecomunicações da Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (Abrac).

Com o tempo e o desenvolvimento de outras tecnologias, os pagers deixaram de ser tão usados. Atualmente, o seu uso é associado a uma forma de reduzir os riscos de invasões ou minimizar as suas consequências, segundo Rieffel.

"Isso acontece porque, diferente dos smartphones, os pagers não usam internet, mas sim ondas de rádio, o que dificulta a sua invasão. Ainda, o risco de exposição de dados após uma invasão de pagers é menor, já que eles não suportam muitas informações", pontua o especialista.

Pagers do Hezbollah

Não há informações sobre qual é a tecnologia dos pagers utilizados pelo Hezbollah.

O que se sabe é que eles passaram a ser usados depois que o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, pediu a seus combatentes, especialmente os que estão na linha de frente na fronteira sul do Líbano com Israel, que parassem de usar smartphones, porque o país vizinho poderia rastrear os aparelhos.

Os pagers não têm geolocalização.

De acordo com a Al Jazeera, fontes da segurança libanesa informaram que os pagers que explodiram foram importados pelo Hezbollah há 5 meses. Dentro dos equipamentos, foram identificadas cargas explosivas de menos de 50 gramas.

Um membro do Hezbollah disse à agência que os pagers esquentaram antes de explodir. Os equipamentos eram de uma marca que não era comumente usada pelo grupo.

Após o incidente dessa terça, o governo libanês pediu que todos os cidadãos que possuem pagers joguem os dispositivos fora imediatamente, segundo a agência de notícias estatal do Irã Irna. As informações são do portal de notícias G1.

Palestra "Roteiros Exclusivos e Turismo de Luxo" ocorre no dia 26 em Brasília.

Divulgação

Guilherme Paulus é reconhecido por sua contribuição significativa ao turismo brasileiro.

O empresário Guilherme Paulus realizará uma palestra em Brasília durante a ABAV Expo, no dia 26 de setembro, às 17h. Com o tema "Roteiros Exclusivos e Turismo de Luxo", Paulus compartilhará sua visão e experiência sobre as tendências e oportunidades neste segmento em ascensão.

Recentemente, Guilherme Paulus lançou uma campanha destinada a promover as serras Gaúcha e Catarinense, destacando programas e experiências de luxo na região. A iniciativa visa valorizar o potencial turístico dessas áreas, oferecendo aos visitantes roteiros exclusivos que combinam sofisticação, cultura e belezas naturais.

Fundador da CVC Viagens e ex-controlador da Webjet Linhas Aéreas, Paulus atualmente preside a GJP Participações e é membro do Conselho Nacional do Turismo, órgão ligado ao Ministério do Turismo. À frente do Castelo Saint Andrews, o único hotel Relais & Châteaux de montanha do Brasil localizado em Gramado, Rio Grande do Sul, ele tem se destacado por elevar os padrões de hospitalidade e serviços de alto luxo no país.

A palestra é direcionada a profissionais do setor, investidores e entusiastas do turismo que buscam compreender as nuances do mercado de luxo e explorar novas oportunidades de negócios.

Serviço:

• Palestra: "Roteiros Exclusivos e Turismo de Luxo" • Palestrante: Guilherme Paulus • Data: 26 de setembro • Horário: 17h00 • Local: ABAV Expo, Brasília

Sobre Guilherme Paulus

Guilherme Paulus é reconhecido por sua contribuição significativa ao turismo brasileiro. Além de fundar a CVC Viagens, a maior operadora de turismo da América Latina, e ter sido controlador da Webjet Linhas Aéreas, ele lidera a GJP Participações. Sua atuação no Conselho Nacional do Turismo reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e inovador do setor no país.

Seccional gaúcha da OAB encaminha demandas da categoria à Justiça Federal do Trabalho.

Durante reunião com a representantes do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), sediado em Porto Alegre, o presidente da seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), Leonardo Lamachia, encaminhou uma séria de demandas da categoria. Na lista, a padronização das sessões de julgamento em segunda instância, sessões 100% virtuais e a unificação do prazo de apresentação de defesa.

Reivindicações da subseção de Uruguaiana (Fronteira-Oeste do Estado) referentes à prestação jurisdicional na comarca também foram abordados. Lamachia relatou: “São pleitos que há muito tempo têm sido demandados ao TRT-4 pela entidade, juntamente com associações trabalhistas. Viemos em busca das resoluções para o exercício profissional dos colegas e dos cidadãos. Saímos com o compromisso de um retorno nas próximas semanas”.

Divulgação/OAB-RS

Reunião foi realizada na sede do TRT-4, em Porto Alegre.

Acompanhado do secretário-geral da OAB-RS, Gustavo Juchem, ele foi recebido pelo presidente do TRT-4 (que atende os três Estados da Região Sul do País), Ricardo Hoffmeister, pela corregedora da Corte, Laís Helena Nicotti, e pela vice, Maria Madalena Telesca. Também estiveram presentes os seguintes dirigentes:

– Presidente da Comissão Especial da Advocacia Trabalhista (Ceat) da OAB-RS, Fabricio Fay.

– Presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas de Empresas no Rio Grande do Sul (Satergs), Marcia Somensi.

– Vice-presidente da Associação Brasileira dos Advogados (ABA), Thiago Moyses.

– Secretária-geral da ABA, Nilza Freitas.

– Vice-presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat), Felipe Carmona.

– Vice-presidente da Associação Gaúcha da Advocacia Trabalhista (Agetra), Caroline Anversa.

Evento

Por meio de sua Comissão da Jovem Advocacia (CJA), a OAB-RS realizará no fim do mês 4º Colégio de Presidentes das CJAs da gestão 2022-2024. O evento está marcado para 28 de setembro (sábado) no Auditório Cubo, em Porto Alegre.

Dentre os destaques da programação está uma palestra magna, seguida de manifestações de representantes de diversas regiões do Estado. Ao fim dos trabalhos, será confeccionado o documento ”Carta do Colegiado”: após aprovação pela maioria dos participantes, a mensagem terá como destino o presidente da Ordem gaúcha.

”O objetivo é gerar melhorias para o dia-a-dia de trabalho da advocacia e originar novos projetos para os jovens advogados e advogadas, a exemplo da criação do Programa Primeiros Passos (PPP)”, ressalta a entidade em seu site oabrs.org.br. (Marcello Campos)

Governos gaúcho e federal atuarão de forma conjunta no gerenciamento de obras contra enchentes do RS.

Uma portaria assinada em Brasília pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o governador Eduardo Leite oficializou nessa terça-feira (17) a criação de um conselho gestor de projetos para modernização e construção de sistemas contra enchentes no Rio Grande do Sul. O colegiado terá a participação de três integrantes do Executivo estadual e dois do federal.

A medida já havia sido antecipada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, dias antes, ao apresentar novo balanço das ações federais de ajuda ao Estado. Na lista estão o planejamento, contratação e execução das iniciativas por parte do governo gaúcho, incluindo o compartilhamento de informações entre as duas partes. O aporte previsto é de ao menos R$ 6,5 bilhões em recursos federais.

De acordo com informações da Agência Brasil, o conselho será integrado pelos ministros da Casa Civil e da Secretaria de Comunicação Social, em parceria com o governador gaúcho e dois secretários estaduais vinculados à reconstrução do Rio Grande do Sul.

Dentre as obras a serem viabilizadas estão diques de proteção em Eldorado do Sul (Região Metropolitana) e no Arroio Feijó, que protege Porto Alegre e Alvorada (Região Metropolitana da Capital) contra as cheias. Após as rubricas no Palácio do Planalto, Eduardo Leite enfatizou: "Essa governança é muito importante, pois são obras complexas e que levarão tempo para serem executadas".

Na sequência, o governador participou de reunião no Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Pauta: o andamento da contratação de projetos para reconstrução de pontes afetadas em maio pela maior tragédia climática já ocorrida no Rio Grande do Sul.

Regime especial

Eduardo Leite também reforçou a importância da votação do projeto de lei nº 3117/2024, que flexibiliza as regras de licitações públicas para agilizar com segurança jurídica o enfrentamento de calamidades públicas pelos gestores. O texto está na Câmara dos Deputados e pode ser submetido ao Plenário nesta quarta-feira (18).

Ricardo Stuckert / PR

Medida consta em documento assinado nesta terça-feira pelo presidente Lula e o governador Eduardo Leite.

Se aprovada a matéria, os contratos firmados com base na futura lei terão duração de um ano, prorrogável por igual período. Serão permitidos ajustes que elevem o valor em até 50%, caso necessário.

De autoria dos deputados Dionilso Marcon (PT-RS) e José Guimarães (PT-CE), as mudanças serão extensivas a outras situações extremas que possam ocorrer no País. É o caso, por exemplo, dos incêndios no Pantanal ou da seca na Amazônia.

Agronegócio

Ainda durante a reunião com o presidente, Leite manifestou preocupação com as medidas de apoio ao agronegócio no Rio Grande do Sul. Ele frisou ao presidente que algumas regulamentações realizadas nas últimas semanas ainda não atendem ao setor.

"Nossa preocupação é que, dado o prazo até 15 de outubro para que a categoria possa aderir aos modelos de financiamento de dívidas, os recursos sinalizados pelo governo federal por meio do fundo social parecem que não serão suficientes".

Ele acrescentou: "Há um compromisso do governo federal em ir ampliando recursos mediante a demanda. O que a gente quer é que isso já fique no radar para que seja atendida toda a demanda do setor produtivo, muito afetado não apenas pelas enchentes mas também pela estiagem em períodos anteriores". (Marcello Campos)

Novo radar meteorológico começa a operar para prevenir desastres naturais no Rio Grande do Sul.

O serviço de radar meteorológico contratado pelo governo do Rio Grande do Sul para prevenir desastres naturais no Estado já está operando a partir dos dados captados pelo equipamento instalado no Morro da Polícia, na Zona Leste de Porto Alegre, em 8 de agosto.

A busca pelo serviço de monitoramento do tempo que contemplasse Porto Alegre e os municípios da Região Metropolitana começou no início de 2023. O contrato foi assinado no final do ano passado, prevendo cinco anos de prestação do serviço e cobertura de um raio de pelo menos 150 quilômetros a partir do local de operação. Para a contratação do serviço, foram investidos pelo Estado R$ 25,94 milhões.

A instalação estava prevista para ocorrer no Morro São João, em Montenegro, e foi inviabilizada momentaneamente por conta de problemas de acesso ao local. Montenegro segue sendo uma opção, de acordo com o estudo de viabilidade apresentado pela Climatempo, uma vez que oferece melhor aproveitamento da tecnologia.

Jürgen Mayrhofer/Secom

O equipamento foi instalado no Morro da Polícia, em Porto Alegre, em 8 de agosto.

Para viabilizar o início da operação do radar dentro do cronograma, a Climatempo e a Defesa Civil definiram que o equipamento seria posicionado no Morro da Polícia, em Porto Alegre, área que já constava no rol de possíveis localizações. O material foi posicionado junto ao morro em 8 de agosto, quando foi ligado e conectado para início de sua calibragem.

Esse tipo de radar, importado da República Tcheca, traz informações de nowcasting, melhorando significativamente a previsibilidade de eventos como ventos e chuvas intensas, granizo, tornados e microexplosões, por exemplo, em intervalos chamados de curto e curtíssimo prazo (intervalos que podem ser de 12 até menos de uma hora antes do fenômeno).

As informações produzidas pelo radar são analisadas pela equipe do monitoramento. Quando forem identificadas condições que ofereçam risco à população, os dados irão subsidiar a produção dos alertas pelo Centro de Operações de Proteção e Defesa Civil, uma vez que o foco da atividade do monitoramento é a produção de informações voltadas à gestão de riscos e desastres.

"O monitoramento por radar representa um passo positivo e relevante para as medidas de preparação e prevenção nessa área em virtude da densidade populacional e também pelo histórico dos últimos desastres no Rio Grande do Sul, que atingiram muito significativamente Porto Alegre e Região Metropolitana", destacou o coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Chaves Boeira.

Os alertas, então, serão emitidos à população e aos gestores públicos municipais para que possam ser adotados os comportamentos preventivos e as medidas previstas nos Planos de Contingência de cada município.

A população pode se cadastrar gratuitamente para receber os alertas da Defesa Civil Estadual enviando uma mensagem via SMS com o CEP da sua residência para o número 40199.

Guarda Municipal de Porto Alegre terá posto de atendimento nas imediações do Mercado Público.

Começou nesta segunda-feira (16) a instalação de mais um posto de atendimento da Guarda Municipal de Porto Alegre (GM). O local escolhido é a Praça 15, próximo ao Mercado Público e à rua Voluntários da Pátria, no Centro Histórico. Em forma de contêiner, a unidade tem por objetivo auxiliar o patrulhamento da corporação na área, tarefa auxiliada pelas câmeras da prefeitura no entorno.

Alex Rocha/PMPA

Estrutura deve ser concluída ainda nesta semana, a um custo de R$ 250 mil.

De acordo com a Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg), os sistemas elétricos e de água e esgoto devem estar concluídos já nesta semana. A estrutura é similar às instaladas nos Parques da Redenção e e Moinhos de Vento, respectivamente inauguradas em em julho do ano passado e março deste ano.

A iniciativa – orçada em R$ 250 mil – conta com recursos do Fundo do Patrimônio Imobiliário, composto basicamente por valores arrecadados com vendas (mediante autorização da Câmara de Vereadores), permissões e concessões de imóveis públicos.

Qualquer cidadão pode buscar atendimento nas bases da Guarda Municipal, bem como nos totens de corporação ou por telefone. O canal de denúncias 153, operado no Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic), funciona 24 horas por dia.

Mais de 130 anos de atuação

A Guarda Municipal de Porto Alegre foi criada em 1892 com a atribuição de proteger o patrimônio público municipal – escolas, postos de saúde e repartições. Em 2012, mudanças na legislação de 1992 instituíram a Secretaria Municipal de Segurança, proporcionando à corporação um novo perfil de treinamento, capacitação, reequipamento e modernização.

Atualmente, a Guarda está dividida em dez áreas de atuação, compostas por efetivos fixos, móveis e quadro de chefia próprios. Cada qual conta com uma ou mais viaturas para fiscalização e patrulhamento. Segundo a SMSeg, essa divisão geográfica e descentralizada facilita o gerenciamento do trabalho. São quatro modalidades de atendimento:

– Atendimento Fixo: Prestado diretamente nos setores com agentes fixos que compõe a matriz de atendimento;

– Atendimento Motorizado: Consta de serviços de patrulha executado pelas guarnições móveis, viaturas e motocicletas distribuídas nas 10 áreas de atuação da Guarda, prestando serviço 24 horas e realizando inspeções e apoio nos diversos setores inclusive parques, praças e escolas;

– Sistema de Alarme Eletrônico: 230 prédios públicos, monitorados e atendidos pela Guarda;

– Disque-denúncia: Serviço que oferece à população um canal de comunicação através do telefone 153 recebendo denúncias de pichação, danos ao patrimônio público, furto de fios, etc.

A Guarda Municipal também presta apoio à Procuradoria Geral do Município (PGM), Departamento Municipal da Habitação (DEMHAB), Empresa de Pública de Transportes e Circulação (EPTC), Defesa Civil Municipal e Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc). Na lista de ações estão reintegrações de posse, segurança de autoridades e em eventos oficiais, dentre outros. (Marcello Campos)

Hospital da cidade gaúcha de Getúlio Vargas contará com equipamento para endoscopia por vídeo.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) e a direção do Hospital São Roque, de Getúlio Vargas (Noroeste gaúcho) assinaram convênio prevendo um repasse de R$ 384 mil para compra e instalação de um sistema de videoendoscopia. De acordo com o comando da instituição, a expectativa é de 400 exames por mês.

Divulgação/Hospital São Roque

Expectativa da instituição é de 400 procedimentos por mês.

Para quem não está familiarizado à terminologia médica, a videoendoscopia é um procedimento que permite a visualização interna do trato gastrointestinal, utilizando para isso um endoscópio flexível equipado com pequena câmera. Trata-se de uma técnica minimamente invasiva, pois não requer incisão cirúrgica.

É indicada para avaliação diagnóstica e, quando possível, tratamento das doenças da parte superior do tubo digestivo, incluindo esôfago, estômago e segmento inicial do duodeno.

"Que tenhamos recursos para atender às necessidades geradas pelo número crescente de atendimentos, mesmo em hospitais de pequeno ou médio porte", ressaltou a titular da SES, Arita Bergmann. Ela também mencionou uma ocasião de 2022 em que visitou as obras do setor de cirurgia geral, hoje em pleno funcionamento.

Após a rubrica do documento, o presidente da instituição (que completará 100 anos em janeiro), Clovis Dall'Agnol declarou: "Estamos adquirindo equipamentos de última geração". Participaram do ato a secretária municipal da Saúde de Getúlio Vargas, Tatiana Novelli e integrantes da equipe técnica da SES, além da deputada estadual Nadine Anflor.

Cachoeira do Sul

Na Região Nordeste do Estado, a SES investirá R$ 1,5 milhão no Hospital de Caridade e Beneficência (HCB) de Cachoeira do Sul para equipar o centro cirúrgico local, a ser inaugurado no mês que vem. O convênio para a liberação dos recursos foi assinado da tarde desta terça-feira (17) por Arita Bergmann e a direção da instituição.

O investimento permitirá a compra de dois aparelhos de anestesia, monitores cirúrgicos e camas de recuperação, dentre outros equipamentos para o novo centro cirúrgico, que teve a área expandida de 415 para 1.490 metros-quadrados e o número de salas cirúrgicas ampliada de cinco para oito.

Conforme o superintendente do HCB, Luciano Morchel, o atual centro cirúrgico está no limite. "A ampliação e os novos equipamentos beneficiarão a população local, já que 50% das cirurgias são realizadas em pacientes da região".

Também participaram da assinatura o presidente da Assembleia Legislativa, Adolfo Brito, o deputado estadual Claudio Tatsch e a presidente da Federação das Santas Casas, Vanderli de Barros. A a equipe técnica da Secretaria da Estadual Saúde. (Marcello Campos)

Gaúchos que aplicavam golpe do falso aluguel de imóveis em Santa Catarina são presos.

Em ação conjunta com autoridades de Santa Catarina, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) deflagrou a segunda fase da operação "Anúncio Fake". No foco está um esquema de falsos anúncios de alugueis de imóveis no verão em Bombinhas e Balneário Camboriú, no Litoral do Estado vizinho.

Segunda fase da ofensiva cumpriu mandados de prisão, busca e apreensão em Porto Alegre, Alvorada e Esteio. (Foto Divulgação/MP-RS-SC)

Mais de 40 agentes de ambos os lados da divisa cumpriram seis mandados de prisão e sete de busca e apreensão em nove alvos em Porto Alegre e nos municípios de Alvorada e Esteio (Região Metropolitana da Capital). As ordens judiciais abrangeram, ainda, indisponibilidade de bens como imóveis e veículos, além do bloqueio de contas bancárias e de criptomoedas. Também foi recolhido 1,4 quilo de maconha.

A primeira operação, com dois mandados de prisão e seis de busca e apreensão, havia sido realizada um ano antes pela promotoria catarinense especializada em crimes cibernéticos, mirando o Rio Grande do Sul e São Paulo. Com a análise de materiais então apreendidos, foi possível identificar outros integrantes e "laranjas" de uma organização criminosa que centralizava as ações a partir da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Os golpistas – que teriam iniciado o esquema em 2018 – utilizavam dados de anúncios e de imóveis verdadeiros para dar maior credibilidade aos anúncios na internet e outras plataformas virtuais. Dentre os crimes apurados estão estelionato eletrônico, lavagem de capitais e organização criminosa.

Após a utilização de técnicas de investigação cibernética, também foi possível identificar indivíduos que emprestavam suas contas bancárias para a quadrilha realizar a lavagem de dinheiro. No inquérito constam diversos prejuízos financeiros às vítimas, que ainda amargavam a frustração de seus planos de veraneio. O número exato de prejudicados está sendo contabilizado.

Essa fase da operação ainda teve como foco a chamada persecução penal (ação que visa combater a corrupção e o crime organizado, além de reparar os danos causados às vítimas). Até o momento, ao menos R$ 150 mil foram identificados nas contas bancárias dos investigados. O montante final será indisponibilizados pela Justiça.

Colaboração interestadual também no Judiciário

Iniciativas relacionados à soma de esforços entre os dois Estados não se resume ao Ministério Público. Nesta semana, o 1º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), desembargador Ícaro Carvalho de Bem Osório, recebeu em Porto Alegre uma visita de cortesia do colega Cid José Goulart Júnior, que exerce a mesma função em Santa Catarina.

Durante a audiência foram tratados temas alusivos à troca de experiências e o intercâmbio de projetos entre os Tribunais. "Temos uma ampla parceria com o Judiciário catarinense, assim como em relação às demais Cortes estaduais, atuando conjuntamente em prol da sociedade", destacou o magistrado gaúcho. (Marcello Campos)

Microempreendedores individuais gaúchos já podem consultar na internet seus números de inscrição estadual.

A Receita Estadual liberou nessa terça-feira (17) a consulta ao número da Inscrição Estadual (IE) para Microempreendedores Individuais (MEI) em atividade no Rio Grande do Sul e que são contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O dado está disponível no Portal de Atendimento do site sefaz.rs.gov.br.

Geradas automaticamente pela administração tributária gaúcha, as inscrições estarão ativas a partir de 1º de outubro, data em que se tornarão obrigatórias. O objetivo é expandir as oportunidades de negócio para a categoria, facilitando as transações comerciais e a participação em feiras de negócios, além de ampliar o leque de fornecedores. A novidade não impõe novas obrigações tributárias ou documentais.

Adotada na maioria dos Estados, a medida consta no Decreto nº 57.789 e havia sido anunciada na semana anterior pela Secretaria da Fazenda (Sefaz). O Rio Grande do Sul tem mais de 400 mil MEI, com número de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) vinculado a atividades comerciais ou industriais.

EBC

Inscrições estarão ativas a partir de outubro, quando se tornarão obrigatórias.

Em 1º de outubro, a Receita lançará o Portal do MEI, uma plataforma que disponibilizará informações como o histórico de documentos fiscais e o Domicílio Tributário Eletrônico, que será utilizado para o envio de avisos, notificações e oportunidades de autorregularização para os contribuintes.

No Portal de Atendimento da Receita, já está disponível a página com perguntas e respostas mais frequentes em relação às mudanças. O endereço virtual é atendimento.receita.rs.gov.br.

Emissão de notas

Com a nova regra, que entra em vigor no início do próximo mês, os microempreendedores individuais deverão incluir a Inscrição Estadual na emissão de notas fiscais de venda. O sistema de emissão de documentos fiscais preencherá automaticamente a informação.

Nas notas fiscais de compra emitidas pelo vendedor, o número da IE do MEI também deverá constar. As regras de obrigatoriedade das emissões de notas fiscais, regidas por lei federal, não serão alteradas.

Atualmente, os MEI podem emitir a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), também conhecida como "Modelo 55", em transações entre empresas, utilizando para isso o sistema de Nota Fiscal Avulsa, que passará a exigir login "gov.br" a partir de outubro, ou o aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF).

Já a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), ou modelo 65, utilizada nas vendas para pessoas físicas, pode ser emitida exclusivamente pelo NFF, cujo acesso já é feito via login no sistema gov.br. De acordo com a Receite Estadual, os procedimentos garantem maior segurança às transações. (Marcello Campos)

Ministério Público conclui vistoria em instalações dos Conselhos Tutelares de Porto Alegre.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), por meio da promotora de Justiça da Infância e da Juventude de Porto Alegre, Maria Augusta Menz, inspecionou todos os dez Conselhos Tutelares e o plantão do serviço na Capital. A medida foi motivada pela constatação de problemas relacionados à infraestrutura de uma das unidades

Divulgação/MP-RS

Medida foi motivada pela constatação de problemas na unidade do Centro Histórico (foto).

No dia 6 de setembro, durante a fiscalização no prédio da Microrregião nº 8, no Centro Histórico, foi verificada a presença de mofo e umidade em algumas paredes, além de aparelhos de ar-condicionado estragados e falta de telas nas janelas de uma das salas de atendimento.

A situação expõe crianças e adolescentes em crise a riscos, de acordo com os próprios conselheiros tutelares. O prédio também tem apresentou problemas de acessibilidade, o fogão da cozinha não funcionava e os funcionários relataram que há presença de ratos no andar térreo.

Na maioria dos outros endereços inspecionados, também havia problemas com os equipamentos de ar-condicionado, infiltrações e mofo.

A promotora Maria Augusta Menz informou que levará as demandas à prefeitura e que espera resolver esses problemas por meio do diálogo: "A princípio, todas as microrregiões apresentam algum problema, mas, em geral, são situações que a gente consegue resolver sem necessidade de ingressar com ação judicial. Sabemos que tem coisas que demoram um pouco mais, mas temos a expectativa de resolver através do diálogo".

Já sobre a situação do Conselho Tutelar – Microrregião nº 2, no Bairro Sarandi (Zona Norte), a inundação pelas enchentes de maio ainda faz com que seu expediente seja cumprido de forma provisória no CT da Microrregião nº 10, no bairro Passo das Pedras. O MP-RS ingressou com ação judicial para obrigar o Executivo municipal a providenciar outro imóvel na mesma região. Falta agora uma decisão do Poder Judiciário.

Ainda conforme a promotora de Justiça, o atendimento provisório é precário, o espaço apertado e faltam equipamentos. Além disso, a população precisa fazer um deslocamento muito grande para ser atendida, e o prédio que foi inundado ainda não está em condições de voltar a ser ocupado.

Maria Augusta Menz ressalta que o objetivo do trabalho de fiscalização do Ministério Público do Rio Grande do Sul nos Conselhos Tutelares é "buscar melhorias que qualifiquem o atendimento prestado a crianças e adolescentes para garantir a eles o cuidado e a proteção necessários para o seu bem-estar." (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES DOA COMPUTADORES AO RS.

Desde janeiro do ano passado, o Ministério das Comunicações já doou quase 400 computadores para estudantes gaúchos em situação de vulnerabilidade social. Os equipamentos são recondicionados e entregues a laboratórios de informática de instituições de ensino nas mais variadas regiões do Estado, por meio de um programa que inclui cursos e outras atividades.

CHAPA É REELEITA NO SINDICATO DOS ADMINISTRADORES DO RS.

Com 87% dos votos válidos de seus integrantes, a chapa encabeçada por Jorge Avancini foi reeleita para a presidência do Sindicato dos Administradores do Rio Grande do Sul (Sindaergs) no triênio 2025-2027. A posse está marcada para 9 de dezembro, em Porto Alegre. No foco do novo mandato está uma maior aproximação com profissionais e estudantes da categoria.

PREÇO DO GÁS VEICULAR TEM QUEDA NO ESTADO EM AGOSTO.

O Rio Grande do Sul teve redução de 0,2% no preço médio do gás natural veicular (GNV) em agosto, com valor médio de R$4,68 – o mais barato da Região Sul. Conforme o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), sobre o comércio nos postos de combustível. Em Santa Catarina houve alta de 0,41% (R$ 4,93) e no Paraná ocorreu aumento de 1,13% (R$ 5,36).

AGÊNCIA DA CAIXA É AMPLIADA NA CIDADE DE VIADUTOS.

A Caixa inaugurou nesta semana as novas instalações de sua agência bancária na cidade de Viadutos (Noroeste gaúcho). De acordo com a estatal, a unidade – localizada na avenida Independência (Centro) – conta agora com espaço mais moderno e funcional, além de melhor sinalização interna e instalações acessíveis a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

VIADUTO DA BORGES: REVITALIZAÇÃO PODE CUSTAR MAIS 46%.

Levantamento realizado pelo site matinaljornalismo. com. br aponta que a revitalização do viaduto da avenida Borges de Medeiros, no Centro de Porto Alegre, deve custar R$ cerca de 20 milhões, 46% a mais que o previsto (R$ 13,7 milhões). Pelo plano original, a obra seria concluída em maio (após 18 meses de trabalho), mas dificilmente ficará pronta antes de fevereiro.

RECICLADORES DE LATAS REALIZAM ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO.

Nesta quarta (18) e quinta-feira, a Recicla Latas – entidade responsável pelo aperfeiçoamento do sistema de logística reversa das latas de alumínio para bebidas no Brasil – realiza atividade on-line de capacitação para o Rio Grande do sul e demais Estados da Região. A ação é gratuita. Inscrições e outros detalhes são detalhados no site reciclalatas. com. br.

CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS: INSCRIÇÕES A PARTIR DESTA QUARTA.

Nesta quarta-feira (18), a prefeitura de Porto Alegre abrirá 2,2 mil vagas para castração gratuita de cães e gatos. Interessados devem agendar o procedimento por meio do whatsapp (51) 3433-0156 – o limite é de cinco animais por CPF. Exige-se que o tutor seja residente na Capital e possua o Número de Identificação Social (NIS) ativo no CadÚnico.

PRÊMIO AÇORIANOS DE MÚSICA: INSCRIÇÕES ATÉ OUTUBRO.

A Coordenação de Música da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre recebe até o dia 28 de outubro as inscrições para a edição 2024 do Prêmio Açorianos de Música. Os candidatos devem preencher formulário específico, disponível junto com regulamento e outros detalhes na página on-line prefeitura. poa. br/smcec.

INSTITUTO NOVA ACRÓPOLE RECEBE INSTRUMENTISTA GAÚCHO.

No dia 26 de setembro, às 19h, o projeto "Quintas Musicais" receberá o violonista e compositor gaúcho Maurício Marques para uma apresentação especial na sede do instituto Nova Acrópole, em frente à Praça da Matriz, no Centro de Porto Alegre. Ele interpretará um repertório autoral de gêneros como milonga, xote e vanerão. Ingresso: 1 quilo de alimento não-perecível.

CAPITÓLIO EXIBE PRODUÇÕES COM ENFOQUE ANTROPOLÓGICO.

A partir desta quinta-feira (19), a Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro, esquina com Borges de Medeiros, no Centro de Porto Alegre) exibe uma seleção de 15 filmes com enfoque antropológico sobre povos indígenas e afrobrasileiros. São produções de curta, média e longa-metragem. Entrada gratuita. A programação completa pode ser conferida em capitolio. org. br.

PRÊMIO "EDUCAÇÃO RS": PRAZO PRORROGADO ATÉ DIA 23.

Qualquer cidadão pode indicar nomes para o 27º prêmio "Educação RS", promovido pelo Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) desde 1998, nas categorias Projeto, Instituição e Profissional. O prazo foi prorrogado de 16 para 23 de setembro. Já os três finalistas serão divulgados no dia 25. Confira os detalhes no site sinprors. org. br.

COMEÇA NESTA SEMANA A 18ª FEIRA LITERÁRIA DE VIAMÃO.

Com uma intensa programação cultural, a Feira Literária de Viamão chega nesta quinta-feira (19) à sua 18ª edição, tendo como patrono o escritor pelotense Alcy Cheuiche. O evento tem como eixos temáticos a importância do município na Revolução Farroupilha (1835-1845) e os desafios das mudanças climáticas. As atividades são detalhadas no site dviamao. rs. gov. br.

MEGA-SENA: APOSTA ÚNICA GANHA MAIS DE R$ 81 MILHÕES.

Uma aposta de Timbaúba (PE) acertou sozinha as seis dezenas do concurso 2. 775 da Mega-Sena, realizado nessa terça-feira (17), e vai levar o prêmio de R$ 81. 4 milhões. O ganhador fez uma aposta simples, de seis números, em uma lotérica da cidade. Os números sorteados foram: 01 - 04 - 14 - 26 - 44 - 51. As 80 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R$ 53 mil cada.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO DA UNIÃO ULTRAPASSA 86 MIL BARRIS DIÁRIOS.

A produção de petróleo da União alcançou novo recorde em julho, chegando a 86 mil barris de petróleo por dia (bpd). O volume é referente aos oito contratos de partilha (81,76 mil bpd) e aos Acordos de Individualização da Produção (AIPs) das áreas não contratadas de Tupi e Atapu. O resultado é 21,13% acima da produção de junho.

CAIXA ANUNCIA PATROCÍNIO DE R$ 160 MILHÕES AO COB.

A Caixa Econômica Federal anunciou, em Brasília, o novo patrocínio de R$ 160 milhões ao Comitê Olímpico do Brasil (COB), que é considerada a maior autoridade olímpica do Brasil, filiada ao Comitê Olímpico Internacional (COI). O apoio da Caixa irá até dezembro de 2028, incluindo os Jogos Olímpicos de Los Angeles (EUA), em julho de 2028.

BOLSA FAMÍLIA É ANTECIPADO PARA ATINGIDOS POR EVENTOS CLIMÁTICOS.

A Caixa antecipou o pagamento do Bolsa Família aos beneficiários que residem em regiões que passaram por eventos climáticos extremos como chuvas, estiagem e queimadas. Nesse caso, o pagamento será para todos os beneficiários no primeiro dia do calendário, independentemente do final do NIS. Ao todo, serão pagos 20,7 milhões de benefícios.

MINISTRA RECOMENDA ANÁLISE AMBIENTAL PARA OBRA NA BR-319.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, defendeu que a obra de pavimentação dos 918 quilômetros da BR-319, entre Manaus e Porto Velho, precisa passar por um estudo baseado em dados e evidências científicas. "Se isso já tivesse sido feito, nós teríamos um suporte técnico para poder ter uma resposta definitiva", reforçou.

OPERAÇÕES CONTRA SUSPEITOS DE CAUSAR INCÊNDIOS.

No Rio de Janeiro, policiais civis da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente realizaram diversas operações para responsabilizar os suspeitos de incêndios criminosos em parques do Estado. De acordo com a Polícia Civil, a ação foi desencadeada com apoio de delegacias distritais do interior para identificar os responsáveis pelos crimes.

MINISTÉRIO QUER AMPLIAR O PROGRAMA REINTEGRA A PARTIR DE 2025.

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que a pasta está trabalhando para ampliar, a partir de 2025, o programa Reintegra, que permite que as empresas exportadoras recebam de volta parte dos valores pagos em impostos. De acordo com Alckmin, o programa será feito em etapas.

SELO DOS CORREIOS CELEBRA LUIZA BAIRROS, EX-MINISTRA E ATIVISTA NEGRA.

Os Correios e o Ministério da Igualdade Racial lançaram um selo em homenagem à socióloga gaúcha Luiza Bairros, ex-ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e uma das principais intelectuais do pensamento negro contemporâneo. A iniciativa celebra o legado de Luiza, que faleceu em 2016 em decorrência de um câncer de pulmão.

ALUNA DE 10 ANOS MORRE APÓS PASSAR MAL EM ESCOLA DO PARANÁ.

Uma aluna da Escola Municipal Erasmo Pilotto, de Rebouças, na região central do Paraná, morreu pós passar mal na instituição ser levada para o hospital, segundo a Polícia Militar (PM-PR). O caso aconteceu na tarde de segunda-feira (16). Nas redes sociais, a menina foi identificada como Alyce Tesluki, de 10 anos.

NO ES, MULHER É MORTA PELO EX AO BUSCAR A FILHA.

Uma mulher foi assassinada com vários golpes de faca pelo ex-marido, de 29 anos, na manhã de segunda (15) em Marechal Floriano, na Região Serrana do Espírito Santo. O crime ocorreu enquanto a Marilene Rosa da Silva estava na casa de Kaique Salino Chaves para buscar a filha do casal. O homem foi preso e autuado por homicídio qualificado.

EX-BBB É RÉU EM SÃO PAULO EM NOVO CASO DE ESTUPRO.

O ex-BBB Felipe Prior é réu em mais um processo pelo crime de estupro após a Justiça de São Paulo aceitar uma nova denúncia do Ministério Público (MP) contra ele. Ele já foi condenado a oito anos de prisão em regime semiaberto, quando precisa apenas dormir na cadeia, por outro estupro cometido em 2014, mas ainda pode recorrer da decisão.

EX ACUSA JOGADOR DO PALMEIRAS DE AGRESSÃO.

A ex-namorada de Caio Paulista, Clara Monteiro, prestou depoimento nessa terça (17) alegando uma agressão do jogador do Palmeiras, no ano passado. Ela também registrou um Boletim de Ocorrência. Clara, mãe de um dos filhos do jogador, postou fotos de hematomas e marcas de agressão no rosto, nas pernas e nas costelas. O atleta nega as acusações.

BIDEN TEM "CONVERSA CORDIAL" COM TRUMP.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, conversou por telefone, na segunda-feira (16), com o ex-mandatário Donald Trump, após uma aparente nova tentativa de assassinato contra o republicano em seu campo de golfe na Flórida. Em nota, a Casa Branca informou que Biden demonstrou alívio pelo fato de o ex-presidente estar seguro em um diálogo "cordial".

MUSK APAGA POST SOBRE AMEAÇAS DE ASSASSINATO DE BIDEN E HARRIS.

O bilionário Elon Musk deletou uma publicação na rede social X na qual questionava porque não houve ameaças de assassinato contra o presidente dos EUA, Joe Biden, e sua vice, Kamala Harris, candidata democrata na disputa pela Casa Branca. Musk postou a mensagem logo após uma segunda aparente tentativa de assassinato contra o ex-presidente Donald Trump.

NOVO EXECUTIVO DA UNIÃO EUROPEIA TERÁ 41% DE MULHERES.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, apresentou a equipe que ocupará o poder Executivo do bloco em seu segundo mandato, que incluirá 41% de mulheres. No cargo desde dezembro de 2019, Von der Leyen foi reconduzida para continuar na função de maior visibilidade na União Europeia até 2029 e designou seis vice-presidentes.

MÉDICOS SEM FRONTEIRAS VAI DEIXAR A RÚSSIA APÓS 32 ANOS.

A ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) anunciou que vai deixar a Rússia após 32 anos de atividade, depois que as autoridades de Moscou decidiram retirá-la da lista de organizações estrangeiras autorizadas. Outras organizações humanitárias e ambientalistas ocidentais, também foram classificadas como "indesejáveis" desde o início da ofensiva na Ucrânia.

PUTIN ORDENA EXPANSÃO DO EXÉRCITO NA RÚSSIA.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, ordenou que o tamanho regular do Exército russo aumentasse em 180 mil soldados, elevando o total para 1,5 milhão de militares ativos. O anúncio foi feito pelo porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, que explicou que a decisão foi tomada devido ao "número de ameaças que existem" para o país "ao longo do perímetro" das suas fronteiras.

ALEMANHA ANUNCIA NOVA AJUDA À UCRÂNIA.

A Alemanha anunciou uma nova ajuda à Ucrânia de 100 milhões de euros (613,95 milhões de reais) para garantir seu fornecimento energético frente aos ataques russos. "A Ucrânia voltará a enfrentar o inverno em meio à guerra e Putin está usando o frio como arma", indicou o Ministério das Relações Exteriores alemão no X.

ONU VÊ "ESCALADA PREOCUPANTE" EM EXPLOSÕES NO LÍBANO.

A explosão nessa terça-feira (17) de centenas de pagers de membros do movimento islamista libanês Hezbollah, que deixou dezenas de mortos e milhares de feridos, marca uma "escalada extremamente preocupante", alertou a coordenadora especial das Nações Unidas para o Líbano, Jeanine Hennis-Plasschaert. O Hezbollah atribuiu as explosões a Israel, que não comentou.

ITÁLIA OFERECERÁ DOSE DE REFORÇO GRATUITA CONTRA A COVID.

O governo italiano anunciou que a campanha nacional de vacinação durante o outono e inverno 2024/25 contra a covid-19 utilizará imunizantes adaptados à variante JN. 1 e oferecerá uma dose de reforço para as categorias de risco totalmente gratuita. A informação consta em circular assinada pelo diretor-geral de prevenção do Ministério da Saúde da Itália, Francesco Vaia.

TRÊS BOMBEIROS MORREM EM PORTUGAL DURANTE COMBATE A INCÊNDIOS.

Três bombeiros portugueses morreram nessa terça-feira em uma das dezenas de incêndios florestais que assolam as regiões central e norte do país, elevando o número de mortos nos últimos incêndios florestais para sete pessoas desde sábado. Portugal está combatendo mais de 50 incêndios florestais ativos em seu território continental e mobilizou cerca de 5. 300 bombeiros.

BATIDA DE ÔNIBUS EM MACHU PICCHU FERE 30, INCLUINDO 2 BRASILEIROS.

Um acidente de ônibus na estrada que leva a Machu Picchu, no Peru, deixou mais de 30 feridos, incluindo 10 turistas italianos e dois brasileiros. A batida ocorreu quando o veículo voltava da antiga cidade inca, na estrada em zigue-zague que conecta o sítio arqueológico com Cusco. O motorista perdeu o controle do veículo, que saiu da pista e caiu de uma altura de 15 metros.

TURISTA MORRE APÓS SER ATINGIDA NA CABEÇA POR ESTÁTUA NA ITÁLIA.

Morreu nessa terça-feira (17) a turista italiana Chiara Jaconis, de 30 anos, que havia sido atingida na cabeça pela queda de uma estátua no centro histórico de Nápoles, sul do país. O acidente aconteceu no domingo (15), quando a jovem, natural de Pádua, no Vêneto, norte da Itália, finalizava o passeio pela cidade com seu namorado na região dos Quartieri Spagnoli.

IRMÃO DE MICHAEL JACKSON MORRE AOS 70 ANOS.

Tito Jackson, um dos irmãos do "Rei do Pop" Michael Jackson (1958-2009) e ex-integrante do grupo Jackson Five, morreu aos 70 anos de idade, nos Estados Unidos, na noite de domingo (15). Tito faleceu enquanto dirigia do Novo México para Oklahoma. A causa da morte não foi revelada, mas há a suspeita de que o irmão de Jackson tenha sofrido um ataque cardíaco.

Foto: Acervo Pessoal

A empresária e influenciadora gaúcha **Suellen Ribeiro**, ao lado de **Fernando Hilal**, celebrou a chegada dos seus 39 anos com uma deliciosa feijoada entre amigos, em Porto Alegre. A comemoração ocorreu no restaurante Terra do Churrasco e contou com uma variedade de drinks e bebidas, além da tradicional feijoada. Em um gesto de solidariedade, a aniversariante solicitou que os convidados trouxessem brinquedos para serem doados a instituições de caridade no Dia das Crianças, em vez de presentes.

pessoas@osul.com.br

Foto: Allan Gabriel

Eduarda Dallagnol, Miss Rio Grande do Sul, está concorrendo, nesta semana, ao Miss Universe Brasil, em São Paulo. A competição iniciou no último domingo (15) e terá sua final nesta quinta-feira (19). Como representante do Estado, além das passarelas, Eduarda esta atrelada a causas sociais como o Lar Esperança e a Casa Violeta. A miss participa ativamente de ações nas organizações, além de prover apoio direto às famílias beneficiadas com os projetos.

Foto: Daniela Barcellos

Gabriela Trois apresentou a nova coleção da marca St. Trois, durante evento exclusivo para a imprensa e convidados em sua loja, na capital. A coleção Origines SS25 foi inspirada na natureza e, com elegância e sofisticação, captura a leveza da nova estação. No evento, os convidados tiveram a oportunidade de conferir as inovações das modelagens, que utilizam couro e linho.

Fotos: Lenara Petenuzzo

A abertura do Design Week POA, sob a liderança de **Camila Farina**, foi um sucesso no último sábado (14) no Pontal Shopping. Reunindo diversas personalidades das artes em um só lugar, a ocasião ofereceu um vislumbre do que a semana promete. O evento inclui mostras de design, feira, talks, além de oficinas chill outs com DJs da Rota do Design de POA. A mostra segue até sábado (21), quando irá finalizar a agenda com 3 diferentes oficinas do segmento.

Camila Farina

Daniel Wilges e Carolina Gewehr

Vitória Portes

Robertha Silveira e Luana Rauber

Eleone Prestes e Fabý Penz

Dado Simch

Camila Farina e Karina Capaverde

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE SETEMBRO

Deputado estadual Professor Bonatto

Maria Cecília Hypólito

Carlos Comassetto

Márcio Macêdo

Elisabeth Pereira

Milton Zuanazzi

Andréa Rechia

Alexandre Dolganov

Eleonora Rizzo

Daniela Erlo

Billy Eichner

Marieta Simch

Jairo Ataíde Vieira

Milene Wainberg

José da Cruz Marinho

Débora Niéri Calderoni

James Marsden

Letícia Prado Menezes

Marcos Ximendes

Sophina Brown

Christopher Heyerdahl

Stacy Martin

Sérgio Britto

Simone Schimitt da Silva

Paulo Bueno

Aliane Salete Reck

Frank Aguiar

Karen Souza

Laura Cristina Arigony

Neusa Maria Ribeiro Mendes

Maria Luíza Dias Castro

Patrícia Soares

Tayná de oliveira Machado

Mário Edilson Mascarenhas

Jada Pinkett Smith

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE SETEMBRO

Marly Lamarca

Carlos Jader Feldman

Michele Alvares Sander

Rodrigo José Pereira Leite

Luciana Andra

Cláudio dos Santos Feoli

Rafaela Camerini

Nikão Duarte

Leticia Soares

Luís Felipe Noronha Pinto

Viviani Michelle Mackmillan Velasque

Vinícius Rodrigues

Cristiane Sakai

Josué Orsolim

Michael Landes

Fernanda Marcela Vesterlon

Ceserlei Fabio Vivian

Jennifer Tisdale

Arthur Mariano

Luciana Andrade

Mauricio Nunes Santos

Luciana Parisotto

Lance Armstrong

Raquel Carvalho Souza

Rafael Zarpelon Bossle

Josefina Soares Brüggemann

Canisio Ost

Hieldis Terezinha Martins

Carlos Augusto

Silvio José da Silva

Vera Lúcia Garcia

Cláudio Gabriel

Arievaldo Viana

Mário Jardel Almeida

Jurema Bolzan da

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CLÁUDIO HUMBERTO

USO DA FAB POR DINO CUSTOU R$ 3,2 MILHÕES EM 8 MESES

O governo Lula (PT) gastou R$ 3,2 milhões apenas com os custos de operação dos jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB), regalia amada pelos poderosos em Brasília, para levar Flávio Dino pelo Brasil e até ao exterior. O levantamento é do próprio governo federal, em resposta a requerimento apresentado pelo deputado federal Delegado Bilynskyj (PL-SP). O levantamento é de janeiro a agosto de 2023 e inclui o período em que chefiava o Ministério da Justiça. Tomou posse no STF em fevereiro.

Dinheirama

A conta inclui U$ 583.491 (R$ 3,2 milhões) de custos "logísticos" e outros R$ 51 mil em diárias da FAB aos tripulantes das aeronaves.

Passada em casa

Dino levou 12 dias para desfrutar da regalia pela primeira vez. Foi para São Luiz, claro. Viajou outras 17 vezes para lá em jatinhos da FAB.

Cadê detalhes?

O governo não explica, mas o pedido requer detalhes dos custos com comissários, taxas de aeroportos, manutenção, combustível e etc.

Como Uber aéreo

Ao todo, foram 68 trechos, dentro e fora do Brasil. Há até voos curtos, mas onerosos, como uma viagem de 25 minutos para Goiânia.

Desenvoltura de faz-tudo dos Batista chama atenção

Francisco de Assis e Silva, diretor jurídico da J&F e faz tudo dos notórios Joesley e Wesley Batista, tem nova missão: convencer juiz de Chapecó a cancelar a venda da Eldorado Celulose à multinacional Paper Excellence usando ação do ex-prefeito de Chapecó Luciano Buligon, que contesta o negócio seis anos depois. Buligon se mexeu após os Batista perderem arbitragem por descumprimento de contrato e não conseguirem anular a sentença no TJSP. Ele é camarada de conselheiro da JBS, dos Batista.

Nova derrota

A juíza da 1ª instância de Chapecó não caiu na lorota, mas o ex-prefeito recorreu. E no julgamento no TRF4 de 30 de junho, lá estava Francisco.

Estranho no ninho

Francisco no TRF4 é mistério: as enchentes restringiam o acesso aéreo. Acabou que desembargadores mandaram a 1ª instância retomar o caso.

Remoção

A juíza que rejeitou a ação foi substituída pelo magistrado Marcio Jonas Engelmann, que agora Francisco se esforça para conhecer melhor.

Ministra queimada

O governo armou operação para blindar a ministra Marina Silva (Meio Ambiente) em razão do fogo que incinera parte do país e sua reputação. Entrevistas só com imprensa amiga e olhe lá. Ou na TV estatal.

Retrocesso

Apanhando para garantir a segurança energética no Brasil, o ministro de Minas e Energia de Lula, Alexandre Silveira, anunciou que deve desenterrar o horário de verão. A previsão é que volte em 30 dias.

Foco no impeachment

O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) quer o fim da discussão sobre a cadeirada em Pablo Marçal e cobra foco: "nunca estivemos tão perto de um impeachment de Alexandre de Moraes".

Máquinas de propaganda

Vítima frequente do noticiário ativista, Elon Musk divulgou post definindo a mídia dos EUA como "máquina de propaganda" do partido Democrata. Mas ele já constatou que a imprensa de lá não é caso único no mundo...

Traz o café

Cobrança de "entusiasmo" de Lula a Fernando Haddad, o Taxadd, não é novidade para quem atua na Esplanada ou na economia. O ministro é conhecido pelas patadas que distribui quando contrariado por jornalistas.

Justiça legislando

Daquelas que só vê por aqui: delegados da Polícia Federal conseguiram na Justiça a dispensa do registro de frequência, que é obrigatório por lei. O controle vai ser trimestral, como os de juízes da Justiça Federal.

Não é apelide

Candidato a prefeito de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB) ironizou o pito que levou em debate por chamar o adversário do Psol de Boules, "É linguagem neutra, ele defende linguagem neutra. Não é apelido".

Contrato suspeito

O Ministério Público do Paraná conseguiu barrar suspeitíssimo contrato de R$ 11 milhões entre a prefeitura de Imbaú e uma empresa de gestão de frota. O valor do contrato equivale a 20% da receita do município.

Pensando bem...

...ministro (ou ministra) não pode "denunciar" problema que é sua função resolver.

PODER SEM PUDOR

Baionetas mudam os homens

Pelópidas da Silveira foi destituído da prefeitura do Recife, no rastro do golpe militar de 1964. Preso no 7º Batalhão de Obuses, em Olinda, ele conseguiu assistir na televisão da sala dos oficiais o noticiário mostrando a posse do substituto. Comentou com um militar, ao lado: "Veja, coronel. Essa mesma Câmara que votou o meu impeachment hoje, por 20 a 1, é a mesma que vivia a meus pés, pedindo favores..." O oficial aquiesceu: "Como é a natureza humana, hein, dr. Pelópidas?" O prefeito corrigiu: "A natureza humana sob baionetas, coronel."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
redacao@diariodopoder.com.br

CADERNO COLUNISTAS

O PUBLICITÁRIO DO PCC

LEANDRO MAZZINI

Um publicitário de São Paulo, A.F. – vamos por ora citar as iniciais, a pedido das autoridades – foi contratado pela Copape, a formuladora de combustíveis da facção PCC, para tentar queimar a credibilidade deste colunista. A Copape, denunciada pelo Instituto Combustível Legal, é conhecida pelo MP e a Justiça paulista como braço de lavagem de dinheiro do bando, e alguns de seus proprietários se tornaram réus. A.F. é sócio de uma agência de comunicação e tem grandes clientes na carteira. Mas em vez de trabalhar no modo ortodoxo, sem fatos para defender o cliente, preferiu atacar o jornalismo com montagens digitais e insinuações. O MP já sabe do publicitário. A sua ficha e que ele tem feito estão a caminho da Polícia Civil.

Que medo!

A popularidade do Barba e a segurança estão tão em risco que até para “atravessar a rua” está difícil. Na segunda-feira, o GSI bloqueou a avenida dos Pavilhões dos Estados, logo em frente ao Congresso Nacional, apenas para a comitiva do presidente levá-lo ao evento de formatura do Instituto Rio Branco, no Palácio Itamaraty.

Vou ali e volto

O deputado federal Márcio Marinho (Rep-BA) será o único representante da Câmara como observador das eleições gerais de Moçambique, dia 9 de outubro – três dias após as eleições municipais daqui. Moçambique, país de língua portuguesa muito próximo do Governo Lula, tem quatro candidatos à Presidência e 17 milhões de eleitores.

Farra à baiana

O MP da Bahia recebeu denúncia contra uma ONG ligada ao PT que foi beneficiada com verbas do Governo de Jerônimo Rodrigues em pleno ano eleitoral. É o Instituto Comunidade Sustentável, de Vitória da Conquista. A organização é ligada ao deputado federal Waldenor Pereira, candidato a prefeito da cidade. A ONG promove festas juninas na região e, nos posts, estampam as propagandas políticas de Waldenor, claro!

Lupa no IVA

A Reforma Tributária nem foi regulamentada mas a turma da lupa já age antecipadamente, a tempo. O deputado Luiz Carlos Hauly pede assinaturas dos colegas para Projeto de Resolução do Congresso que cria a Comissão Mista Permanente para acompanhar e fiscalizar a implantação do Imposto sobre Valor Agregado. Há décadas, Hauly é um dos principais defensores da reforma.

Rodoviária aérea

Há anos os turistas sofrem no Aeroporto de Porto Seguro, apelidado de “rodoviária aérea”. Controlado pela concessionária Sinart, o terminal do Governo da Bahia não tem ar condicionado, pouca ventilação, instalações decanas, saguão apertado onde faltam assentos, e lotado de lojas. Na segunda (16), um voo cancelado e outro atrasado em 10 horas, ambos da LATAM, deixaram centenas de adultos e crianças revoltados.

(colunaesplanadadf@gmail.com)

Eufrázio

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

EM ATO QUE CRIOU CONSELHO PARA OBRAS PÓS-ENCHENTES, GOVERNADOR VOLTOU A COBRAR DO PRESIDENTE LULA MEDIDAS DE APOIO AO AGRONEGÓCIO NO RS

FLAVIO PEREIRA

O governador Eduardo Leite voltou a cobrar ontem do presidente Lula medidas de apoio ao agronegócio no Rio Grande do Sul. O governador afirmou ao presidente que algumas regulamentações feitas nas últimas semanas ainda não atendem ao setor. Foi no Palácio do Planalto, durante o ato de assinatura da portaria que institui um conselho para gerir obras pós-enchentes no estado.

As obras dos diques de proteção de Eldorado do Sul e no Arroio Feijó, que protege Porto Alegre e Alvorada, dentre outras, que fazem parte do projeto de modernização e construção dos sistemas de contenção contra cheias no Rio Grande do Sul, que serão geridas por um conselho de gestão dos projetos criado ontem em Brasília. Uma portaria editada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, define que o conselho será composto por três integrantes do governo gaúcho e outros dois do governo federal. A União já garantiu um aporte inicial de R$ 6,5 bilhões.

Câmara dos Deputados continua utilizando sua conta no X

O perfil oficial da Câmara dos Deputados, com 1,1 milhão de seguidores, tem ignorado o bloqueio determinado em 30 de agosto pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e continua publicando registros na rede social X (ex-Twitter). Em agosto, ao censurar o X, Alexandre de Moraes fixou multa de R$50 mil para cada vez que algum brasileiro acessar a rede social.

Deputados republicanos protocolam projeto para barrar entrada de Alexandre de Moraes nos EUA

Os deputados republicanos Maria Elvira Salazar e Darrell Issa protocolaram na Câmara dos Deputados dos Estados Unidos projeto de lei que prevê que qualquer autoridade estrangeira que promova censura contra cidadãos americanos não seja aceita nos Estados Unidos. Dentre as justificativas do projeto, a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes que determinou a suspensão do X no Brasil. Os congressistas entendem que a decisão do ministro do STF do Brasil seria uma violação dos direitos do bilionário Elon Musk. "O ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil Alexandre de Moraes é a vanguarda de um ataque internacional à liberdade de expressão contra cidadãos americanos como Elon Musk". A deputada Maria Elvira Salazar disse em seu site oficial:
"O ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil Alexandre de Moraes é a vanguarda de um ataque internacional à liberdade de expressão contra cidadãos americanos como Elon Musk".

Relator do arcabouço fiscal na Câmara diz que Flávio Dino invade competência do Executivo e Legislativo

O relator do arcabouço fiscal na Câmara, o deputado Cláudio Cajado (PP-BA), afirmou em nota que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao determinar a imediata exclusão do teto de gastos das despesas para combate aos incêndios, "atinge em cheio o conceito do arcabouço fiscal, infringe a Constituição Federal e abre grave precedente para que outras eventuais ações e despesas sejam, de igual forma, excepcionalizadas".

Em nota, nesta terça-feira, 17, Cajado afirmou que "a competência para definir a exclusão da base dos gastos públicos de qualquer despesa, seja ela prevista ou não no orçamento, é exclusiva dos Poderes Executivo e Legislativo, não cabendo ao Judiciário fazê-lo".

PEC 55/2023 prevê investimento e previsibilidade na defesa para garantir a segurança do país

A PEC 55/2023, subscrita pelos senadores Luis Carlos Heinze (PP), Hamilton Mourão (Republicanos) e por outros 30 senadores, destina 2% do PIB para as Forças Armadas e pretende estabelecer programação orçamentária mínima para o Ministério da Defesa, viabilizando projetos estratégicos para a Defesa Nacional. O ministro da Defesa, José Múcio, defende que o cálculo seja feito com base na Receita Corrente Líquida (RCL), proporcionando uma transição gradual. Essa alternativa garantiria cerca de R$ 25 bilhões. A previsibilidade orçamentária é crucial para permitir que o planejamento estratégico da defesa seja executado de maneira eficiente, garantindo que o país possa contar com um aparato militar capaz de responder a crises e emergências, tanto nacionais quanto internacionais. Um dos principais argumentos a favor da PEC é o impacto positivo do investimento em defesa na economia. Indústrias ligadas à defesa, como as de tecnologia de ponta, aeronáutica e naval, são grandes geradoras de empregos de alta qualificação. Esses postos de trabalho, além de proporcionarem melhores salários, exigem uma constante qualificação, o que incentiva a formação de profissionais em áreas tecnológicas e de engenharia. Isso, por sua vez, reforça a necessidade de investimentos em educação e pesquisas, criando um ciclo virtuoso que beneficia a sociedade como um todo. Além disso, o retorno desses investimentos para os cofres públicos é considerável. A produção de equipamentos de defesa e a manutenção de tecnologias militares promovem a inovação, e muitas vezes os avanços desenvolvidos para as Forças Armadas são transferidos para o setor civil, gerando novas oportunidades de negócios e aumentando a competitividade da economia brasileira no cenário global. O fortalecimento das Forças Armadas por meio de um orçamento estável também contribui para a movimentação da economia. Contratos com empresas nacionais para o desenvolvimento tecnológico ajudam a manter o dinheiro circulando no país, ao invés de depender da importação de tecnologias de defesa. Isso também estimula o desenvolvimento de uma cadeia produtiva robusta, com impactos positivos no emprego e na economia nacional. A PEC encontra-se na Comissão de constituição e justiça do Senado desde novembro de 2023, aguardando a designação do relator.

flaviopereira@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Desestímulo ao vício

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, solicitará apoio do Ministério da Saúde para elaborar formas de desestímulo ao vício em apostas no país. O chefe ministerial destaca que, desde a legalização do jogo eletrônico no Brasil, em 2018, nenhuma mobilização foi articulada para tratar do assunto, que ganhará atenção em paralelo à regulamentação das bets no atual governo.

Viagem à NY

Ao menos sete ministros do governo federal devem acompanhar o presidente Lula em viagem oficial a Nova York, na próxima semana, para a Assembleia Geral das Nações Unidas. Entre os membros da Esplanada previstos para a comitiva presidencial, tem destaque os ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Marina Silva, do Meio Ambiente, que aproveitarão a passagem pelos EUA para participar de outros compromissos oficiais.

Voto para apenados

A Secretaria Nacional de Políticas Penais emitiu uma nota técnica nesta terça-feira orientando diretores de presídios a garantirem o direito ao voto dos presos provisórios nas eleições municipais de outubro. A instrução vale para todos apenados que não possuem condenação transitada em julgado, os quais representam cerca de 175,2 mil integrantes do sistema penitenciário do país.

Plano de paz

O chanceler brasileiro Mauro Vieira representará o Brasil na próxima semana em uma reunião junto ao governo da China, em Nova York, para divulgar a proposta de paz articulada pelas duas nações para a guerra na Ucrânia. O encontro será dedicado à apresentação e debate do texto junto a outros países que possuem interesse no teor do plano.

Emergência climática

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou nesta terça-feira que a Autoridade Climática recentemente anunciada pelo presidente Lula somente terá poder e condições plenas de atuação a partir de uma nova legislação que crie a figura jurídica da emergência climática no Brasil. A medida sugerida pela líder ministerial vem sendo abordada em um projeto de lei em tramitação na Câmara, que aguarda validação na Comissão de Meio Ambiente da Casa.

Psicólogos nas universidades

Tramita na Câmara um projeto do deputado Raimundo Santos (PSD-PA) que assegura o atendimento por profissionais de psicologia e serviço social aos alunos do ensino superior e da educação profissional e tecnológica. A garantia do serviço, já disponibilizada para as escolas públicas de educação básica, visa contribuir com a aprendizagem e permanência dos alunos nos estabelecimentos de ensino.

Limite de alunos

A Comissão de Educação da Câmara está analisando o projeto de lei que estabelece limite máximo de 25 alunos por turma na pré-escola, ensino fundamental e ensino médio, e de 10 crianças por turma para creches. O deputado Hercílio Diniz (MDB-MG), autor do texto, argumenta que o excesso de integrantes por classe impede o adequado atendimento aos alunos e a boa aplicação de modernas metodologias e dinâmicas diversificadas de ensino.

Internação hospitalar

O ministro Dias Toffoli, do STF, foi internado nesta terça-feira no Hospital DF Star, em Brasília, após apresentar inflamação pulmonar decorrente de broncopneumonia. Apesar do quadro de saúde estável, o magistrado não possui previsão de alta da unidade hospitalar.

Pressão popular

Apoiador da solicitação de impeachment protocolada contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, o senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) incentivou nesta terça-feira a mobilização de seus seguidores para pressionar os parlamentares que estão "indecisos" sobre o pedido de cassação. O congressista gaúcho destacou que o movimento já possui 36 votos a favor do processo, enquanto 29 colegas no Congresso estão "em cima do muro".

Cooperação para reconstrução

O governador Eduardo Leite assinou nesta terça-feira junto ao presidente Lula um acordo de cooperação interfederativo entre o RS e a União para formalizar o compromisso de trabalho conjunto e compartilhamento de informações na reconstrução do RS. O chefe do Executivo federal se comprometeu em criar um fundo de R$6,5 bilhões para a construção de sistemas de proteção, diques e outros estudos no território gaúcho.

Cooperação para reconstrução II

O acordo de cooperação assinado entre Lula e Leite fornece suporte à portaria da Casa Civil que cria o conselho de gestão do fundo e dos projetos de construção dos sistemas de contenção contra cheias no RS. O colegiado, que será composto por três integrantes do governo gaúcho e outros dois do governo federal, acompanhará o andamento das obras e conduzirá a liberação de recursos.

Semana do Clima

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura representará o governo gaúcho na Semana do Clima de Nova York, nos EUA, entre 19 e 25 de setembro. A titular da pasta, Marjorie Kauffmann, participará de uma série de reuniões bilaterais, painéis e visitas técnicas, destacando no evento as ações de reconstrução do Estado após as enchentes de maio.

Demandas infraestruturais

A FIERGS manifestou apoio nesta terça-feira à votação imediata do PL que trata da desburocratização para contratos de obras de engenharia para infraestrutura e da abertura de crédito para pequenas e médias empresas do RS. O presidente da Federação, Claudio Bier, destaca que os custos logísticos representam atualmente a maior preocupação dos empresários gaúchos, frente à perda de competitividade das indústrias estaduais gerada a partir dos problemas de transporte decorrentes das enchentes de maio.

Monitoramento do ar

A prefeitura de Porto Alegre lançou nesta terça-feira o edital para a contratação da empresa que prestará serviços de monitoramento da qualidade do ar do município. O Executivo pretende instalar seis estações, uma móvel de referência e cinco compactas para medição de poluentes e parâmetros meteorológicos, que serão distribuídas em pontos estratégicos dos bairros da Capital.

Recepção de atletas

O vice-prefeito Ricardo Gomes recebeu nesta terça-feira no Paço Municipal os atletas paralímpicos do Grêmio Náutico União que representaram o Brasil nos Jogos de Paris. O sub-líder do Executivo municipal entregou a chave da cidade à nadadora Maria Carolina Santiago, mulher brasileira com mais ouros em Jogos Paralímpicos na história.

Guarda no Centro

A Guarda Municipal de Porto Alegre iniciou nesta semana a instalação de um novo posto de atendimento na Praça XV, localizada no Centro Histórico da Capital. A unidade, estabelecida em um contêiner, deve auxiliar no patrulhamento da região, além de reforçar a rede de câmeras de monitoramento.

brunolaux@pampa.com.br

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Revogação solicitada

A presidente da Comissão de Educação da Assembleia gaúcha, Sofia Cavedon (PT), defendeu nesta terça-feira o cancelamento do edital para eleição de novos diretores das escolas públicas gaúchas, destinado ao triênio 2025-2027. A parlamentar destaca que o texto tem preocupado as atuais lideranças das instituições de ensino, frente à previsão de uma prova seletiva obrigatória e um prazo exíguo no processo, além da falta de transparência e dificuldade de acesso ao curso preparatório para o cargo. Durante a reunião do colegiado, Sofia entrou em contato com a Secretaria Estadual de Educação, solicitando, em nome dos mais de 150 diretores que acompanharam o encontro, a revogação do edital.

Esforço coletivo

Em discurso nesta terça-feira durante a Sessão Solene em homenagem ao aniversário da Revolução Farroupilha, o deputado Professor Bonatto (PSDB) reforçou a necessidade de mobilização do RS pela extinção da dívida com a União. O líder da bancada estadual do PSDB defende que os gaúchos avancem, impulsionados pelo espírito farroupilha, em um esforço coletivo para eliminar o débito, o qual afirma que já foi pago diversas vezes, mas que ainda impede o desenvolvimento do Estado. "Que seja um chamado. Um chamado para reconstruirmos o Rio Grande, com o mesmo espírito de bravura, honra e amor que sempre guiou nosso povo", pontuou Bonatto.

Agosto Lilás

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha validou o projeto de lei que busca oficializar no RS o "Agosto Lilás", mês dedicado à realização de ações concentradas de conscientização e combate à violência contra a mulher. De autoria do deputado Neri, o Carteiro (PSDB), o texto propõe uma série de mobilizações do Poder Público e de diferentes setores da sociedade ao longo do mês em questão, de modo a esclarecer os direitos das mulheres e reforçar a importância da denúncia em casos de violência de gênero. Com aval do colegiado, o texto segue tramitando na comissão de mérito antes de ser encaminhado para sanção do Executivo estadual.

South Summit Periferia

Avançou também na CCJ do Parlamento estadual a proposta legislativa do deputado Kaká D'Ávila (PSDB) que visa a criação da "South Summit da Periferia". A medida propõe a elaboração de um evento anual pelo governo gaúcho, no mês de outubro, focado em inovação, conexões de negócios e empreendedorismo nas comunidades periféricas do RS. O parlamentar sugere a iniciativa como uma ferramenta de transformação social, ao proporcionar um ambiente favorável para o surgimento de novos empreendedores e microempresas nas regiões mais vulneráveis.

Fumaça na apicultura

O deputado Sergio Peres (Republicanos) protocolou um documento junto à Secretaria Estadual da Agricultura na última semana solicitando informações sobre a situação das abelhas e da produção de mel nos municípios gaúchos, desde a chegada da fumaça oriunda das queimadas em outros estados brasileiros no RS. O parlamentar destacou sua preocupação com as condições para a polinização realizada pelos animais e demandou providências para evitar a mortandade e a desorientação das abelhas-sem-ferrão. "A situação se agrava porque o setor ainda está fragilizado em função dos danos decorrentes dos eventos climáticos nos nossos municípios. Esse era para ser um momento de recuperação, e não de um novo desafio para os produtores", avalia Sergio.

(brunolaux@pampa.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

A INTERFERÊNCIA DE LULA NA DEFINIÇÃO DA NOVA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA FEDERAL

WILSON PEDROSO

O Brasil todo está mergulhado no clima da campanha para as eleições municipais, que ocorrerão em poucas semanas, no dia 6 de outubro. Nesse momento, os esforços do meio político estão completamente voltados para as ações eleitorais que se seguirão até o dia do pleito e serão decisivas para a definição dos nomes que assumirão os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores.

Mas nos bastidores políticos de Brasília, as atenções voltam-se também a outro tema: a sucessão de Arthur Lira. Sim, ao mesmo tempo em que atua intensamente no processo eleitoral em curso nos municípios brasileiros, a alta classe política do país mantém olhares atentos para a definição da nova presidência da Câmara dos Deputados, prevista para ocorrer oficialmente em fevereiro de 2025.

Nos últimos dias, especialmente, o assunto ganhou mais atenção. Isso porque situação e oposição começaram a realizar jogadas mais agressivas e a movimentação do xadrez político forçou o presidente Lula a ingressar no processo de negociação. A decisão é arriscada.

O próprio Lula, segundo noticiado pela imprensa, teria dito recentemente aos líderes da Câmara que não estaria disposto a incorrer no mesmo "erro" cometido pela ex-presidente Dilma Rousseff. Ela apoiou Arlindo Chinaglia contra Eduardo Cunha, que acabou vencendo e, mais tarde, iniciando o processo que resultou no impeachment da petista.

A diferença entre os dois cenários, no entanto, é o fator polarização. Atualmente, o embate radicalizado entre esquerda e extrema direita obriga a adoção de medidas mais drásticas, incluindo-se a intervenção do presidente na definição do melhor nome para a sucesso de Lira.

Resultado: o gabinete presidencial se tornou ambiente de negociação. Na última semana, o deputado Elmar Nascimento esteve no Palácio do Planalto para conversar com o presidente. Ele havia conquistado o apoio de Lira para a sucessão, mas o atual presidente da Câmara acabou anunciando publicamente seu apoio a Hugo Motta.

Agora, Elmar Nascimento quer convencer Lula de que Motta não tem força suficiente para fechar consenso entre toda a base do governo. Correndo por fora, ainda vem Antonio Brito com apoio de Gilberto Kassab.

Enquanto os aliados do presidente se dividem, a oposição se organiza. Barrar o avanço dos deputados bolsonaristas é politicamente estratégico para o Planalto, assim como também uma questão profundamente pessoal para o presidente. E é esse o grande motivo por trás de sua interferência nas negociações.

O preço que Lula terá de pagar por assumir esse risco só o tempo dirá. As próximas jogadas precisarão ser pensadas com inteligência.

(Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing – sistemas@comuniquese3.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (409): UMA LINDA VIAGEM E UM HERÓI DA FEB

LUIZ CARLOS SANFELICE

Vejam só como são as coisas: Na crônica anterior de nº 39 da quarta feira passada, escrevi sobre a história de um Caça da FAB ter caído na Lagoa dos Patos lá por volta de 1982, mas que não tinha certeza se o fato tinha mesmo ocorrido, ou se era uma lenda urbana, ou se tinha sido "encoberto". No mesmo dia (11.09.24) recebi uma esclarecedora informação através do Sr. Roberto Gruner que me esclareceu e ilustrou sobre o assunto: o avião caça 4831 da FAB, de fato, caiu na Lagoa no dia 28.07.1982, sua queda confirmada em 11.08.82 e dado como desaparecido em 07.09.82. Era pilotado pelo Tenente Aviador Edson Luíz Chiapetta Macedo que fazia treinamento tático, instruído por outro caça matrícula 4834 pilotado pelo Capitão Aviador Valter Augusto Donato de Jesus. Passaram-se exatos 40 anos e um dia o pescador profissional José Ortiz, morador de Palmares do Sul, ao recolher sua rede, na Lagoa, veio junto alguns pedaços metálicos estranhos. Ele desconfiou e informou seu conhecido, o Comandante Aviador Civil e Velejador Cristian Yanzer de Lima, dono do Veleiro Viking, que foi ao local e acabaram por trazer à tona um pedaço de um dos motores que, examinados, a FAB confirmou serem do Caça desaparecido 40 anos antes. Assim, fica confirmado que o fato ocorreu, que não era lenda e nem que havia sido "abafado". Valeu. Assim não só eu, mas todos ficam sabendo o que aconteceu. Obrigado Sr. Roberto Gruner, Sr. José Ortiz e Sr. Cristian Yanzer.

A história de hoje nos conta que nas férias de verão de 1950, na virada para 1951, meu pai resolveu fazer uma viagem de passeio e recordações pelas "Terras Sagradas" onde moravam dezenas de famílias parentes diretas, indiretas, por afinidade, por gosto e nem sei mais por quês. Esse pessoal todo morava (e ainda mora) em Faxinal do Soturno, São João do Polésine, Vale Vêneto, Val de Buia, Silveira Martins, Três Mártires, Ivorá, Val de Serra e Santa Maria. Eram 'terras sagradas' porque quando meu bisavô chegou da Itália, todos foram instalados na chamada "Quarta Colônia" já com uma "penca" de filhos. Nessa viagem eu tinha 11 anos.

Meus pais sempre muito religiosos eram amigos de uma centena de padres e subiam por toda escala hierárquica, passando pelo bispo da Diocese até chegar ao Arcebispo de Porto Alegre. Anos mais tarde eles tiveram o privilégio de terem sido recebidos em audiência privada pelo Papa João Paulo II (setembro de 1986) pois que meu pai era Presidente do chamado "Serra Clube" organização religiosa voltada às Vocações Sacerdotais. Nessa época o Papa já havia estado em Porto Alegre.

Voltando a nossa viagem de 1951, nela eu conheci velhos com 80 e mais anos de idade, imigrantes originais aqui aportados em 1875 e 1880, o que me deixava impressionado e conversar com eles era emocionante, como foi o caso do simpático velhinho Giusepe Pivetta, pai de dois padres e de duas freiras. O enorme e bem confortável casarão, todinho de pedra, ainda deve estar por lá. Nunca mais voltei. Mas tenho foto. Que me lembro conheci parentes com nome Tomazetti, Viecilli, Zago, Anversa, Trevisan e outros, inclusive diversos Sanfelices, todos descendentes do patriarca imigrante Pietro. Todas - e foram muitas - famílias visitadas, eram distantes umas das outras, nos receberam com muita alegria e hospitalidade e eram tantos parentes que algumas vezes tivemos que almoçar numa e jantar noutra. Num dos domingos que lá passamos almoçamos na casa de um deles que não lembro o nome, onde tinha umas 10 crianças regulando de idade comigo. Ao me despedir do mais velho disse-lhe: "vou sentir saudades de brincar contigo e te dou um abraço bem forte por que acho que a gente só vai se ver de novo daqui uns 10 anos". Todo mundo riu: "ora 10 ANOS...". Pois é, não fazem 10....fazem mais de 70 anos e nunca mais vi o dito cujo e nunca mais visitei à região...Curioso como as coisas são....

Nessa viagem, visitamos uma família de um primo de meu pai chamado Geraldo Sanfelice. Ele era herói de guerra e fora soldado da FEB e perdeu uma perna na explosão de uma granada alemã, na batalha de Monte Fornovo, na tomada de Monte Castelo, na Itália. Ele contou que de tempos em tempos, o Governo Americano mandava pra ele uma prótese (perna) nova, cada vez mais evoluída. Eu venerei esse herói...soldado, humilde, cheio de medalhas e de uma simplicidade cativante. Morreu com 84 anos.

Toda a região da então chamada 4ª Colônia é um lindo cenário de montanhas, vales, penedos e várzeas, povoada por descendentes de imigrantes italianos e seu 'jeito' de vida é cativante e lindo. Vale visitar, provar sua culinária e ver e ouvir o "talian" falado em todo lugar. Parece uma viagem à Itália, sem sair do Rio Grande. Se puder, visite. Tem "pousadas" em todos lugares.

(Luiz Carlos Sanfelice, advogado jubilado, auditor – lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

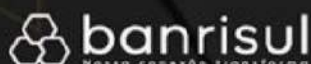
Eventos

1759 – Soldados em Quebec renderam-se completamente aos ingleses.
1793 – George Washington assenta a pedra fundamental do Capitólio, nos Estados Unidos.
1814 – Elisa Baciocchi, irmã de Napoleão, é afastada do Grão-Ducado da Toscana.
1818 – Independência do Chile.
1851 – Fundação do jornal "The New York Times".
1865 – Rendição do Paraguai na guerra contra Brasil, Argentina e Uruguai.
1927 – A rádio norte-americana CBS faz a sua primeira transmissão.
1946 – Sancionada uma nova Constituição Brasileira.
1947 – A Força Aérea dos Estados Unidos é instituída como órgão independente.
1947 – Fundação da CIA, a agência central de inteligência dos Estados Unidos.
1950 – Inauguração da TV Tupi em São Paulo. Foi a primeira emissora de televisão do Brasil.
1959 – Lançamento do satélite Vanguard III.
1960 – Presidente Fidel Castro desembarca nos Estados Unidos como chefe da delegação cubana nas Nações Unidas.
1968 – Nave Zond 5 realiza uma volta em torno da Lua.
1980 – O vôo Soyuz 38 é lançado.
1999 – Percy Spencer tem seu nome incluído no National Inventors Hall of Fame, como inventor do forno de microondas.
2004 – Furacão Jeanne chega ao Haiti.
2007 — Monges budistas se juntam a manifestantes antigovernamentais em Myanmar, iniciando o que alguns chamam de Revolução Açafrão.
2014 — A Escócia vota contra a independência do Reino Unido, 55% a 45%.
2016 — O ataque a Uri mata dezenove soldados do Exército Indiano e todos os quatro atacantes.

Nascimentos

53 – Trajano, imperador romano (m. 117).
1434 – Leonor de Portugal, imperatriz romana (m. 1467).
1765 – Papa Gregório XVI (m. 1846).
1819 – Jean Bernard Léon Foucault, físico e astrônomo francês (m. 1868).
1888 – Sinhô, compositor brasileiro (m. 1930).
1905 – Greta Garbo, atriz sueca (m. 1990).
1948 – Neila Tavares, atriz e escritora brasileira.
1954 – Steven Pinker, linguista e psicólogo canadense-americano.
1958 – John Aldridge, ex-futebolista irlandês.
1959 – Sérgio Britto, músico brasileiro (Titãs).
1961 – James Gandolfini, ator estadunidense (m. 2013).
1963 – Christopher Heyerdahl, ator canadense.
1964 – Carlos Alves, ex-automobilista brasileiro.
1970 – Frank Aguiar, cantor, compositor e político brasileiro.
1972 – Michael Landes, ator norte-americano.
1978 – Luciana Andrade, cantora brasileira.
1987 – Carlos Quintero, futebolista colombiano.
1988 – Yuichi Sugita, tenista japonês.
1990 – Lewis Holtby, futebolista alemão.
1992 – Héracles, futebolista brasileiro.
1993 – Patrick Schwarzenegger, ator norte-americano.

Falecimentos

96 – Domiciano, imperador romano (n. 51).
707 – Papa João VII (n. 655).
895 – Ricarda da Suábia, rainha da região Frância (n. 840).
1470 – Fernando de Portugal, Duque de Viseu (n. 1433).
1783 – Leonhard Euler, físico e matemático suíço (n. 1707).
1877 – Alexandre Herculano, escritor, historiador e político português (n. 1810).
1961 – Dag Hammarskjöld, diplomata, economista e escritor sueco (n. 1905).
1967 – John Douglas Cockcroft, físico britânico (n. 1897).
1970 – Jimi Hendrix, músico norte-americano (n. 1942).
1978 – John Crammond, piloto de skeleton britânico (n. 1906).
1987 – Américo de Deus Rodrigues Tomás, político português (n. 1894).
1995 – Henriqueta Brieba, atriz brasileira (n. 1901).
2002 – Mauro Ramos de Oliveira, futebolista brasileiro (n. 1930).
2004 – Russ Meyer, diretor de cinema e fotógrafo estadunidense (n. 1922).
2008 – Mauricio Kagel, compositor e cenógrafo argentino (n. 1931).
2009 – Irving Kristol, escritor e jornalista estadunidense (n. 1920).
2020 — Ruth Bader Ginsburg, advogada e juíza norte-americana (n. 1933).
2021 — Julos Beaucarne, poeta, ator, escultor e cantor belga (n. 1936).

Após nova vitória, Roger afirma que o Inter precisa continuar evoluindo "com os pés no chão".

Após a vitória de 3 a 0 sobre o Cuiabá, em partida válida pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, o técnico do Inter, Roger Machado, comemorou o resultado e a boa fase do grupo, agradeceu o apoio da torcida no Beira-Rio e ressaltou que a equipe precisa continuar evoluindo "com os pés no chão". Com o terceiro triunfo consecutivo na competição, o Colorado subiu para a 8ª posição da tabela, com 38 pontos.

Roger afirmou que o time se preparou para o duelo e entrou em campo com uma postura de muito respeito em relação ao trabalho do adversário, independente da colocação do Cuiabá no torneio (19ª). "Foi uma vitória de uma equipe muito madura, que sabe o que deseja para esse campeonato e encarou dessa forma esse adversário", disse o treinador.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Em partida válida pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro, o time de Roger Machado venceu o Cuiabá por 3 a 0 no Beira-Rio.

"No momento bom, eu sou otimista. No momento ruim, eu vou ser realista. Mas, junto com o otimismo, como eu sou muito concreto, é baseado na evolução, a evolução que eu consiga comprovar – e os números me comprovam – , que eu tenho como me basear em cima disso e dizer que é evidente que nós estamos em uma evolução. Estamos em um otimismo muito grande, o torcedor está muito feliz, nós estamos muito felizes porque o torcedor está feliz, só que a gente sabe que tem que evoluir sempre. E evoluir com os pés no chão, sabendo que cada jogo é uma dificuldade. Que o próximo não vai ter facilidade, que a gente precisa estar bem preparado para esse momento também, porque nós passamos a olhar diretamente para o alto da tabela e isso gera uma expectativa de cobrança maior."

"A gente agradece ao torcedor. Hoje o estádio tinha 30 mil pessoas, penso que o torcedor volta para casa feliz, e nós ficamos felizes por contribuir em campo com um bom resultado e um grande jogo. Penso que estamos em um bom caminho", declarou Roger.

No próximo domingo (22), o Colorado visitará o São Paulo, no Morumbis, em partida prevista para as 18h30min e válida pela 27ª rodada do Brasileirão.

Grêmio se reapresenta para semana de trabalhos com foco no Brasileirão.

O Grêmio se reapresentou na manhã desta terça-feira (17), no CT Presidente Luiz Carvalho, em Porto Alegre, visando a sequência do Campeonato Brasileiro. No domingo (22), o Grêmio recebe o Flamengo, para duelo válido pela 27ª rodada, na Arena.

Os atletas iniciaram na academia e as atividades foram estendidas para o campo. Antes do aquecimento no gramado, o técnico Renato Portaluppi se reuniu com os atletas. Os jogadores das categorias de base do Grêmio Leonardo Erig, Smiley e Lidório participaram do treinamento.

Após, os atletas realizaram o aquecimento comandado pelo preparador físico Mário Pereira e seus auxiliares, em circuito com obstáculos, mudança de direção e toques de bola.

Na sequência, o técnico Renato Portaluppi esteve à frente do trabalho técnico-tático em campo reduzido, com troca de passes e movimentação em campo reduzido. Já os goleiros gremistas fizeram as atividades de salto, impulsão e queda com o preparador de goleiros Mauri Lima e seu auxiliar.

No segundo momento do trabalho, os atletas realizaram nova atividade em

campo reduzido, mas desta vez, com o acréscimo de dois goleiros e finalizações a gol. Na tarde de quarta-feira (18), às 15h30, os jogadores seguem a preparação para o jogo contra o Flamengo.

Superbactérias devem causar 39 milhões de mortes até 2050; entenda.

Mais de 39 milhões de pessoas em todo o mundo podem morrer diretamente devido a infecções resistentes aos antibióticos nos próximos 25 anos, segundo um estudo publicado na noite de segunda-feira (16) pela revista científica The Lancet, que considera possível evitar essa tragédia.

Espera-se que a resistência aos antibióticos, reconhecida como um grande desafio de saúde pública, se agrave nos próximos anos. Esse fenômeno ocorre quando bactérias ou outros patógenos sofrem alterações que os impedem de responder aos tratamentos antimicrobianos.

O estudo avalia, pela primeira vez, o impacto da resistência aos antibióticos ao longo do tempo e tenta calcular sua evolução. De 1990 a 2021, mais de um milhão de pessoas em todo o mundo morreram a cada ano devido à resistência aos antibióticos, de acordo com os autores.

Reprodução

O estudo avalia, pela primeira vez, o impacto da resistência aos antibióticos ao longo do tempo e tenta calcular sua evolução.

Os pesquisadores analisaram 22 patógenos, 84 combinações entre patógenos e tratamentos, 11 síndromes infecciosas em pessoas de todas as idades em 204 países e territórios, com base em dados de 520 milhões de pessoas.

Resistência

As mortes de crianças menores de cinco anos diretamente causadas pela resistência aos antibióticos diminuíram em mais de 50% em três décadas, pois a prevenção e o controle das infecções melhoraram em bebês e crianças pequenas.

No entanto, as mortes de adultos com 70 anos ou mais aumentaram em mais de 80% nesse período, devido ao rápido envelhecimento da população e à maior vulnerabilidade dos idosos às infecções. Em relação aos patógenos, as mortes causadas pelo Staphylococcus aureus são as que mais aumentaram no mundo.

Nas próximas décadas, as mortes provocadas pela resistência aos antibióticos crescerão ainda mais. O número de vítimas diretas pode chegar a 1,9 milhão anual em todo o mundo até 2050, um aumento de 67% em relação a 2021, segundo as projeções dos pesquisadores.

De acordo com os cientistas, a resistência aos antibióticos pode causar diretamente mais de 39 milhões de mortes no mundo e estar associada a 169 milhões de óbitos entre os anos de 2025 e 2050. Com um melhor tratamento das infecções e acesso a antibióticos, seria possível evitar 92 milhões de mortes no mundo durante esse período, especialmente no sudeste asiático e na África subsaariana, segundo os autores do estudo.

Uso excessivo de remédios para dor de cabeça pode provocar doença; entenda.

Reprodução
Dor de cabeça é considerada grave quando afeta a qualidade de vida.

Cerca de 140 milhões de brasileiros sofrem com algum tipo de dor de cabeça, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cefaleia. O que muitos não sabem é que o uso excessivo de remédios para o problema pode desencadear uma doença, a cefaleia por uso excessivo de medicamentos (MOH).

Mario Peres, neurologista do Hospital Israelita Albert Einstein, explica que cefaleia é o termo médico para dor de cabeça. Apesar de algumas pessoas usarem o nome para diferenciar casos mais graves, na prática, as palavras referem-se à mesma condição.

O neurologista conta que existem medicamentos específicos tanto para as crises de enxaqueca quanto para a MOH, a exemplo de injeções.

A dor que realmente se diferencia é a enxaqueca, caracterizada por um sofrimento mais intenso e frequente. As crises podem durar de 4 a 72 horas e, muitas vezes, vêm acompanhadas de náuseas, vômitos e sensibilidade à luz e ao som, afirma o bioquímico Reinaldo Cordeiro de Oliveira, professor do curso de Farmácia da Faculdade Anhanguera.

O tratamento mais comum é à base de analgésicos, mas caso esses medicamentos sejam tomados de forma frequente e em altas doses, a dor de cabeça pode piorar. "Os triptanos, princípio ativo de alguns desses remédios para dor de cabeça, por exemplo, são conhecidos por aumentar rapidamente o risco de MOH", diz Oliveira.

Além das dores de cabeça que se tornam mais frequentes, principalmente pela manhã, o paciente com MOH pode apresentar dor no pescoço, sono prejudicado e ansiedade, entre outros sintomas.

Tratamento

Qualquer dor intensa e frequente, seja na cabeça ou em outra parte do corpo, deve ser investigada e tratada com ajuda médica. "O remédio para dor é como se a pessoa estivesse só apagando incêndio, não vai resolver de fato enquanto não acharmos a causa", ensina o médico.

O neurologista conta que existem medicamentos específicos tanto para as crises de enxaqueca quanto para a MOH, a exemplo de injeções.

Outro ponto destacado por Peres é a prevenção, que pode ser feita de diversas formas. "Existem substâncias que afetam os neurotransmissores, para a pessoa não sentir dor; os remédios para pressão arterial podem ajudar, já que essa pode ser uma das causas; ou a injeção de botox, aplicada em concentração e local específicos", exemplifica.

Implante cerebral permite que homem com esclerose lateral amiotrófica controle Alexa através do pensamento.

Um implante inserido em um homem de 64 anos, diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica (ELA), permite que ele consiga controlar o aparelho Alexa, da Amazon, através do pensamento. A notícia foi compartilhada pela Synchron, empresa responsável pela criação da nova tecnologia.

A ELA é uma doença neurológica degenerativa que afeta o sistema nervoso e pode levar à fraqueza muscular (ou até paralisia dos membros do corpo), por isso, pessoas como Mark, que participou do experimento, podem se beneficiar dessa inovação.

O implante, chamado Synchron BCI, permite que ele comande ações predefinidas da Alexa com o pensamento. Sozinho ele consegue ligar e desligar luzes, realizar videochamadas com outras pessoas, tocar música, ler livros no Kindle ou comprar itens na Amazon.

“É difícil imaginar viver em nosso mundo moderno sem a capacidade de acessar ou controlar dispositivos conectados como os produtos Alexa e Echo da Amazon, que são tão prevalentes na minha vida diária. Ser capaz de gerenciar aspectos importantes do meu ambiente e controlar o acesso ao entretenimento me devolve a independência que estou perdendo”, disse Mark, em comunicado publicado pela empresa.

Como funciona

O Synchron BCI é implantado no vaso sanguíneo presente na superfície do córtex motor do cérebro (área responsável pelo por planejar, controlar e executar atividades motoras voluntárias ou conscientes). A inserção ocorre através da veia jugular, por meio de um procedimento endovascular minimamente invasivo.

De acordo com a empresa, o implante foi projetado para conseguir detectar e transmitir sem fio a intenção motora para fora do cérebro.

”Com o objetivo de restaurar a capacidade de pessoas gravemente paralisadas de controlar dispositivos pessoais com apontar e clicar sem as mãos”, afirmam.

Hawking

A ELA é uma doença progressiva, ou seja, os sintomas pioram gradualmente com o tempo. Na fase mais avançada, a doença pode comprometer funções vitais, como a respiração.

A ELA não tem cura, mas o medicamento riluzol pode retardar a evolução da doença e aumentar a sobrevida. Os cuidados paliativos são importantes para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O físico britânico Stephen Hawking foi um dos portadores mais conhecidos mundialmente da ELA.

Para menores de 16 anos, Instagram cria "Conta de Adolescente" para dar mais controle aos pais.

O Instagram lançou nessa terça-feira (17) sua conta para adolescentes, uma sessão que oferece mais privacidade e restrições – controladas pelos pais – do que perfis tradicionais para adultos, e apenas usuários com 16 anos ou mais podem alterar algumas dessas configurações.

O novo tipo de conta que já entrou em vigor no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá e Austrália. Na União Europeia, ele será implementado ainda este ano, de modo que "a partir de janeiro, os adolescentes de todo o mundo poderão acessar a Conta de Adolescente", disse em comunicado a empresa controladora da rede social, a Meta.

Mais controle

A rede social descreve essa versão como "uma nova experiência para os adolescentes guiada por seus pais".

"Sabemos que os pais querem ter a tranquilidade de saber que seus filhos adolescentes poderão usar as mídias sociais para se conectar com seus amigos e explorar seus interesses sem ter que se preocupar com experiências inadequadas ou perigosas", declarou a empresa.

Reprodução

Os pais também terão informações e controle sobre o tempo que seus filhos usam o aplicativo.

Algumas das novas restrições incluem que "os adolescentes devem aceitar novos seguidores, e as pessoas que não os seguem não podem ver seu conteúdo ou interagir com eles", assim como configurações de mensagens mais rígidas em que "eles só podem receber mensagens de pessoas que seguem ou de pessoas com as quais já estão conectados".

"Os adolescentes terão configurações ativadas que limitam o tipo de conteúdo sensível (como conteúdo que mostra pessoas lutando ou promovendo cirurgias cosméticas) que pode ser visualizado em seções como Explore ou Reels", explica a Meta.

Os pais também terão informações e controle sobre o tempo que seus filhos usam o aplicativo, e as crianças receberão notificações avisando-as para fazer logoff se passarem mais de 60 minutos por dia usando o aplicativo. Além disso, o menor não receberá notificações entre 22h e 7h.

Os pais que quiserem monitorar seus filhos adolescentes no aplicativo poderão ver para quem seus filhos enviaram mensagens nos últimos sete dias, mas não poderão ver o conteúdo das mensagens. Eles também poderão ver em quais tópicos seu filho está mais interessado.

Fotos e IA

Antigone Davis, diretora global de segurança da Meta, disse ao portal "The Verge" que novas ferramentas serão desenvolvidas para verificar a idade de um adolescente, como usuários que certificam sua idade com uma foto ou vídeo mostrando um documento de identidade ou pedindo que outras pessoas atestem sua idade.

Além disso, a plataforma agora pode usar inteligência artificial para procurar sinais que possam indicar que um usuário tem menos de 18 anos. Por exemplo, se um usuário disser que tem 18 anos ao criar uma conta, mas alguém no aplicativo disser "Feliz aniversário de 14 anos", de acordo com Davis.

iPhone 16: pré-venda mais fraca derruba ações da Apple e preocupa o mercado.

Após o conhecido Ming-Chi Kuo, o analista da TF International Securities, divulgar uma análise preliminar sobre a temporada de pré-venda da linha iPhone 16, o Bank of America também publicou um relatório completo que "assustou" o mercado.

Isso resultou em uma queda de quase 3% nas ações da Apple, uma vez que os prazos de entrega da linha iPhone 16 Pro indicam que a demanda está baixa quando comparada com a da família iPhone 15 Pro.

O tempo médio para envio do iPhone 16 Pro é de aproximadamente 14 dias, mas isso chegava a 24 dias no caso do iPhone 15 Pro no ano passado.

O iPhone 16 Pro Max, que é o modelo que mais gera lucros para a Apple, também tem ficado abaixo do esperado na temporada de encomendas.

Isso porque o seu tempo de envio é de 19 dias contra quase 32 dias do iPhone 15 Pro Max de 2023. Mais uma vez, os analistas indicam que a falta dos recursos de Inteligência Artificial no lançamento tem afastado os consumidores.

Reprodução

Prazos de entrega da linha iPhone 16 Pro indicam que a demanda está baixa.

Com o Apple Intelligence chegando apenas no ano que vem em muitos países, as vendas da linha iPhone 16 podem acabar estacionando fora dos Estados Unidos.

Mas, muitos analistas não esperavam que isso fosse acontecer nos EUA.

Outra explicação para o tempo de envio ter diminuído também pode ser uma maior oferta de aparelhos logo no lançamento, uma vez que a linha iPhone 15 teve problemas de produção.

Por isso, o mercado deve aguardar os próximos relatórios do varejo para fazer o diagnóstico completo da situação.

"Um dos principais fatores para a demanda abaixo do esperado pela série iPhone 16 Pro é que o principal ponto de venda, Apple Intelligence, não está disponível no lançamento junto com o iPhone 16", disse Kuo no relatório.

Os analistas ficaram em grande parte decepcionados após o evento de lançamento da empresa na semana passada, já que a maioria dos anúncios de hardware havia sido vazada anteriormente.

Olhando além do evento de lançamento, Erik Woodring, do Morgan Stanley, observou na semana passada que a atenção se voltaria para "os dados iniciais de pré-venda e tempo de espera do iPhone 16".

"A fraqueza na demanda pelo iPhone 16 não é um bom sinal, especialmente porque estamos nos aproximando da temporada de vendas de fim de ano. O risco de uma 'queda significativa' nas ações aumentou de forma material", disse Matthew Maley, estrategista-chefe de mercado da Miller Tabak + Co.

Após um início fraco de ano, as ações da empresa subiram nos últimos quatro meses, à medida que os investidores apostavam que os recursos de inteligência artificial da Apple impulsionariam as vendas de sua última linha de iPhones. As informações são do site Tudo Celular e da agência de notícias Bloomberg.

Amazon põe fim ao home office e pede que funcionários retornem aos escritórios.

Os funcionários da Amazon criticaram o fim do home office na empresa - alguns já planejam sua saída da empresa menos de 24 horas depois que o CEO Andy Jassy anunciou que eles devem retornar ao escritório cinco dias por semana a partir de janeiro.

Enquanto alguns estão criticando a política de retorno ao trabalho da empresa nas mídias sociais, outros estão usando o canal interno da empresa no Slack.

"Por favor, observe que isso é (em muitos casos) significativamente mais rigoroso e fora do que muitas equipes operavam antes da covid", escreveu um funcionário no Slack, de acordo com o site Business Insider.

"Isso não é 'voltar' ao que era antes. Está apenas retrocesso."

Outro funcionário sugeriu que preferia ser colocado no agressivo plano de melhoria de desempenho da empresa a cumprir a determinação: "Posso negociar com meu gerente para que ele me coloque no PIP... Pegue meu dinheiro e vá embora?"

Os funcionários não estão apenas falando em se demitir, alguns poucos já mudaram seu status no LinkedIn para #opentowork, enquanto procuram abertamente por empregos mais flexíveis.

Reprodução

O CEO acrescentou que, no futuro, o trabalho remoto será reservado para cenários de emergência.

"A Amazon anunciou um retorno ao escritório de 5 dias, o que é lamentável, pois estou interessado em trabalhar para viver, e não em interpretar papéis e sinalizar a virtude", publicou um engenheiro da Amazon Web Services na rede social.

"Se você tiver oportunidades remotas disponíveis, envie-me uma mensagem. Nada está fora de cogitação. Prefiro voltar a estudar do que trabalhar em um escritório novamente."

Um comentarista do Reddit, que afirma ter trabalhado na Amazon por três anos, disse que está mentalmente deixando seu cargo atual enquanto procura outro.

"Provavelmente vou me demitir e conseguir um novo emprego. F***** Jassy", escreveu o usuário, descrevendo a medida como um 'chute rápido nas bolas'.

Memorando

Veterano da Amazon, Jassy - que assumiu o comando depois que Jeff Bezos deixou o cargo em 2021 - emitiu um memorando para todos os funcionários nesta segunda, 16, dizendo que eles serão obrigados a trabalhar no escritório "da maneira que estávamos antes do início do covid".

"Antes da pandemia, não era certo que as pessoas pudessem trabalhar remotamente dois dias por semana, e isso também será verdade daqui para frente - nossa expectativa é que as pessoas estejam no escritório fora de circunstâncias atenuantes", escreveu Jassy, que começou a trabalhar na gigante da tecnologia de US$ 1,94 trilhão em 1997.

É claro que muitas pessoas se mudaram para os subúrbios e tomaram providências para cuidar dos filhos de acordo com a política atual da empresa de 3 dias no escritório - ou, como diz Jassy, "organizaram suas vidas pessoais de tal forma que retornar ao escritório consistentemente cinco dias por semana exigirá alguns ajustes".

É por isso que Jassy, de 56 anos, disse que a nova aplicação mais rigorosa não entrará em vigor até 2025 para "ajudar a garantir uma transição tranquila".

O CEO acrescentou que, no futuro, o trabalho remoto será reservado para cenários de emergência, como "se você ou seu filho" estiverem doentes.

Por que o planeta Terra deve ganhar uma "mini-lua"? Conheça o possível novo companheiro.

Quando se aproximam da Terra, os asteroides tendem a fazer uma de duas coisas: na maioria das vezes, eles erram. Às vezes, eles atingem, deixando uma faixa brilhante no céu do nosso planeta ou uma nova ferida horrível em sua crosta. Mas, muito raramente, os asteroides são capturados pela gravidade da Terra e dão uma pirueta ao redor do planeta, tornando-se, na verdade, uma lua - embora efêmera.

Uma rocha espacial detectada recentemente por telescópios terrestres financiados pela Nasa está prestes a fazer exatamente isso, tornando-se temporariamente mais um companheiro lunar do planeta Terra.

O asteroide 2024 PT5, relatado este mês no Research Notes of the American Astronomical Society, tem apenas 33 pés de comprimento. Os astrônomos calculam que, de 29 de setembro a 25 de novembro, ele dará uma volta em torno do planeta antes de se libertar de sua amarra gravitacional e voar para o espaço.

"É muito legal", disse Federica Spoto, pesquisadora de dinâmica de asteroides no Centro de Astrofísica, Harvard & Smithsonian, que não estava envolvida no estudo. Ela acrescentou que as observações do 2024 PT5 reforçarão o conhecimento dos cientistas sobre o tipo de rochas espaciais que voam perto da Terra - incluindo aquelas que ocasionalmente se chocam com ela.

Os asteroides que não conseguem escapar da gravidade da Terra e acabam orbitando o planeta por algum tempo são chamados de miniluas. Por serem tão pequenos e velozes, são difíceis de detectar e identificar formalmente. Às vezes, acabam sendo objetos artificiais: a espaçonave Gaia, da Agência Espacial Europeia, que mapeia estrelas, já foi confundida com um asteroide. Partes remanescentes de foguetes também assumiram esses alter egos.

"Toda vez que um objeto com uma órbita tão parecida com a da Terra é descoberto, há uma chance de que estejamos apenas recuperando lixo espacial", disse Raúl de la Fuente Marcos, astrônomo da Universidade Complutense de Madri e coautor do estudo. Mas, segundo ele, as observações do 2024 PT5 indicam que "é um objeto natural, sem dúvida alguma".

DSCOVR/Nasa

Imagem capitada pelo telescópio DSCOVR, da Nasa, no último domingo (15).

O asteroide foi descoberto em 7 de agosto usando o Asteroid Terrestrial-impact Last Alert System, ou ATLAS, financiado pela Nasa. E, de acordo com as projeções dos astrônomos, o asteroide está prestes a realizar um estilingue de dois meses em torno do planeta.

A possível história de origem do 2024 PT5 oferece uma reviravolta peculiar no enredo. O movimento passado do asteroide sugere que ele é "possivelmente um pedaço de ejeção de um impacto na Lua", disse Paul Chodas, diretor do Center for Near Earth Object Studies do Jet Propulsion Laboratory da Nasa. Em outras palavras, a nova mini-lua da Terra poderia ser um fragmento em miniatura da lua real.

Apesar de sua possível ascendência lunar, o objeto pode não contar tecnicamente como uma minilua.

Para se qualificar normalmente, um asteroide deve orbitar a Terra completamente pelo menos uma vez; o PT5 de 2024 realizará uma órbita em forma de ferradura. "Ele certamente não completará uma volta completa no sistema Terra-Lua neste outono, portanto, não sei se o classificaria como uma minilua", disse Lance Benner, principal pesquisador do programa de pesquisa de radar de asteroides do Jet Propulsion Laboratory.

Sejam miniluas de boa-fé ou não, asteroides em órbita da Terra como o 2024 PT5 não são meras curiosidades. Muitos contêm metais preciosos que, algum dia, as empresas esperam extrair.

"Presos no espaço", astronautas negam estar frustrados.

Reprodução/Redes Sociais

Os astronautas Barry Wilmore e Sunita Williams voaram a bordo da espaçonave Starliner, da Boeing.

Dezenove astronautas de três naves espaciais estão em órbita ao redor da Terra – um recorde na história da exploração espacial. Para dois deles, Suni Williams e Butch Wilmore da Nasa, agência espacial dos EUA, não havia originalmente planos para que estivessem lá agora. Mas os dois não parecem perturbados por isso.

A dupla expressou apoio firme à Nasa e à Boeing, empresa cuja nave espacial problemática os levou à Estação Espacial Internacional (ISS) em junho, antes de retornar sem tripulação na semana passada. "Este é o meu lugar feliz", disse Williams na sexta, em coletiva de imprensa da estação espacial. "Amo estar aqui no espaço. É simplesmente divertido."

Wilmore disse não estar decepcionado com as decisões que levaram à estadia em órbita, que foi originalmente anunciada como de oito dias, mas agora vai até o ano que vem. "Decepcionado? Absolutamente, não", disse.

Em junho, os dois foram lançados ao espaço em voo de teste da Starliner, da Boeing. O veículo deveria ser uma segunda opção comercial para a Nasa enviar pessoas à ISS e trazêlas de volta. A nave sofreu uma série de problemas técnicos ao longo de anos de testes, incluindo erros de software, um sistema de paraquedas defeituoso e um vazamento de hélio no sistema de propulsão usado para manobrar a cápsula.

No último voo de teste, o primeiro com astronautas a bordo, mais vazamentos de hélio surgiram quando a Starliner chegou à órbita. Após meses de análise, a Nasa anunciou em agosto que a Starliner retornaria à Terra sem tripulação.

"Fiquei tão feliz que ela voltou para casa", disse Williams, acrescentando que sentiu alívio quando a nave pousou com sucesso no Novo México (EUA), na sexta-feira.

Williams e Wilmore agora devem retornar à Terra em fevereiro numa SpaceX Crew Dragon. Até lá, a dupla terá ficado no espaço por oito meses.

Planos cancelados

Na sexta, eles compartilharam alguns dos planos que agora foram frustrados. "Sentimos falta de nossas famílias", disse Williams, citando a mãe, o marido, dois cachorros e os amigos. De Massachusetts (EUA), ela disse que sentiria falta da temporada de colheita de maçãs na Nova Inglaterra, mas espera fotografar isso do espaço.

Wilmore, que tem mulher e duas filhas na Terra, perderá a maior parte do último ano do ensino médio da caçula e o segundo ano da faculdade da mais velha. Mas o que eles não perderão será a votação da eleição presidencial de novembro: o Texas permite que os astronautas da Nasa votem do espaço. Cédulas devem chegar à ISS em algumas semanas.

Brooke Shields, de "A Lagoa Azul", nega medo de envelhecer: "Estou acostumada".

A atriz Brooke Shields, 59, afirmou que nunca teve "medo" de envelhecer. A estrela, que conquistou sucesso mundial ao protagonizar o clássico de 1980, "A Lagoa Azul", quando tinha apenas 14 anos de idade, disse estar confortável com a fase atual de sua vida.

Em entrevista à People, Brooke — que tem as filhas Rowan, 21, e Grier, 18, com seu marido, o produtor Chris Henchy, 60 — garantiu que, ao contrário de muitas pessoas na indústria do entretenimento, ela não se preocupa com o envelhecimento.

"Tenho envelhecido há tanto tempo. Já estou acostumada com isso", brincou. A veterana de Hollywood lamenta a maneira como o amadurecimento é retratado. "Acho que as mensagens acerca do envelhecimento, infelizmente, são predominantemente negativas. Essa não é a narrativa que estou vivendo, e não merecemos viver essa narrativa."

Mat Hayward/FilmMagic

Estrela de 59 anos afirmou que as narrativas sobre o envelhecimento são predominantemente negativas.

Brooke disse acreditar que sua perspectiva sobre sua vida e carreira mudou drasticamente após os 50 anos. "Acho que, depois que você completa 50, muita coisa se abriu para mim. Eu tinha criado minhas filhas. Eu estava me posicionando em um lugar diferente na minha vida. Acho que nunca tive medo da próxima década ou do próximo ano."

Recentemente, a norte-americana revelou estar mais disposta e confiante do que nunca. "Eu estou mais jovem agora do que era na minha juventude. Minha energia, minha confiança, minha ausência de autocrítica. As fitas negativas que eu tocava , elas não tocam mais. Estão todas arranhadas", afirmou ela em entrevista à Allure.

Na ocasião, a artista também admitiu que, ao longo de sua carreira, sentiu uma pressão enorme para se enquadrar em padrões de beleza. "Passei grande parte da minha vida tentando corresponder a uma expectativa que foi projetada em mim. Sentia que não era boa o suficiente porque não me parecia com aquilo, ou que deveria estar fazendo determinada coisa. Ouvia: 'Bem, você nunca desfilou na passarela, Brooke, porque você é atlética' – que é um eufemismo para 'não magra'", contou.

"Como modelo no início da carreira, essas são as mensagens que você recebe: tudo sobre o que você não é. Então, você chega a esta idade e começa a fazer uma lista de todas as coisas que você é. E isso é muito mais empoderador do que a autocrítica que eu fazia", refletiu.

Atração do Rock in Rio, Mariah Carey grava vídeo para o Brasil e fala português.

Mariah Carey se apresenta no Rock in Rio neste domingo (22), quando faz o show de encerramento do Palco Sunset. Prestes a viajar para o país, a diva pop, de 55 anos, publicou na manhã desta terça-feira (17) um vídeo dedicado a fãs brasileiros, no qual ela lê alguns comentários feitos nas redes sociais dela.

Reprodução

Mariah Carey é a principal atração do Palco Sunset no dia de encerramento do Rock in Rio.

"Estou lendo alguns comentários de fãs. 'Vem para o Brasil'", leu a cantora em português, antes de ler vários outros comentários em inglês pedindo para ela vir para cá. "Talvez eu deva ir ao Brasil", diz a artista no final da gravação. "Vejo você em breve, Brasil", escreveu Mariah na legenda da publicação.

Mariah Carey é a principal atração do Palco Sunset no dia de encerramento do Rock in Rio. Além dela, o espaço também vai receber uma homenagem a Alcione e os shows de Olodumbaiana e Ney Matogrosso no próximo domingo.

A artista também vai realizar uma apresentação solo em São Paulo. Ela canta no Allianz Parque, na zona oeste da capital paulista, na noite desta sexta-feira (20).

Ludmilla curte viagem em Nova York após se apresentar no Rock in Rio.

A cantora Ludmilla, 29 anos, viajou aos Estados Unidos com a mulher, a dançarina Brunna Gonçalves, 32 anos, após se apresentar no Palco Mundo do Rock in Rio 2024. Além de gravar um vídeo no metrô de Nova York, ela mostrou na segunda-feira (16) que o casal visitou uma feira na cidade.

Ao ser filmada por Brunna Gonçalves, a cantora revelou a sensação de andar no transporte público em terras estadunidenses. "Gente, muito legal. Há muitos anos eu não andava de metrô", disse.

Como turista, Ludmilla aproveitou para passear pelo centro de Nova York sem ser reconhecida pelo público da forma como seria no Brasil.

Antes da viagem, a artista estreou no palco principal do Rock in Rio 2024. Embora tenha enfrentado problemas com a estrutura do evento e cogitado não se apresentar, ela falou de forma positiva sobre a experiência nas redes sociais.

Reprodução/Instagram

Cantora viajou aos EUA após se apresentar no Palco Mundo, o principal do evento.

"A noite em que o impossível virou possível. A noite em que o sol e a lua dançaram juntos em completa harmonia no palco do Rock in Rio", escreveu Ludmilla.

"Harry Potter": chefe da HBO atualiza sobre data de estreia de série.

A produção da série de "Harry Potter" para a HBO está a todo vapor. Segundo Casey Bloys, chefe de programação da emissora, a nova série que vai adaptar todos os livros escritos por J.K. Rowling deve estrear no final de 2026 ou início de 2027.

Em entrevista ao Collider, Bloys revelou a informação. Além da estreia, ele adiantou sobre o andamento de pré-produção do projeto. "Os roteiristas começaram a trabalhar. Mark Mylod também já começou. A equipe está contratando chefes de departamento, escalando o elenco, e estamos em andamento", disse.

Quando questionado se a produção começaria as filmagens em março de 2025, conforme o anúncio de escalação do elenco, Bloys respondeu que nenhuma data específica havia sido divulgada. "Acho que estavam falando sobre a idade dos jovens atores em março, mas isso não necessariamente indica a data de início da produção", disse.

Produzida por Francesca Gardiner e Mark Mylod, ambos de "Succession", a série será baseada em cada um dos sete volumes escritos por J.K. Rowling, que também atuará como produtora executiva.

A série de livros sobre o jovem bruxo é uma das mais populares da história, com mais de 600 milhões de cópias vendidas em 85 idiomas desde o lançamento do primeiro livro, em 1997.

Todos os sete livros foi adaptado para o cinema, começando com "Harry Potter e a Pedra Filosofal", em 2001, e terminando com "Harry Potter e as Relíquias da Morte – Parte 2", em 2011. Juntas, as adaptações cinematográficas arrecadaram mais de US$ 7,7 bilhões em bilheteira global.

Divulgação

Produção vai adaptar todos os sete livros escritos por J. K. Rowling.

Gabriely Miranda ironiza críticas após anunciar casamento com Endrick.

Gabriely Miranda e Endrick, de 21 e 18 anos, anunciaram que se casaram ao publicarem fotos vestidos de noivos e mostrando as alianças. A novidade foi uma surpresa para os seguidores, e a modelo fez uma publicação na manhã desta terça-feira (17) ironizando as críticas que recebeu nas redes sociais.

A jovem compartilhou um vídeo no qual uma criança dizia: "Tem quem fale bem, tem quem fale mal. E tem eu, que não ligo, tô nem aí". Ela ainda acrescentou em emoji de beijinho no Stories.

Ao anunciarem o casamento, Gabriely e Endrick utilizaram uma passagem da Bíblia: "Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém separa", escreveram, com o acréscimo poucos minutos depois: "Enfim, casados."

O casal se mudou recentemente para a Espanha, país em que está sediado o Real Madrid, time no qual o futebolista brasileiro atua como atacante. Até o momento, Cíntia Ramos, mãe de Endrick, não se manifestou. Ela e a nora já se envolveram em algumas polêmicas.

Reprodução/Instagram

O jogador de futebol e a influenciadora digital oficializaram a união após se mudarem para a Espanha.

Despejado, ator de 71 anos Mário Gomes diz que não consegue desocupar a casa: "Oficial de Justiça disse que vai voltar com a polícia para me tirar".

Com a casa leiloada para pagar dívidas, o ator Mário Gomes, de 71 anos, continuava nessa terça-feira (17) com o processo de retirar todos os seus pertences do imóvel. Ele estava transferindo móveis para um caminhão. Parte deles já havia sido levada para a garagem de amigos; outra parte, "está ao relento", explica.

Mário permanecia em sua casa, na Joatinga, Zona Oeste do Rio de Janeiro, que foi a leilão para pagar dívidas trabalhistas de costureiras que trabalhavam em uma confecção que o ator tinha no Paraná. Avaliada em mais de R$ 20 milhões, a casa de frente para o mar, foi vendida por R$ 720 mil.

Mário Gomes disse ao jornal O Globo que estava "sem dormir". Ele recebeu uma oficial de justiça na manhã dessa terça-feira (17), que tinha ficado de voltar. "Ela viu que não tive condições de tirar tudo da casa. Disse que vai voltar com um carro de polícia para me tirar daqui. Não há apoio de nada, o custo é altíssimo. Estou ela voltar. Ainda não sei para onde ir. Minha mulher deve voltar para o Paraná. Eu ainda não sei para onde vou, minha situação é grave e absurda - afirma. - Não estou em condições de falar, estou muito angustiado, tomei cinco calmantes, estou abatido, com uma tosse crônica. Tudo isso abalou muito o meu emocional. Tenho uma filha menor de idade (Catarina, de 15 anos) e o João (de 18), moramos todos aqui."

Reprodução

Após pichar as paredes da mansão de onde foi despejado, Mário Gomes se arrependeu e decidiu pintar o que havia escrito em um dos cômodos da casa.

Segundo Gomes, seu despejo, "é uma grande injustiça":

"Fizeram um leilão na calada da noite. Queria que me tratassem como consideração. Ficam me chamado de o cara da cenoura, mas trabalhei por muito tempo, fui um grande ídolo, ninguém me supera. Desculpe a falta de modéstia, mas sou um astro incontestável. Sabe o Neymar para o Paris Saint Germain? Sou eu para a Globo", diz. "Tudo que está acontecendo é culpa da esquerda, um problema de política ideológica. Sou contra ideologia de gênero, sexualização de crianças."

Após pichar as paredes da mansão de onde foi despejado, Mário Gomes se arrependeu e decidiu pintar o que havia escrito em um dos cômodos da casa. Ele afirmou que tomou tal atitude em um momento de indignação, mas acredita que a violência não vai resolver seus problemas.

"Sem vandalismo, sem violência, ela não leva a lugar nenhum. Ontem, num momento de indignação, que é bíblica, é real, eu cometi um gesto excessivo. Estou aqui para me redimir do meu erro, porque errar é humano, e quem nunca errou que atire a primeira pedra. Vou corrigir esse erro", disse o ator enquanto pinta o local onde escreveu "não vou sair".

Atualmente, o ator, que se candidatou a vereador na cidade pelo Partido Republicano, tem se dedicado à campanha política, participando de eventos. Após o despejo, ele publicou um vídeo em que pede ajuda para Pablo Marçal, Nikolas Ferreira, Bolsonaro e "outras pessoas de bem". Ele explicou sua plataforma de governo assim:

"É não permitir que essas coisas aconteçam e lutar contra esse atual governo que está destruindo o Brasil. Meu objetivo é a prosperidade para o pobre." As informações são dos jornais O Globo e Extra.

Despejo do ator Mário Gomes de mansão no Rio é resultado de dívidas trabalhistas de 84 ex-funcionárias no Paraná, diz Tribunal Regional do Trabalho.

O "despejo" do ator Mário Gomes de uma mansão no Rio de Janeiro é referente a dividas trabalhistas de 84 ex-funcionárias que trabalhavam na empresa "Mário Gomes Indústria e Comércio de Confecções Ltda" em Marechal Cândido Rondon, no oeste do Paraná, informou o Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT-PR).

Reprodução

Ator compartilhou um vídeo nas redes sociais onde afirma ter sido expulso da mansão e na sequência picha uma das paredes com a frase "não vou sair".

O caso ganhou repercussão após o ator compartilhar um vídeo nas redes sociais onde afirma ter sido expulso da mansão e na sequência picha uma das paredes com a frase "não vou sair".

"A empresa encerrou suas atividades em 2005. As trabalhadoras foram demitidas sem receberem salários, horas extras, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e demais verbas, como férias, décimo terceiro e aviso prévio indenizado", destacou o órgão.

De acordo com o TRT, desde 2011 se pretende dar posse ao arrematante da casa que foi leiloada devido às dívidas do processo. "A posse ao novo proprietário é a atividade necessária para liberar o valor do leilão para pagar dívidas", frisou o TRT.

O arremate em 2011 foi de R$ 720 mil para casa que estava avaliada em R$ 1,5 milhão, na época. A mansão fica em frente a praia da Joatinga, no bairro Joá, na zona Oeste do Rio de Janeiro

Desde então, o valor está em uma conta judicial porque, segundo o TRT, os representantes da empresa apresentaram diversos recursos questionando a execução da dívida, impedindo a posse até o momento. Ao ser efetivada esta posse, o valor depositado em juízo será liberado.

"25% deste montante será destinado à esposa do sócio proprietário da empresa, a título de meação e como contraprestação às benfeitorias realizadas no imóvel. O restante será liberado às 84 trabalhadoras", destacou o Tribunal do Trabalho do Paraná.

Apesar de o ator afirmar que foi "despejado", segundo o TRT, o termo correto é imissão na posse que é quando a posse é dada ao proprietário que arrematou o imóvel em leilão.

Conforme o TRT, a dívida trabalhista estava estimada em cerca de R$ 2 milhões em 2017, data do último cálculo de atualização. Desta forma, o órgão afirma que "continuará a buscar outros bens dos devedores, a fim de quitar por completo o débito trabalhista".

Nas redes sociais, o ator Mário Gomes, de 71 anos, relatou ter sido expulso da mansão onde vivia na Zona Oeste do Rio. O ator mora no local desde 2002 com a mulher e dois filhos.

"Não vou sair! A minha família não merece passar por isso. Conto com vocês nesse momento", disse Gomes, em vídeo. As informações são do portal de notícias G1.

Paolla Oliveira e Yasmin Brunet se manifestam sobre boatos de "climão" no Rock in Rio.

Paolla Oliveira, de 42 anos de idade, e Yasmin Brunet, de 36 anos, estão em meio a boatos de um "climão", que teria acontecido durante a participação das artistas na atual edição do Rock in Rio. No entanto, nesta segunda-feira (16), as duas se apressaram em desmentir as especulações de que teriam se desentendido.

Segundo o jornalista Lucas Pasin, do Uol e a equipe do jornal Folha de S. Paulo, Paolla Oliveira chegou ao evento acompanhada de Diogo Nogueira e foi abordada para uma entrevista. A atriz teria, inicialmente, concordado em falar com a equipe, mas, ao perceber que Yasmin Brunet seria a entrevistadora, teria desistido.

Reprodução/Instagram

Internautas notam que a atriz deixou de seguir a ex-BBB e passar a especular uma suposta crise de ciúme.

"Ela vai pedir para eu fazer aquelas dancinhas e hoje eu não estou preparada para isso," teria dito Paolla, conforme relatado pelos jornalistas do Uol. Em seguida, Paolla teria se dirigido para um cercadinho com Diogo, onde não corria o risco de ser abordada pela equipe de Yasmin.

Paolla Oliveira e Yasmin Brunet, no entando, usaram suas redes sociais para comentar sobre o assunto, em resposta a uma postagem de Hugo Gloss, que mencionava o suposto desentendimento.

Paolla Oliveira desabafou. "O tal do 'climão' quem faz são vocês! Afee! Adoro a Yasmin Brunet, que, aliás, está mandando muito bem. Tinha acabado de chegar, fiquei de voltar, mas fui curtir e não voltei, me parece normal. Aliás, não sei mesmo fazer as dancinhas, ia pagar mico", explicou.

Em seguida, Yasmin Brunet também se manifestou sobre o assunto nos comentários da publicação. "'Climão' quem cria é quem inventa essa fofoca. Tava fazendo meu trabalho, adoro e admiro muito a Paolla Oliveira, que sempre foi um amor comigo", declarou.

Letícia Sabatella diz gostar de ser "uma coroa" e explica por que tinha vergonha do corpo.

Letícia Sabatella, de 53 anos, compartilhou um vídeo com um compilado de fotos na manhã desta terça-feira (17) e disse estar feliz com a própria aparência. Nos cliques, a atriz faz diversas poses com um look com transparência nas pernas e nas costas e brincou dizendo que já é "uma coroa", o que arrancou diversos elogios dos seguidores.

"Tô gostando de ser uma coroa! Equilíbrio é a palavra de maior força", escreveu a artista na legenda da publicação. "Coroa muito simpática", escreveu um fã de Letícia. "A bela pose de mulher real", disse outro. "Linda", elogiou um terceiro.

Sabatella disse estar se sentindo bonita hoje e quis mostrar isso aos seguidores, mas já contou que cresceu com vergonha e medo de expor o próprio corpo. A atriz explicou que sofreu alguns assédios quando era criança e isso fez com que ela quisesse se esconder e passar despercebida nas ruas.

"Tinha vergonha porque eu fui assediada muito cedo. brincando na rua e menino passar a mão. Coisas assim. Eu vivia com o casaco na cintura, blusão, eu me vestia sempre com roupa masculina e andava com chapéu à noite", revelou Letícia no Provoca, da TV Cultura.

Divulgação

Atriz disse estar se sentindo bonita hoje e quis mostrar isso aos seguidores, mas já contou que cresceu com vergonha do corpo.

A artista, que nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, acrescentou: "Gostava muito de andar na rua, mas tinha medo. Estava sempre disfarçada. As mulheres têm que se disfarçar para sobreviver e se disfarçar de uma figura que não tem livre expressão. Em um lugar como São Paulo ou Rio de Janeiro, talvez seja diferente, mas vai indo para o interior ".

Silvio Santos, um mês de saudade: como está o camarim do apresentador no SBT.

A assessoria de imprensa do SBT falou a respeito do camarim de Silvio Santos, um local cheio de histórias. O espaço é mantido do jeito que o apresentador deixou na última vez que o usou, em setembro de 2022. Depois daquele dia, ele não gravou mais seu programa.

Os poucos artistas que tiveram o privilégio de conhecer o camarim, onde as visitas se sentavam em confortável sofá de couro branco, contaram detalhes saborosos.

Sabe-se, por exemplo, que o comunicador eventualmente fazia seu próprio lanche, fritando bife e queijo numa chapa, e preparando café com leite. Era um homem de gostos e hábitos simples.

Reprodução

Silvio Santos em seu camarim: o espaço era usado também para reuniões com contratados do SBT;

Alguns convidados viram o 'Homem do Baú' de camisa e bermuda, à espera do terno que sua fiel assistente Raimunda passava com esmero.

Na sede do SBT, estão expostos vários objetos importantes da história da emissora e do próprio Silvio Santos, como um de seus carros preferidos, um Lincoln branco importado dos Estados Unidos.

O camarim dele poderia ser reproduzido em cenário aberto à visitação para permitir aos fãs observarem um pouco da intimidade do inesquecível ídolo da TV.

Simony anuncia afastamento das redes sociais: "Cuidar de mim e da minha saúde".

A cantora Simony, 48 anos, anunciou, na última segunda-feira (16), o seu afastamento das redes sociais. A decisão vem dias após a artista revelar ter vivido em um relacionamento abusivo.

No comunicado, ela aproveitou para agradecer as mensagens de apoio de fãs e internautas, mas reforçou a necessidade de cuidar da própria saúde – especialmente nesta fase de remissão do câncer.

" Neste momento, vou me afastar das redes sociais por alguns dias para focar em cuidar de mim e da minha saúde. A minha defesa será realizada unicamente em juízo, e a verdade também será", escreveu Simony.

Em fevereiro, Simony anunciou o fim do noivado de quatro anos com Felipe Rodriguez. "O câncer transformou muita coisa em mim. Hoje, sou mais madura, menos carente e muito mais segura de quem sou", afirmou na época.

Já no último dia 10 de setembro, a cantora, que está escrevendo sua autobiografia, decidiu compartilhar um dos trechos, incluindo os desafios de dividir a vida com um parceiro narcisista.

Reprodução/Instagram

Ela tratou um câncer no intestino entre agosto de 2022 e julho de 2023.

"Infelizmente eu vivi um relacionamento narcisista. E com toda minha fragilidade emocional, doença, eu me forteleci e consegui sair. Todo abusador se disfarça de protetor. Nunca é sobre cuidado. É sobre poder. Eles sempre querem ser o bom moço. E eu sei que muitas mulheres vivem isso ", publicou ela.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Clair Kuhn (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Caio Tomazeli (PSDB)

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Ronaldo Santini (Podemos)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreliotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emilio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação